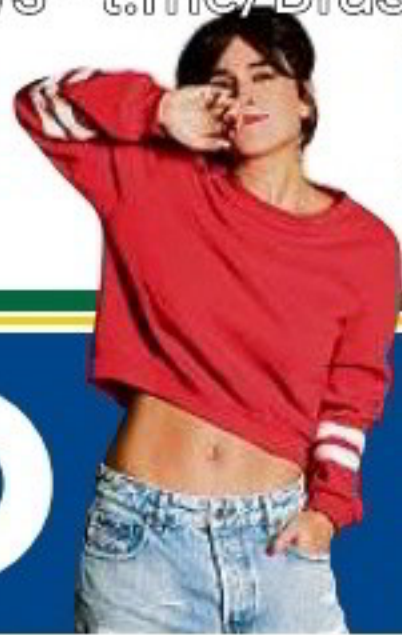




**Qual seu lugar na fila da vacina?**

Aponte a câmera para o código ao lado e saiba quando poderá se vacinar contra a Covid-19



**Luana Carvalho:** “Não tenho problema com a sexualização”, diz filha da madrinha do samba ao lançar álbum de funk **SEGUNDO CADERNO**

# O GLOBO



Irineu Marinho (1876-1925) — (1904-2003) Roberto Marinho

RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 20 DE JANEIRO DE 2021 ANO XCVI - Nº 31.943 - PREÇO DESTE EXEMPLAR NO RJ - R\$ 5,00 2ª EDIÇÃO

**CORRIDA CONTRA O TEMPO**

## Fiocruz adia entrega das primeiras doses até março

Atraso afetará a imunização de pessoas em grupos de risco

Devido ao atraso na importação do ingrediente farmacêutico ativo (IFA) para a fabricação da vacina contra a Covid-19, a Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) anunciou que adiará em um mês a entrega do primeiro lote de 1 milhão de doses do

imunizante de Oxford/AstraZeneca. Com isso, ficará prejudicada a vacinação inicial de pessoas pertencentes a grupos de risco. A campanha de vacinação no país conta, no momento, apenas com a CoronaVac: as doses já distribuídas e mais

4,8 milhões que aguardam liberação da Anvisa. A China atrasou a entrega do IFA para a CoronaVac até o início de fevereiro. A Índia anunciou que começará a exportar vacina, mas o Brasil não está entre os destinos prioritários. **PÁGINA 11**

MÁRCIA FOLETTO, JOEL SILVA, ISAAC FONTANA, SANDRO PEREIRA, PABLO JACOB, LÉO BAHIA, GUIDO JR, FILIPE BISPO E RICHARD DUCKER



**Diversidade e esperança.** Nas principais capitais do país e em algumas cidades do interior, profissionais da saúde, indígenas e idosos, grupos prioritários, recebem a vacina

## Colapso e falta de oxigênio se alastram pela Região Norte

Enquanto as cenas de pavor em hospitais da capital amazonense fazem com que pacientes com Covid-19 fujam para casa, com medo de morrer longe da família, a falta do insumo começa a causar fatalidades em municípios do interior do Amazonas e do Pará. Em Manaus, 49 bebês dependem de oxigênio para viver, e o governo não sabe quanto durará o estoque, relata o enviado **LEANDRO PRAZERES. PÁGINA 10**

**EDITORIAL**  
JOE BIDEN TRAZ A ESPERANÇA DE UM NOVO COMEÇO **PÁGINA 2**

**MERVAL PEREIRA**  
**Bolsonaro não teve quem o parasse — que isso sirva de lição hoje** **PÁGINA 2**

**ELIO GASPARI**  
**Início da vacinação e posse de Biden mudam o jogo em 2021** **PÁGINA 3**

**MÍRIAM LEITÃO**  
**Mundo muda radicalmente hoje, com EUA sob nova direção** **PÁGINA 18**

## Pandemia: Aras se exime de avaliar ‘ilícitos’

A Procuradoria-Geral da República (PGR) afirmou, em resposta a cobranças por uma atuação em relação à condução da pandemia pelo presidente Jair Bolsonaro, que “eventuais ilícitos” da “cúpula dos Poderes” devem ser avaliados pelo Legislativo. **PÁGINA 7**

## Inadimplência de empresas deve crescer

As medidas de auxílio para ajudar empresas a enfrentar a crise chegaram ao fim, mas a pandemia, não. Segundo economistas, a inadimplência tende a crescer este ano, especialmente entre pequenos negócios dos setores de comércio e serviços. **PÁGINA 17**

## Governo estuda outros setores para fábricas da Ford

O governo já avalia sondar indústrias de outros setores para assumir as fábricas da Ford, caso nenhuma montadora queira ficar com as unidades. Ao menos três fabricantes de automóveis foram sondadas. Um dos segmentos em vista é o de metalurgia. **PÁGINA 19**

## Yellen defende ação em grande escala contra crise

Indicada para a secretaria do Tesouro dos EUA, Janet Yellen defendeu no Congresso uma ação em grande escala contra a crise, em referência ao pacote de estímulo de US\$ 1,9 trilhão de Joe Biden. Segundo ela, é preciso evitar “cicatrizes econômicas”. **PÁGINA 20**

## Câmara: Lira já tem maioria formal no PSL

Arthur Lira (PP) alcançou o apoio de 36 dos 53 deputados do PSL, a maior bancada da Câmara. Assim, mesmo descontados os 17 bolsonaristas suspensos pela legenda, ele deve ultrapassar Baleia Rossi (MDB) em apoio partidário na disputa pela presidência da Casa. **PÁGINA 4**

## Posse nos EUA com a capital em alerta

Soldados da Guarda Nacional patrulham Washington, onde o democrata Joe Biden toma posse hoje como 46º presidente dos EUA, pondo fim aos quatro anos do governo de Donald Trump, que não irá à cerimônia e ontem declarou que seu movimento “está apenas no começo”. **PÁGINAS 21 a 23**



Enquanto isso, nos EUA...



**GUGA CHACRA**  
**Trump deixa como herança fortalecimento de milícias** **PÁGINA 22**

## Opinião do GLOBO

## Joe Biden traz a esperança de um novo começo

Desfazer o legado nefasto de Donald Trump e unir um país rachado ao meio não será tarefa simples

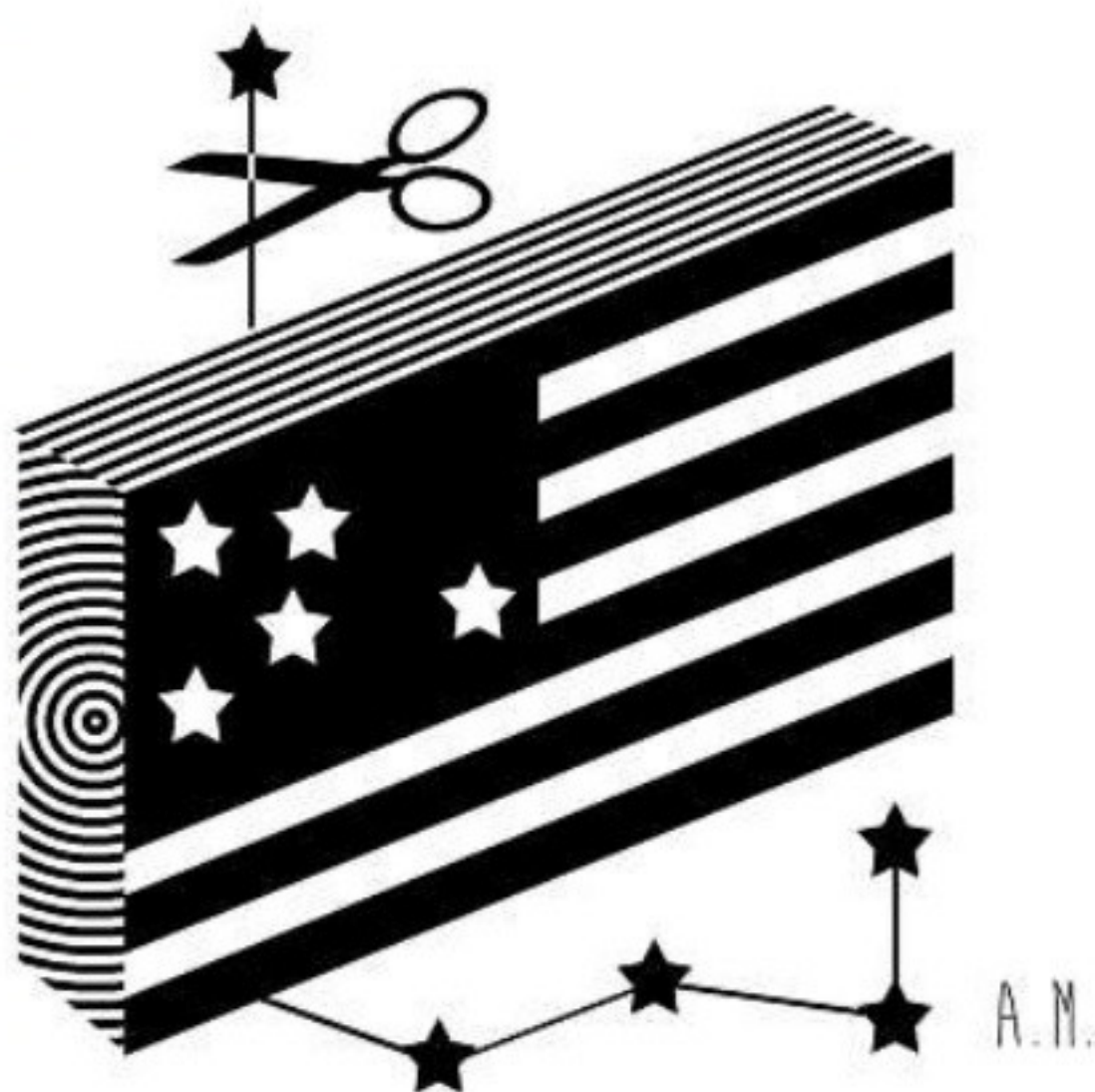
Ao meio-dia de hoje, horário de Washington, Joseph Robinette Biden Jr. proferirá as 35 palavras do juramento que marca o início de seu mandato como 46º presidente dos Estados Unidos. Sob rígidas medidas de segurança, tomadas para evitar tanto a violência das hostes trumpistas quanto o contágio pelo novo coronavírus, assumirá como presidente de um país dividido ao meio, depois daquela que já entrou para a história como uma das piores — senão a pior — administração na história americana. Desfazer o legado de Donald Trump, tarefa já em si complexa, será ainda mais difícil diante do recrudescimento da pandemia que até agora matou 400 mil americanos e paralisa a economia.

Os Estados Unidos são o único país a superar o Brasil no ranking macabro das mortes por Covid-19. O desafio mais urgente de Biden, portanto, é começar a trabalhar contra o vírus, em vez de, como Trump, a favor dele. Mas não será o principal. O mais difícil para o novo presidente será resgatar um mínimo de unidade nacional. No discurso de posse, ele dirá o oposto do que foi dito há quatro anos. Em vez da “carnificina americana” de Trump, Biden fará eco à mensagem de união proclamada por outro presidente quando tomou posse num país também dividido, 160 anos atrás: Abraham Lincoln, com seu célebre apelo aos “melhores anjos de nossa natureza”.

Precisará mesmo de ajuda dos céus e dos anjos. Um terço dos americanos não acredita que ele foi o vencedor legítimo das eleições de novembro (dois terços entre os republicanos). Sua vitória, pelas regras do convoluto sistema eleitoral americano, foi ainda mais apertada que a de Trump há quatro anos (por 45 mil votos nos estados decisivos, em vez de 77 mil). No Congresso, quase 150 deputados e senadores endossaram a versão estapafúrdia trumpista de que a eleição foi roubada.

A maioria democrata na Câmara é apertada (cinco cadeiras) e, no Senado, dependerá do voto de desempate da vice-presidente Kamala Harris. Ainda que os republicanos tenham adiante um doloroso acerto de contas a fazer com o trumpismo, dispõem de força política considerável para atrapalhar as iniciativas de Biden. Exatamente metade dos americanos crê que ele tomará as decisões corretas para o país, constatou uma pesquisa do Washington Post com a ABC News. Mas a outra metade, não.

Logo de cara, o Senado terá de jul-



gar Trump no processo de impeachment pela incitação à violência no Capitólio no último dia 6. Não será exatamente uma situação que enseje a conciliação e a união que Biden pregará na posse. Toda a agenda inicial do governo é constituída por temas que polarizam os americanos: imigração, mudanças climáticas, desigualdade racial, o multilateralismo no cenário internacional e um pacote econômico de quase US\$ 2 trilhões para combate à pandemia.

No primeiro dia, Biden pretende assinar uma dúzia de decretos, parte deles desfazendo absurdos da gestão Trump. O foco principal será a imigração, com o cancelamento do veto a viajantes de países de maioria muçulmana e das políticas escandalosas que separam crianças das famílias na fronteira com o México. Também haverá nova adesão ao acordo climático de Paris, extensão do perdão às dívidas estudantis e o estabelecimento da obrigatoriedade do uso de máscaras em edifícios do governo federal e em viagens interestaduais. No Legislativo, as prioridades serão a aprovação do pacote de combate à pandemia e a garantia de um caminho viável para conceder a cidadania americana a 11 milhões de imigrantes que entraram ilegalmente no país.

Pela primeira vez desde 1869, quando Andrew Johnson esnobou a posse de seu sucessor, o general Ulysses Grant, o presidente que sai não comparecerá à posse do que chega. A equipe de Biden enfrentou

obstáculos gigantescos durante o período de transição e já sabe que encontrará um cenário de terra arrasada assim que assumir o comando da Casa Branca.

Nenhuma das dificuldades que enfrentará será tão grande quanto o dano causado por Trump à verdade. Pela conta do “Washington Post”, foram mais de 30 mil mentiras. Trump elegeu como inimigos a imprensa profissional, a academia, os cientistas e especialistas em todas as áreas do conhecimento. Tratou de incentivar os tais “fatos alternativos” e contribuiu para criar uma realidade paralela em que hoje vivem dezenas de milhões de americanos, com seguidores no mundo todo, em particular no bolsonarismo.

As teorias da conspiração que alimentam esse universo se estendem para muito além da contestação do resultado eleitoral. Atingem vacinas, uso de máscaras na pandemia e a saúde pública. Desdenham as mudanças climáticas e os riscos dos combustíveis fósseis para o futuro do planeta. Proclamam um culto às armas e ao individualismo extremo. Em nome da defesa de uma pretensa “civilização ocidental”, promovem uma ideologia racista, antisemita e islamófila, cujo pendor violento e antidemocrático ficou evidente na turba que invadiu o Capitólio e deixou cinco mortos. A posse de Biden não encerrar esse capítulo sombrio da história humana. Traz apenas a esperança de um novo começo.

## Artigos

oglobo.globo.com/opiniaos/  
cartas@oglobo.com.br

## MERVAL PEREIRA



oglobo.globo.com/blogs/mervalpereira  
editoria.artigos@oglobo.com.br



## Incontrolável?

A biografia do capitão Jair Messias Bolsonaro feita pelo CPDOC da Fundação Getúlio Vargas é uma exemplar sucessão dos fatos que o levaram à Presidência da República devido à leniência com que foi tratado, tanto no Exército quanto no Congresso, onde atuou como deputado federal por 27 anos. Coerente com suas ideias corporativas, e politicamente radical, não teve quem o parasse. Que sirva de lição para os dias de hoje.

Alguns exemplos: em 1986, capitão no 8º Grupo de Artilharia de Campanha, foi preso por ter escrito na revista “Veja” artigo intitulado “O salário está baixo”. Em 1987, uma reportagem da mesma “Veja” revelou um plano para uma “Operação beco sem saída”, com o objetivo de “explodir bombas em várias unidades da Vila Militar, da Academia Militar das Agulhas Negras (...) e em vários quartéis”. A operação só sairia do papel se o reajuste concedido aos militares ficasse abaixo de 60%.

Atribuído a Bolsonaro e ao capitão Fábio Passos da Silva, o plano irritou o ministro do Exército, general Leônidas Pires Gonçalves, que convocou os capitães para explicações. Os dois “negaram rempitoriamente, da maneira mais veemente, por escrito, do próprio punho, qualquer veracidade daquela informação”, segundo declaração do próprio general Leônidas.

Mais tarde, porém, testemunhas e provas documentais, como um croqui desenhado pelo próprio Bolsonaro, levaram o ministro a se convencer de que errara ao inocentar os dois capitães. O resultado de uma sindicância foi enviado ao Superior Tribunal Militar (STM), com pedido de exclusão das Forças Armadas dos dois capitães, o que não foi aceito. Os juízes, por maioria, acataram a defesa dos militares, que “se consideravam vítimas de um processo viciado”. Bolsonaro foi para a reserva em 1988, mesmo tendo sido absolvido.

Não foi apenas o general Geisel que o considerou “um mau soldado”. O coronel Carlos Alfredo Pellegrino, em relatório, disse que Bolsonaro tentava liderar oficiais subalternos, mas não conseguia pela “falta de lógica, racionalidade e equilíbrio na apresentação de seus argumentos”. No julgamento do STM, foi acusado de ter “grave desvio de personalidade”. Em 1991, no primeiro de seus mandatos de deputado federal, defendeu o retorno do regime de exceção e o fechamento temporário do Congresso Nacional. Para ele, muitas leis atrapalhavam o exercício do poder e, “num regime de exceção, o chefe, que não precisa ser um militar, pega uma caneta e risca a lei que está atrapalhando”.

O pronunciamento levou o corregedor do Congresso Nacional, deputado Vital do Rego, a solicitar ao procurador-geral da República, Aristides Junqueira, o início de uma ação penal contra Bolsonaro por crime contra a segurança nacional, ofensa à Constituição e ao regimento interno da Câmara. Em 1994, afirmou preferir “sobreviver no regime militar a morrer nesta democracia”.

Sustentando que Bolsonaro havia sido desrespeitoso com o ministro da Administração, Luiz Carlos Bresser-Pereira, durante depoimento na Comissão de Trabalho, o deputado gaúcho Osvaldo Biolchi, do Partido Trabalhista Brasileiro (PTB), solicitou sua cassação, mas o máximo que aconteceu foi uma advertência.

Assumiu seu novo mandato na Câmara em fevereiro de 1999, e, em junho, a Mesa Diretora da Câmara propôs ao plenário sua suspensão por um mês, por ter defendido o fechamento do Congresso e afirmado que “a situação do país seria melhor se a ditadura tivesse matado mais gente”, incluindo o presidente da República Fernando Henrique Cardoso. A Mesa Diretora havia optado por apenas censurá-lo, após ter recebido uma retratação, mas voltou atrás quando Bolsonaro não reconheceu a retratação, afirmando que sua assinatura havia sido falsificada. No entanto a proposta nunca chegou a ser votada pelo plenário da Câmara.

Em dezembro, voltou a defender o fuzilamento do presidente Fernando Henrique Cardoso. O líder do governo na Câmara, Arthur Virgílio, do PSDB, chegou a pedir sua cassação, mas a proposta nunca chegou ao plenário da Casa. Ao votar, em abril de 2016, a favor do impeachment da então presidente Dilma Rousseff, Bolsonaro fez uma homenagem ao coronel Carlos Alberto Brilhante Ustra, identificado como torturador. Foi denunciado ao Conselho de Ética da Câmara, por apologia à tortura, mas nada aconteceu.

**Politicamente radical, Bolsonaro não teve quem o parasse. Que sirva de lição para os dias de hoje**

## GRUPO GLOBO

Princípios editoriais do Grupo Globo: [http://glo.bo/pri\\_edit](http://glo.bo/pri_edit)

## CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

PRESIDENTE: Roberto Irieme Marinho  
VICE-PRESIDENTES: João Roberto Marinho e José Roberto Marinho  
PRESIDENTE EXECUTIVO: Jorge Nóbrega

## O GLOBO

4 publicações pela Editora Globo S/A

DIRETOR-GERAL: Frederic Zoghailb Kachar

DIRETOR DE REDAÇÃO E EDITOR RESPONSÁVEL: Alan Gripp

EDITORES EXECUTIVOS: Maria Fernanda Delmas (Coordenadora), Alessandro Alvim, André Miranda, Flávia Barbosa e Paulo Celso Pereira

EDITORA EXECUTIVA DO IMPRESSO: Fernanda Godoy

EDITOR DE OPINIÃO: Hélio Gurovitz

Rua Marquês de Pombal, 25 - Cidade Nova - Rio de Janeiro, RJ CEP 20.230-240 - Tel.: (21) 2534-5000 Fax: (21) 2534-5535

## EDITORES

País: Thiago Prado - thiago.prado@oglobo.com.br  
Rio: Fábio Gusmano - fabio.gusmano@oglobo.com.br Economia: Luciana Rodrigues - luciana.rodrigues@oglobo.com.br Mundo: Claudia Antunes - claudia.antunes@oglobo.com.br Sociedade: Eduardo Graca - eduardo.graca@oglobo.com.br Segundo Caderno: Gabriela Goulart - gab@oglobo.com.br Esportes: Thales Machado - thales.machado@oglobo.com.br Fotografia: André Sarmento - asarmento@oglobo.com.br Site: Eduardo Diniz - eduardo.diniz@oglobo.com.br Arquivo e Qualificação: William Helal Filho - william@oglobo.com.br

## SUPLEMENTOS

Bom Viagem: Marcelo Balbio - balbio@oglobo.com.br Rio Show: Inês Amorim - ines@oglobo.com.br Ela: Marina Caruso - mcaruso@oglobo.com.br Bairro: Milton Calmon Filho - miltonc@oglobo.com.br

## SUCURSAS

Brasília: Francisco Leali (riterino) - fleali@bsb.oglobo.com.br São Paulo: Leticia Sander - leticia.sander@sp.oglobo.com.br

## ATENDIMENTO AO ASSINANTE

www.portaldoassinante.com.br  
Ou pelos telefones:  
4002-5300 (capitais e grandes cidades)  
0800-0218433 (demais localidades)

## ASSINATURA MENSAL

com débito automático no cartão de crédito, ou débito automático em conta-corrente (preço de segunda a domingo) para RJ, MG, SP e ES: R\$ 129,90 (O Globo não faz cobranças em domicílio)

## VENDAS EM BANCA

Dias úteis: RJ, SP, MG e ES: R\$ 5,00  
Demais estados: R\$ 6,00  
Domingos: RJ, SP, MG e ES: R\$ 7,00  
Demais estados: R\$ 10,00  
Carga tributária aproximada de 20%

## FALE COM O GLOBO:

Geral (21) 2534-5000 Classifone (21) 2534-4333 Assinaturas 4002-5300 ou oglobo.com.br/assine

AGÊNCIA O GLOBO DE NOTÍCIAS: Venda de noticiário: (21) 2534-5595 Banco de imagens: (21) 2534-5777 Pesquisa: (21) 2534-5201

PUBLICIDADE Noticiário: (21) 2534-4310 Classificados: (21) 2534-4333 Jornais de Bairro: (21) 2534-4355 Missas, religiosos e finanças: (21) 2534-4333. Plantão nos fins de semana e feriados: (21) 2534-9501.



SEG, Fernando Gabeira, Demétrio Magnoli (quinzenal), Cacá Diegues, Rosiska Darcy de Oliveira (mensal), Ana Maria Machado (mensal), TER, Merval Pereira, Carlos Andreazza, Fabio Giambiagi (mensal), José Casado  
 QUA, Merval Pereira, Elio Gaspari, Zuenir Ventura, Roberto DaMatta (quinzenal), Ligia Bahia (mensal), QUI, Merval Pereira, Ascânio Seleme, Luis Fernando Veríssimo, Carlos Alberto Sardenberg, SEX, Merval Pereira, Flávia Oliveira, Eduardo Afonso (quinzenal), Rogério Furquim Werneck (quinzenal), Nelson Motta  
 SAB, Merval Pereira, Eurípedes Alcântara, André Pachá (mensal), Sérgio Magalhães (mensal), Luiz Fernando Janot (mensal), Daniel Aarão Reis (mensal), DOM, Merval Pereira, Dorrit Harazin, Bernardo Mello Franco

## ELIO GASPARI

oglobo.globo.com/opinia  
 editoria.artigos@oglobo.com.br



### 2021 começou bem

Ao meio-dia de hoje, Joe Biden deverá assumir a Presidência dos Estados Unidos, e Donald Trump foi-se embora. No Brasil, começou a ser aplicada a vacina contra a Covid-19. Mudou o jogo. Dois centros irradiadores de ansiedade e morte perderam a iniciativa. O capitão Bolsonaro e o general Pazuello podem dizer o que bem entenderem, mas há luz no fim do túnel: quando serei vacinado, onde? Trump continuará dizendo que ganhou a eleição, mas Biden estará no Salão Oval.

Bolsonaro e Pazuello continuarão em guerra contra João Doria, mas foi ele quem acelerou a chegada da vacina. No caso do relacionamento com o governo de Joe Biden, o problema será outro. Nove fora todas as pirraças de uma diplomacia que se sente bem colocando o país na condição de pária, haverá uma nova realidade na Casa Branca. (Na Índia, a vacinação maciça imunizará seus párias, antes que as vacinas do general Pazuello cheguem aos marajás de Pindorama.)

No lugar de um delirante vulgar, estará na Casa Branca um mandarim que passou oito anos na vice-presidência e 36 no Senado. Para o atual governo brasileiro, a chegada de Biden irá além das diferenças entre republicanos e democratas, ambientalistas e agrotrogloditas. Trump levou consigo a capacidade de operar numa realidade paralela, dimensão frequentada por Bolsonaro, pelo venezuelano Nicolás Maduro e pelo filipino Rodrigo Duterte.

O veterano diplomata americano Thomas Shannon, ex-embaixador no Brasil e ex-subsecretário de Estado no início da administração de Trump, já disse que as relações entre os dois países estavam fora do eixo. Numa linguagem que não faz seu estilo, Shannon comentou o negacionismo eleitoral endossado por Bolsonaro: "É algo que não será facilmente perdoado e não será esquecido".

Tendo perdido o farol trumpista, se o governo brasileiro continuar na sua órbita de realidade paralela, ficará falando sozinho, prisioneiro de suas fantasias. Os americanos poderão controlar a agenda com um parceiro malcriado.

Lidando com a pandemia, Bolsonaro investiu-se de poderes que não tem. Como o mercado brasileiro é grande, ele supôs que os vendedores de vacinas e de seringas fariam fila à sua porta. Acabou pendurado no



imunizante "do João Doria" que demonizou, garantindo que "NÃO SERÁ COMPRADA" (maiúsculas dele).

A ideia de que o Brasil está no centro do mundo é pobre. O pelotão palaciano poderia ir à página 113 do livro "Kissinger e o Brasil", do professor Matias Spector. Ele conta um encontro do secretário de Estado Henry Kissinger com o chanceler soviético Andrei Gromyko, ocorrido na manhã de 11 de julho de 1975. O Brasil acabara de assinar um Acordo Nuclear com a Alemanha, e Gromyko estava preocupado com a possibilidade de o Brasil vir a fabri-

car uma bomba atômica. (O embaixador americano em Brasília também desconfiava disso.) O chanceler soviético queria a ajuda americana para bloquear o projeto: "Vocês estão mais perto do Brasil geográfica e politicamente".

Poderia ter começado uma discussão sobre as características do acordo, mas Kissinger deu uma resposta curta, de três frases, combinou manter Gromyko informado e arrematou:

—Tudo bem. Vamos almoçar?

O Acordo Nuclear foi sumindo, sumindo, e sumiu.

## ROBERTO DAMATTA

oglobo.globo.com/opinia  
 editoria.artigos@oglobo.com.br



### Uma vacina contra privilégios

Considere uma fotografia. Nela você vê meninos, jovens e idosos, homens e mulheres. Todos olham para a câmera sorrindo, e logo você acha que se trata de uma família.

Mas só há um modo de confirmar suas intuições, porque, se a foto exhibe contundentemente os indivíduos, ela não mostra o mais importante: as suas relações.

Uma visão mais precisa do quadro só pode ocorrer quando você, realizando um trabalho parecido com o dos jornalistas, antropólogos e policiais, indagar quem é quem e — nessa indagação — descobrir a teia invisível que liga esses indivíduos entre si. Quando os elos são revelados, os indivíduos ganham existência — são parte de um enredo.

Aquela bela mulher é a mãe dos meninos; o sujeito engravatado é seu ciumento mari-

do; aquele velho sorridente é o avô; aquela pessoa no fundo é a empregada...

Todos nós aprendemos a ser quem somos por meio de relações centradas no nosso grupo doméstico. Foi por meio de um código administrativo pelos nossos pais — os "donos na casa" — que aprendemos uma língua e o mundo. Esse código só é questionado nas crises, pois o sistema da casa é tido como natural. Ele é hierárquico e sustentado pelos axiomas morais de direitos e deveres (o "pode" ou "não pode") não escritos.

Descobrimos a individualidade na "rua" quando "levamos pau" na escola, brigamos, xingamos e, sobretudo, namoramos, experimentando uma sexualidade vedada no lar. O mundo da "rua" nos revela um outro lado. Nele, não somos exclusivos, porque suas regras são impessoais e, por isso, sempre surgem contra nós, porque nos obrigam a existir como anônimos e — eis o absurdo! — como iguais: desconhecidos e comuns.

Contra elas, usamos as teias invisíveis da casa. O resultado é uma óbvia esquizofrenia (semente de corrupção, nepotismo e despotismo); e uma ambiguidade que cobra seu alto preço contrariando os valores democráticos da vida pública.

Somos "pessoas" em casa e "indivíduos" na rua. Como pessoas, temos os privilégios dos nobres; como indivíduos, somos cidadãos sujeitos da lei. Como ficar vacinado contra o uso dos elos pessoais na rua afirmando que, mais do que pedestres, somos netos de um desembargador ou filhos do presidente?

Se somos "alguém", como é que os outros não sabem quem realmente somos? O "você sabe com quem está falando?" é um grito a favor de privilégios em situações igualitárias.

No Brasil, os regimes mudam, mas o "você sabe com quem está falando?" permanece cada vez mais atual. Ele vitaliza na medida em que a demanda de igualdade (que exige coerência) parece aumentar.

Mas há uma grande resistência. O melhor exemplo é o estilo intolerante, incoerente e grosseiro de um presidente que canibalizou pessoal e familiarmente um cargo que pertence ao povo brasileiro. E, por meio dele, bloqueia questionamentos baseados na premissa democrática da igualdade. A razão do estilo áspero, irracional e agressivo de Bolsonaro é um equivalente do "você sabe com quem está falando?", revelador de uma alergia à liberdade de imprensa — esse aval da democracia.

Como um anti-igualitário, Bolsonaro se assemelha a Trump, mas há uma notável diferença. Lá, eles instituíram a igualdade republicana até agora contínua nos seus valores; aqui, a igualdade republicana sofreu descontinuidades, e ela é formalmente válida ao lado de muitos mecanismos que sublinham os privilégios — as leis privativas de certos cargos e segmentos.

Escolhendo não escolher entre a casa e a rua, inventamos um estilo de vida minado por contradições, que eram harmonizadas

## ZUENIR VENTURA

oglobo.globo.com/opinia  
 editoria.artigos@oglobo.com.br



### A esperança e a vida real

Talvez por que tenhamos saído de um ano muito adverso, que ofereceu tão poucos motivos de satisfação, este começo de 2021 parece mais promissor. Dois acontecimentos nos deram essa esperança. O primeiro foi a conduta da Anvisa ao julgar o uso emergencial das vacinas CoronaVac, do instituto chinês Sinovac, em parceria com o Butantan, e Oxford/AstraZeneca, com a Fiocruz.

Quando se soube que diretores da agência reguladora que aprovariam o uso ou não das vacinas tinham sido nomeados pelo presidente da República, muitos acharam que o resultado seria o óbvio: eles não teriam coragem de aprovar a CoronaVac. Imagina se iriam contra a vontade do negacionista Bolsonaro, que sempre desprezou publicamente a "vacina chinesa de João Doria"? Como desobedecer quem prometera que o país não seria "cobaia"?

Pois bem, demonstrando uma coragem cívica rara nestes tempos, eles aprovaram por unanimidade a aplicação emergencial da Coronavac e da Oxford/AstraZeneca, justificando seus votos com critérios científicos. Defenderam ainda a vacinação em massa e o distanciamento social, afirmando que não há tratamento terapêutico para a doença, contrariando Bolsonaro e o ministro Pazuello, que "receitam" a tristemente famosa hidroxicloroquina.

O outro motivo de esperança foi o início do plano de imunização em todo o país. Mesmo considerando a absoluta falta de planejamento, a total insuficiência das doses e as inaceitáveis deficiências da distribuição, o evento levou para as primeiras páginas dos jornais e telas de TV o sorriso feliz dos que acabavam de ser imunizados.

"Merecíamos um domingo assim", escreveu a sábia e lúcida Margareth Dalcolmo diante das manifestações de euforia. Mas ela mesma não deixa esquecer que, ante a tragédia de Manaus, trata-se do "o avesso do épico". Na terra que é o pulmão do mundo, idosos, bebês, pacientes estão morrendo asfixiados.

E ninguém sabia? De acordo com a Advocacia-Geral da União, o Ministério da Saúde teve conhecimento da escassez no estoque de oxigênio no estado no dia 8 de janeiro. O ministro Pazuello esteve em Manaus na época e alegou que fez "tudo o que tinha que fazer". E atribuiu o agravamento da crise à umidade do ar.

No mais, ele diz que a culpa é da imprensa.

por uma abusiva condescendência. Um preguiçoso "deixa pra lá" que os meios de comunicação hoje denunciam por meio de uma implacável transparência. Nela, vemos a permanente ambiguidade do sistema.

Para quem está faz tempo na estrada, parece claro que vivemos reinventando a democracia, somente para sentir saudade do autoritarismo. Amamos as regras universais no papel e para os outros, mas as odiamos na prática, quando descobrimos que a elas estamos sujeitos.

A pandemia é ainda mais trágica porque não tem viés político. Exceto pela gigantesca ausência de liderança adequada e humana, uma ausência resultante de um irracional negacionismo. Mas o fato concreto é que o vírus desorganiza hierarquias e obriga a neutralizar a nossa habitual desumanidade. Ela estampa o dilema da ambiguidade relativa que mantém privilégios, mas, simultaneamente, apresenta a cura.

Iniciamos a vacinação dentro de um campo politizado precisamente pela velha enfermidade de um "você sabe com quem está falando?" — o famoso "quem é que manda?!" — que prolonga a doença e a morte. E assim será até nos convenceremos de que a cura dos privilégios chega com a vacina da democracia — essa forma de organização coletiva simples e frágil que, como os bons remédios, requer uma enorme paciência, um exigente bom-caratismo e um persistente bom senso.



# LIRA VIRA O JOGO NO PSL

## Líder do PP tem maioria na maior bancada da Câmara e caminha para superar bloco de Baleia

BRUNO GÓES  
bruno.goes@oglobo.com.br  
BRASÍLIA

"Para dirimir qualquer dúvida e encerrar uma polêmica do Rodrigo Maia, nossa maioria no PSL aumentou de 32 para 36 assinaturas. Nós somos maioria no PSL"

Arthur Lira

"Tem gente que fala tanto em traição, que fica evidente que a palavra é também o modo de agir. Fiquem atentos. Eu prefiro confiar na verdade porque esse é o meu modo de agir."

Baleia Rossi

Um movimento dentro da bancada do PSL deve fazer o deputado Arthur Lira (PP-AL) tomar de Baleia Rossi (MDB-SP) a liderança entre os apoios partidários na disputa pela presidência da Câmara. Uma lista assinada por 36 deputados foi protocolada na Mesa Diretora solicitando a inclusão do PSL no bloco liderado por Lira. A composição partidária não garante voto aos candidatos, pois a votação é secreta, mas aumenta as possibilidades de negociação de outros cargos da Mesa Diretora, além de demonstrar força política.

Para que um partido integre um bloco na Câmara, mais da metade da bancada precisa concordar com a aliança. O PSL tem 53 parlamentares, mas 17 deputados bolsonaristas estão suspensos pela própria sigla por infidelidade partidária. Segundo decisão da Mesa da Casa, Lira precisaria do apoio da maioria dos 36 parlamentares que ainda estão com as atividades regulares. Com a adesão de mais quatro deputados nos últimos dias, Lira passou a contar com 36 deputados a seu favor no PSL, alcançando maioria mesmo descontados os 17 suspensos.

Caso a mudança seja referendada pelo comando da Câmara, o bloco de Lira irá superar o de Baleia. De um lado, com 249 deputados, o parlamentar do PP teria o apoio de PSL, PL, PP, Republicanos, PSD, Pros, PTB, PSC, Avante e Patriota. De outro, Baleia teria 236 parlamentares, com apoio de PT, PSDB, MDB, DEM, PSB, PDT, PCdoB, Cidadania, PV, Rede e Solidariedade.

"Para dirimir qualquer dúvida e encerrar uma polêmica do Rodrigo Maia, nossa maioria no PSL aumentou de 32 para 36 assinaturas. Nós somos maioria no PSL", comemorou Lira, em suas redes sociais.

A lista foi protocolada no fim do dia pelo deputado Major Vitor Hugo (GO), um dos suspensos. Ele foi líder do go-



JORGE WILLIAM/15 04 2019

### Apoiado por PT e Bolsonaro, Pacheco prega 'pacificação'

> Ao oficializar a sua candidatura à presidência do Senado Rodrigo Pacheco (DEM-MG) afirmou ontem em nota que é preciso buscar a "unificação das instituições" e a "pacificação da sociedade". Apoiado por partidos de oposição, como o PT, e pelo presidente Jair Bolsonaro, Pacheco disse pretender preservar a independência do Senado.

> "Reconheço a necessi-

dade de se manterem os méritos e os avanços da gestão atual, e estou ciente de que os novos desafios do Brasil demandarão novas soluções", disse em aceno a um de seus principais padrinhos na disputa, o atual presidente do Senado, Davi Alcolumbre (DEM-AP).

> O texto é uma mera formalidade. Na prática, Pacheco se antecipou na disputa antes mesmo do lançamento da candidatura do MDB, seu principal adversário, e conquis-

tou o apoio de nove legendas. Com a estratégia, ele abriu ampla vantagem na conquista de votos. A senadora Simone Tebet (MDB-MS), por sua vez, tem alianças formais com o Podemos e o Cidadania. O primeiro, no entanto, está rachado.

> "Me comprometo a ter como foco imediato da atuação legislativa do Senado, em virtude da pandemia e de seus graves reflexos, o tríplice: saúde pública, crescimento econômico e desenvolvimento

social, com o objetivo de preservar vidas humanas, socorrer os mais vulneráveis e gerar emprego e renda aos brasileiros, sem prejuízo de outras matérias de igual relevância, que merecerão, a seu tempo, atenção e prioridade", disse, sem citar propostas específicas.

> O candidato do DEM também destacou que vai "submeter à deliberação do plenário as reformas e as proposições necessárias para o desenvolvimento do País" (Julia Lindner).

verno na Câmara. O presidente Jair Bolsonaro apoia Lira e o Palácio do Planalto tem trabalhado por sua eleição.

Os parlamentares que mudaram de posição são Charles Evangelista (PSL-MG), Delegado Pablo (PSL-AM), Nicoletti (PSL-RR) e Luiz Lima (PSL-RJ). No início do mês, uma lista com 32 deputados já tinha sido protocolada por Vitor Hugo, mas sem atingir maioria entre os não suspensos.

Agora, a Mesa Diretora deve se reunir na semana que vem para decidir sobre

a lista. Anteontem, o presidente do PSL e vice-presidente da Câmara, Luciano Bivar (PE), pediu vista e o presidente da Casa, Rodrigo Maia (DEM-RJ), retirou de pauta pedido que tinha sido feito pelos deputados suspensos de terem suas assinaturas contabilizadas. Com a nova lista, a cúpula do PSL, que desejava apoiar Baleia, deve ser derrotada.

Luiz Lima, que não assinou a primeira lista, diz que está fazendo campanha para Lira desde novembro:

—Nunca gostei de lista, mas o meu apoio ao Arthur está desde novembro. Fiquei o final de semana todo ajudando a fazer contato com deputados.

Aliado de Maia e do presidente do PSL, Júnior Bozella (PSL-SP) diz que os novos dissidentes ainda podem mudar de ideia.

— Isso é natural. Eles vão voltar — afirmou.

Na tarde de ontem, sem se referir diretamente ao caso, Baleia condenou as traições na eleição que ocorrerá no dia 1º de fevereiro.

— Tem gente que fala tan-

to em traição, que fica evidente que a palavra é também o modo de agir. Fiquem atentos. Eu prefiro confiar na verdade porque esse é o meu modo de agir. Quem aposta na traição, trai. Quem aposta na verdade, confia — afirmou.

### PDT VAI AO STF

Lira, por sua vez, desafiou o adversário. "Na Câmara, não há força maior que a manifestação livre dos deputados e deputadas. Ninguém irá se impor sobre a vontade coletiva do Parlamento. Nova lista do PSL protocolada com 36 assinaturas. Qual será a desculpa agora?", escreveu.

O único partido que ainda não definiu lado é o Podemos, que tem dez deputados. Lira tem negociações avançadas com o partido.

O PDT entrou com uma ação no Supremo Tribunal Federal (STF) pedindo que a eleição na Câmara seja realizada de forma parcialmente remota. Com um modelo híbrido, argumenta a sigla, deputados do grupo de risco podem votar pela internet. Quem quiser, poderia votar presencialmente. Ontem, a pedido do PP de Arthur Lira, a Mesa Diretora decidiu pela votação apenas presencial. O PDT apoia Baleia.

Acerto. Arthur Lira com o deputado Major Vitor Hugo, que participou da manobra

## Baleia e Simone decidem fazer campanha juntos

Candidatos do MDB às presidências da Câmara e do Senado unificam discurso contra o governo Bolsonaro

JULIA LINDNER  
julia.lindner@bsb.oglobo.com.br  
BRASÍLIA

Ao lado do candidato do MDB à presidência da Câmara, Baleia Rossi (SP), a postulante do partido ao comando do Senado, Simone Tebet (MS), mudou o tom em relação ao governo e afirmou que agentes públicos podem ser responsabilizados pelo Congresso por sua

atuação durante a pandemia do novo coronavírus. Baleia, por sua vez, criticou o Palácio do Planalto por tentar influenciar a disputa através de negociações que supostamente envolvem a liberação de verbas e cargos. Os dois selaram uma aliança para tocar as campanhas em conjunto a partir de agora.

— Nunca vimos o governo se empenhar tanto, liberar

tanto recurso, tantos cargos, tentar influenciar tanto uma eleição na presidência da Câmara e a senadora está confirmando aqui, também no Senado. O governo exagera ao tentar influenciar no resultado — disse Baleia, durante visita ao Mato Grosso do Sul, estado de Simone.

Baleia também defendeu que o que está em jogo "não é quem vai ser o presidente da

Câmara e do Senado, e sim o Brasil que nós queremos". Em sintonia com Simone, ele reforçou compromisso com uma agenda de recuperação econômica e social.

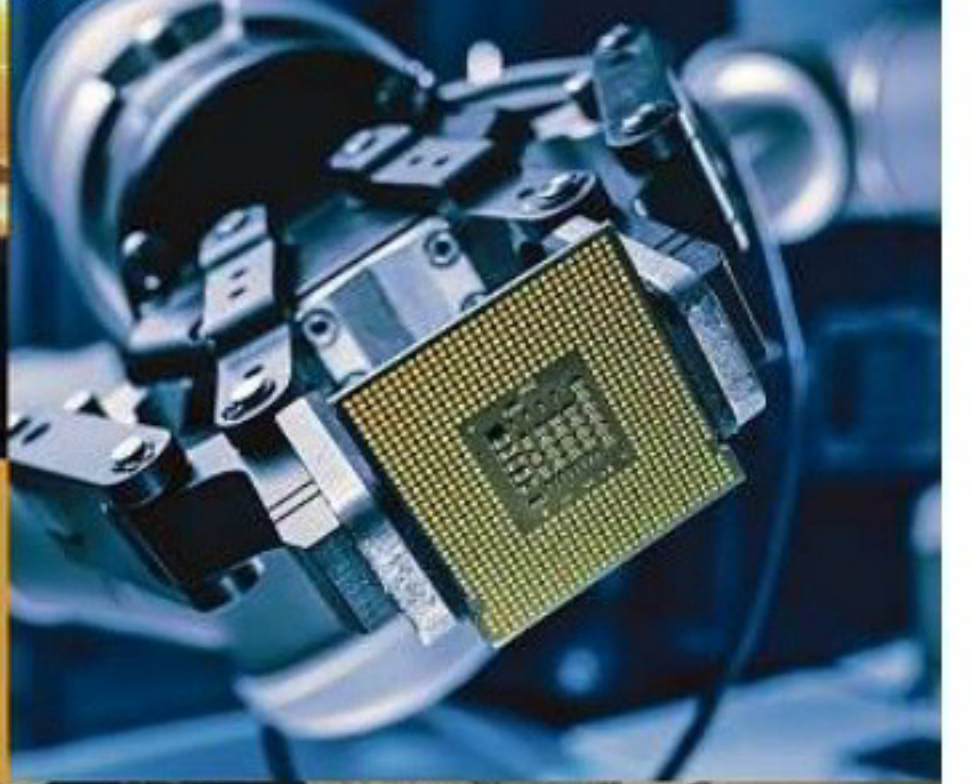
Após o evento, em nota, a assessoria de imprensa de Simone classificou falas recentes de Bolsonaro como "arroubos autoritários e machistas". Também disse que Bolsonaro virou o maior cabo eleitoral dos can-

didatos independentes porque "cada vez que ele abre a boca, Simone Tebet e Baleia Rossi conquistam novos votos". O tom é diferente do adotado pela candidata no lançamento de sua campanha, na semana passada, quando ela falou em "independência harmoniosa" com o Executivo.

Pouco antes, em conversa com jornalistas, Simone também afirmou que o Con-

gresso pode agir para responsabilizar agentes públicos por possíveis falhas no combate à pandemia. Ela foi questionada sobre a situação do sistema de saúde de Manaus, que colapsou com a falta de oxigênio em hospitais.

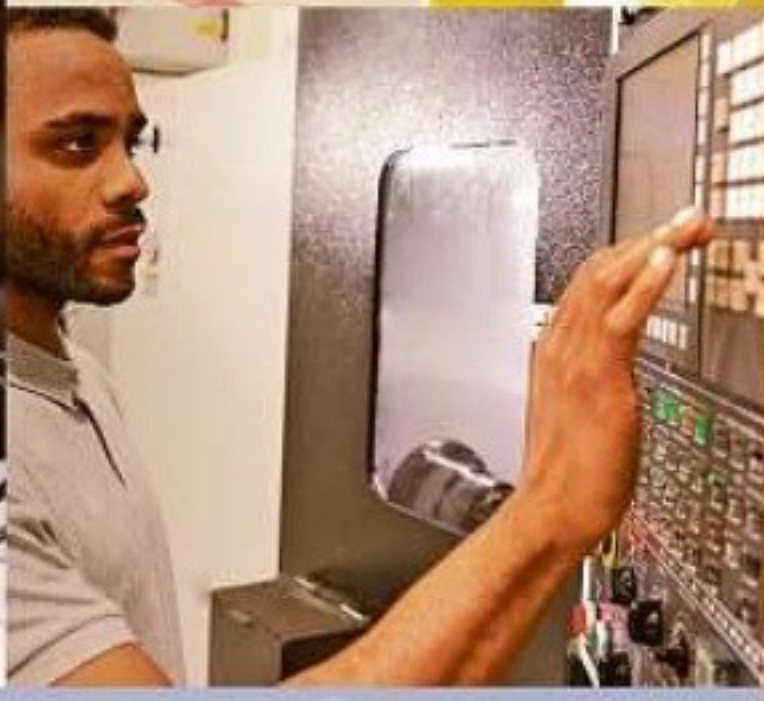
— O Congresso é a caixa de ressonância da sociedade, não é à toa que temos instrumentos constitucionais que são instrumentos das minorias. Acho que nada pode ser negado neste momento, já que a situação pode exigir de nós que, ouvindo o colégio de líderes, tomemos as medidas necessárias — declarou Simone.



# #INVISTANO RIO



**QUEM PRODUZ  
ACREDITA NA  
FORÇA DO RIO.  
A FIRJAN  
ACREDITA  
NA FORÇA DA  
INDÚSTRIA.**



**Rio. Lugar para investir e crescer.**

O Rio tem empresas e indústrias de todos os tamanhos e setores onde se produz tudo o que você pode imaginar. E, quando tem apoio, investimentos, essas indústrias produzem mais. E, se produzem mais, geram novos negócios, oportunidades e criam ainda mais empregos, aquecendo a economia e contribuindo para o desenvolvimento do estado. A indústria fluminense está aberta para investimentos, inovação, novas ideias, novos negócios.

**O Rio vive um novo momento, venha viver junto. A Firjan acredita e reforça: o Rio tem jeito.**



# Cúpula do Congresso emplacou 'superemendas'

Caciques dos partidos dominaram indicações das fatias do Orçamento de 2020 distribuídas pelo relator, Domingos Neto, a partir de acordos com parlamentares e ministérios. Líder do governo no Senado escolheu cidade onde o filho é prefeito

NATÁLIA PORTINARI  
natalia.portinari@bsb.oglobo.com.br  
BRASILIA

Deputados e senadores da cúpula do Congresso conseguiram levar mais recursos do Orçamento de 2020 para suas bases — e de seus aliados — do que parlamentares do chamado baixo clero no ano passado. A criação das chamadas "emendas de relator" permitiu que este grupo tivesse acesso a mais verba que os demais, que só tiveram direito às emendas individuais.

O relator do Orçamento de 2020, Domingos Neto (PSD-CE), foi quem conduziu a divisão dos valores. Nem todas essas indicações podem ser identificadas, justamente por não estarem atreladas oficialmente aos parlamentares. Os valores foram confirmados ao GLOBO por fontes que participaram das negociações. Os ministros do governo também tiveram direito a parte destes recursos.

Essa nova modalidade de emenda foi criada pelo Congresso e sofreu resistência do governo. Inicialmente, o relator indicaria os beneficiários dos valores, o que foi vetado pelo presidente Jair Bolsonaro. Na configuração atual, o relator apenas autoriza o remanejamento da verba aos

ministérios. Os ministros ficaram responsáveis por liberar os pagamentos para as cidades ou estados indicados.

Por isso, quem tem mais trânsito no governo acabou sendo privilegiado. As liberações honraram os acordos feitos entre parlamentares, mas foram em grande parte intermediadas por deputados governistas, como Arthur Lira (PP-AL), candidato a presidente da Câmara dos Deputados com apoio do Planalto.

## AS CIDADES PRIVILEGIADAS

Dentro do bolo das emendas de relator, o presidente do Senado, Davi Alcolumbre (DEM-AP) enviou R\$ 123 milhões para Santana (AP). Ele centralizou a distribuição dos R\$ 2 bilhões das emendas de relator que couberam ao Senado.

O líder do governo no Senado, Fernando Bezerra (MDB-PE), enviou R\$ 86 milhões a Petrolina (PE), cidade da qual seu filho, Miguel Coelho, é o prefeito.

A quarta cidade foi o Rio, com R\$ 106 milhões. O responsável foi o senador Flávio Bolsonaro. Já o senador Omar Aziz (PSD-AM) levou R\$ 125 milhões para Parintins (AM), onde o prefeito é um aliado seu — ele nega a indicação.

## CIDADES QUE MAIS RECEBERAM 'EMENDAS DE RELATOR'

UF	Localidade	Valor empenhado EM MILHÕES DE R\$	Responsável pela indicação
CE	Tauá	146,2	Deputado Domingos Neto (PSD-CE)
AM	Parintins	125,3	Senador Omar Aziz (PSD-AM)
AP	Santana	123,4	Senador Davi Alcolumbre (DEM-AP)
RJ	Rio de Janeiro	106,6	Senador Flávio Bolsonaro (REPUBLICANOS-RJ)
PE	Petrolina	86,5	Senador Fernando Bezerra (MDB-PE)
PB	João Pessoa	75,6	Deputado Aginaldo Ribeiro (PP-PB)

Fonte: Sistema Integrado de Administração Financeira (Siafi) e levantamento do GLOBO

Editoria de Arte

Deputados relatam insatisfação com as negociações.

— Seria melhor aumentar o volume das emendas individuais dos deputados e acabar com emenda de relator, que é uma coisa absurda, esdrúxula. Nem no parlamen-

tarismo tem isso — diz Danilo Forte (PSDB-CE).

Ao todo, 3,9 mil municípios receberam a verba. Como mostrou o GLOBO, a cidade que mais recebeu foi Tauá (CE), onde a mãe de Domingos Neto, Patricia Aguiar, foi

eleita prefeita no ano passado. Ele diz não haver nada de ilegítimo na indicação.

Presidente da Câmara, Rodrigo Maia (DEM-RJ) teria direito a cerca de R\$ 500 milhões. Ele disse ao GLOBO que não usou as indicações.

— Não tive ingerência de nada no Orçamento e não tive ingerência sobre os R\$ 500 milhões. Sempre libero a parte da presidência para os deputados redistribuírem entre os partidos. Cada partido pega essa parte direto com o relator, não passa por mim — afirmou.

Líderes tiveram direito a mais de R\$ 50 milhões. Baleia Rossi (MDB-SP), era líder de seu partido. Sua cidade, Ribeirão Preto (SP), recebeu R\$ 2,2 milhões. Ele não respondeu sobre quanto teve direito a indicar. Arthur Lira (PP) distribuiu a verba a aliados. No final de 2020, Lira prometeu repasses a deputados do PROS, Podemos, Avante, PSD, PP, DEM e PSDB. Nem todos os valores foram liberados, o que gerou insatisfação.

Em nota, Lira disse que "como líder, o deputado Arthur Lira distribui os recursos entre os demais parlamentares nos projetos importantes para seus Estados e municípios".

No Orçamento de 2021, ainda não aprovado, não há valor definido para esse tipo de emenda. Márcio Bittar (MDB-AC) é o relator. Senador da bancada ruralista, conservador e crítico de pautas ambientalistas, Bittar é próximo do líder MDB no Senado, Eduardo Braga.

O colunista **Bernardo Mello Franco** está em férias

RIO. COM A BÊNÇÃO DE SÃO SEBASTIÃO E DE OUTROS PROTETORES DOS CARIOCAS.

20/01. DIA DE SÃO SEBASTIÃO. UMA HOMENAGEM DO GLOBO A SÃO SEBASTIÃO E A TODOS OS PROFISSIONAIS DE SAÚDE QUE ESTÃO LUTANDO BRAVAMENTE PELA VIDA DA POPULAÇÃO.

O GLOBO

# PGR se exime de avaliar 'ilícitos' de Bolsonaro na pandemia

Cobrado a tomar providências sobre atuação do presidente na crise sanitária, Aras diz que eventual responsabilização dos Poderes cabe ao Legislativo

VICTOR FARIAS  
victor.farias@bsb.oglobo.com.br  
BRASÍLIA

A Procuradoria-Geral da República (PGR) divulgou nota ontem afirmando que cabe ao Legislativo julgar "eventuais ilícitos que importem em responsabilidade de agentes políticos da cúpula dos Poderes da República" durante a pandemia da Covid-19. A nota não menciona o termo impeachment, mas a Constituição define o Congresso como responsável por julgar crimes de responsabilidade cometidos por autoridades públicas.

No texto, a PGR afirma que devido à expectativa de agravamento da crise sanitária, é necessário "temperança e prudência, em prol da estabilidade institucional". Em seguida, afirma que segmentos políticos pedem medidas criminais contra autoridades federais, estaduais e municipais, e que o procurador-geral da República, Augusto Aras, "vem adotando todas as providências cabíveis desde o início da pandemia".

Procurada, a assessoria da PGR informou que o texto é uma resposta a cobranças por uma atuação pelo impeachment do presidente Jair Bolsonaro, movimento que cresceu com a crise em Manaus, devido à falta de oxigênio para tratamento de doentes graves da Covid-19.

Com o título "PGR cumpre com seus deveres constitucionais em meio à pandemia", o texto destaca a



Cobrança. A PGR disse que Augusto Aras vem adotando as providências cabíveis quanto à pandemia

atuação do Ministério Público na pandemia.

"Neste momento difícil da vida pública nacional, verifica-se que as instituições estão funcionando regularmente em meio a uma pandemia que assombra a comunidade planetária, sendo necessária a manutenção da ordem jurídica a fim de preservar a estabilidade do Estado Democrático", diz.

"O PGR continuará investigando atos ilícitos e contribuindo para que a ordem jurídica, centrada na Constituição e nas leis do país, seja observada, a fim de que não haja o alastra-

mento da crise sanitária para outras dimensões da vida pública", conclui.

No texto, a PGR ressalta que foi decretado o estado de calamidade pública, o chamando de "antessala do estado de defesa". Previsto na Constituição, o estado de defesa pode ser decretado pelo presidente da República para preservar ou prontamente restabelecer, em locais restritos e determinados, a ordem pública ou a paz social ameaçadas por grave e iminente instabilidade institucional ou atingidas por calamidades de grandes proporções na natureza.

# Mourão diz que gestão Pazuello tem prós e contras

General do Exército, ministro é foco de críticas; vice minimizou fala de Bolsonaro sobre as Forças

ANDRÉ DE SOUZA  
andre.renato@bsb.oglobo.com.br  
BRASÍLIA

Em meio a problemas na vacinação contra a Covid-19, o vice-presidente Hamilton Mourão afirmou ontem que a gestão do ministro da Saúde, Eduardo Pazuello, "tem pontos a favor e pontos que são contra". Ele minimizou ainda as declarações do presidente Jair Bolsonaro de que "quem decide se um povo vai viver na democracia ou na ditadura são as suas Forças Armadas".

— Qualquer militar sempre é visto como representante das Forças. E a situação do ministro Pazuello, como ministro da Saúde, ele vem procurando as melhores soluções para essa crise da pandemia e óbvio que isso tem pontos a favor e pontos que são contra a gestão dele — afirmou.

Ele tentou amenizar os problemas na vacinação:

— Eu acho que não deu errado. Vamos lembrar o que o ministro já tinha falado algumas semanas atrás que, a partir do momento que a vacina fosse aprovada, se levaria de dois a três dias para que ela tivesse colocada em todos os pontos do Brasil. O que aconteceu foi que ficou aquela expectativa de que da noite pa-

ra o dia ia chegar no Acre e no Rio Grande do Sul ao mesmo tempo. É complicado.

Mourão também procurou explicar a declaração dada por Bolsonaro no dia anterior.

— O presidente já tocou nesse assunto várias vezes. É óbvio que se você tiver Forças Armadas indisciplinadas ou comprometidas com projetos ideológicos, a democracia fica comprometida, né. Não é o caso aqui do Brasil, obviamente. Mas nós temos o nosso vizinho, a Venezuela, que vive uma situação dessas aí.

## FACHIN VÊ MARCHA À RÉ

O ministro Edson Fachin, do Supremo Tribunal Federal (STF), disse ontem que o Brasil vive uma "marcha à ré na vida democrática" e criticou o resultado do país em índices de combate à corrupção. As afirmações estão em artigo publicado no site "Jota".

"Ao mesmo tempo em que vem sofrendo por ações e palavras uma inegável marcha à ré na vida democrática, o país amarga, pelo segundo ano consecutivo, seu pior patamar segundo o Índice de Percepção da Corrupção 2019 da Transparência Internacional, com 35 pontos, em escala de 0 a 100", escreveu.

## A PRUDENTIAL TEM UM PRESENTE PARA O RIO DE JANEIRO.

ONDE TEM JUVENTUDE, TEM FUTURO. ONDE TEM FUTURO, TEM PRUDENTIAL.

www.prudentialdobrasil.com.br



Chegamos ao Brasil há 22 anos. Escolhemos o Rio de Janeiro como a nossa casa. Com muito orgulho, protegemos a vida de mais de 2,6 milhões de brasileiros com o nosso seguro de vida. Viemos para ficar. E aqui estamos reafirmando o nosso compromisso com a cidade do Rio de Janeiro. Com o futuro e com o legado. Vamos investir 5 milhões de reais, em três anos, para ajudar na inserção dos jovens no mercado de trabalho por meio do Programa Jovens Pro Futuro. Só quem entende de proteção e de legado poderia se comprometer com o futuro de uma geração. CEDAPS, CIEDS, Recode e Redes da Maré, instituições reconhecidas pelo trabalho de inclusão, na sociedade, de centenas de jovens de territórios vulneráveis, vão receber todo o nosso apoio por meio da BrazilFoundation, que acompanhará o trabalho dessas instituições. A Prudential do Brasil, uma especialista em vidas, sabe quanto é importante cuidar do futuro. Dos jovens, da sociedade, do país. Pro Agora. Pro Amanhã. Pro Futuro. Prudential.



MADE RIO

# Partido de um dos ícones do mensalão tenta filiar Bolsonaro

Parlamentares do PL, de Valdemar Costa Neto, enviariam ontem um convite oficial para o presidente, que tem sido cortejado por várias siglas, de olho em 2022

JULIA LINDNER  
julia.lindner@bsb.oglobo.com.br  
BRASÍLIA

Integrantes do PL, partido de Valdemar Costa Neto, preso e condenado no processo do mensalão, estão empenhados em convencer o presidente Jair Bolsonaro a se filiar à legenda. Deputados e senadores da sigla enviariam ontem um convite oficial para o presidente. A informação foi confirmada pela assessoria do senador Jorginho Mello (PL-SC), aliado de Bolsonaro.

“Os três senadores e os 40 deputados federais estão enviando um convite oficial hoje (ontem) convidando o PR para ingressar ao PL”, afirma nota da assessoria de Jorginho.

O senador catarinense vai ao Palácio do Planalto hoje para uma reunião com Bolsonaro. No fim do mês, ele também acompanhará o presidente em nova viagem a Santa Catarina, desta vez para Florianópolis. Como mostrou o GLOBO, na última ida do presidente a São Francisco do Sul (SC), no final do ano passado, ele iniciou articulações para apoiar a candidatura de Jorginho ao governo estadual.

Próximo ao presidente Bolsonaro, o secretário da Pesca, Jorge Seif Jr., tem planos de disputar uma vaga no Senado na próxima eleição. Seif Jr. deve se filiar ao PL no dia 5 de fevereiro, de acordo com membros da legenda.

Pensando em 2022, Bolsonaro tem sido cortejado por vários partidos.

Na semana passada, foi a vez do PTB enviar um convite para o presidente.

O plano inicial de Bolsonaro era criar seu próprio partido, o Aliança pelo Brasil, mas seus organizadores têm tido dificuldade de reunir as as-

## OUTRAS OPÇÕES AVALIADAS PELO PRESIDENTE

### PTB

O partido convidou o presidente na semana passada. Seu dirigente, Roberto Jefferson, é um fiel aliado de Bolsonaro, mas dificilmente cederia o controle da sigla para ele.

### PP

A sigla é outra que mantém conversas com Bolsonaro, mas o entrave é o mesmo do PTB: ele não teria o comando sobre ela.

### Patriota

Pequeno, o partido é a principal opção de Bolsonaro. Depois de não superar a cláusula de barreira em 2018 e ter que se fundir ao PRP, a sigla corre o risco de não obter de novo os votos necessários em 2022. Por isso está de braços abertos para o presidente.

### Aliança pelo Brasil

Bolsonaro tentou criar seu próprio partido, mas enfrenta dificuldade para reunir as assinaturas necessárias.

sinaturas necessárias. Diante desse cenário, o presidente já disse que escolheria um partido para se filiar até março deste ano.

Bolsonaro deixou o PSL em novembro de 2019 em meio a um embate com o presidente do partido, Luciano Bivar, pelo controle da sigla. Essa é a principal dificuldade de Bolsonaro para ingressar em uma legenda.

Além do PTB, o presidente tem conversado com o PP, ao qual foi filiado até 2016. Bolsonaro também avalia ir para o Patriota. Em 2018, ele chegou a anunciar sua ida para o partido, mas na última hora optou pelo PSL. O Patriota (ex-PEN) tem apenas seis deputados federais, mas cresceu de 13 para 49 prefeituras nas eleições de novembro.

Apesar de seus filhos Flávio e Carlos terem ido para o Republicanos, Bolsonaro não deve segui-los. Interlocutores do presidente no meio evangélico vêm aconselhando Bolsonaro a evitar o partido por sua ligação com Igreja Universal, o que poderia afastá-lo de outras denominações religiosas.

Outro entrave é o presidente do Republicanos, o deputado Marcos Pereira (SP). Ele demonstrou resistência em abrigar os 20 deputados que acompanhariam Bolsonaro, sob alegação de preferir ter o controle de uma bancada de 31 do que perder o rumo com insubordinados que não dialogariam com o restante da bancada.

# Rachadinha: TJ-RJ vai decidir relator e foro de Flávio

Órgão Especial do tribunal se reúne na próxima segunda; defesa quer evitar volta à 1ª instância

JOÃO PAULO SACONI  
joaopaulo.saconi@infoglobo.com.br

O Órgão Especial do Tribunal de Justiça (TJ) do Rio de Janeiro vai decidir, na próxima segunda-feira, se o senador Flávio Bolsonaro (Republicanos-RJ) manterá ou não o foro por prerrogativa de função no caso relativo ao suposto esquema de “rachadinha” em seu gabinete na Alerj. Em junho do ano passado, por decisão da 3ª Câmara Criminal do TJ-RJ atendendo a pedido da defesa, o caso saiu da primeira instância para o Órgão Especial.

O debate em questão é sobre a competência e não o mérito do caso. Os desembargadores devem decidir sobre a relatoria dele no Órgão Especial e, caso desejem, podem aproveitar a sessão para devolvê-lo à primeira instância.

O presidente do TJ, desembargador Cláudio de Mello Tavares, escolheu a primeira sessão do Órgão Especial este ano para pautar o tema. Ela está marcada para acontecer às 13h de segunda-feira. A discussão ocorre a pedido da desembargadora Maria Augusta Vaz Monteiro de Figueiredo, responsável por receber, em novembro, a denúncia que o Ministério Público (MP) do

Rio ofereceu contra o filho do presidente Jair Bolsonaro e outras 16 pessoas.

Maria Augusta não era, até novembro, a responsável pelo caso no Órgão Especial. O relator era, até aquele momento, o desembargador Milton Fernandes, que estava de férias quando o MP ofereceu a denúncia. De acordo com as regras do TJ, Fernandes não poderia receber as acusações durante as férias. Por distribuição automática, o caso chegou às mãos de Maria Augusta.

Por entender que Fernandes é o responsável pela ação, a desembargadora tentou repassá-la, mas não conseguiu completar o movimento. Houve resistência por parte da segunda vice-presidência do TJ, responsável por decidir sobre o tema. Agora, o presidente do TJ levará o tema à discussão do Órgão Especial, que conta com 25 desembargadores — 13 deles são os mais antigos da Corte e outros 12 eleitos pelos pares do chamado Tribunal Pleno.

Ao debater a questão da relatoria, o Órgão Especial pode rever a decisão que tirou o caso da primeira instância. A defesa de Flávio informou que pedirá para fazer sustentação oral na sessão.

**#PRECISAMOS FALAR SOBRE ABUSO**

POR QUE O ESTUPRO É UM CRIME AINDA TÃO COMUM NO BRASIL? POR QUE A VÍTIMA MUITAS VEZES É TÃO - OU MAIS - JULGADA PELA SOCIEDADE DO QUE O PRÓPRIO CRIMINOSO? POR QUE É TÃO DIFÍCIL FAZER UMA DENÚNCIA?

Após quatro anos de pesquisas, viagens pelo país e mais de 100 entrevistas com vítimas, familiares, criminosos, psiquiatras e diversos especialistas no assunto, a jornalista Ana Paula Araújo escreveu **ABUSO** - um livro extremamente necessário, que precisa ser lido por todos.

**ANA PAULA ARAÚJO**

**ABUSO**

A CULTURA DO ESTUPRO NO BRASIL

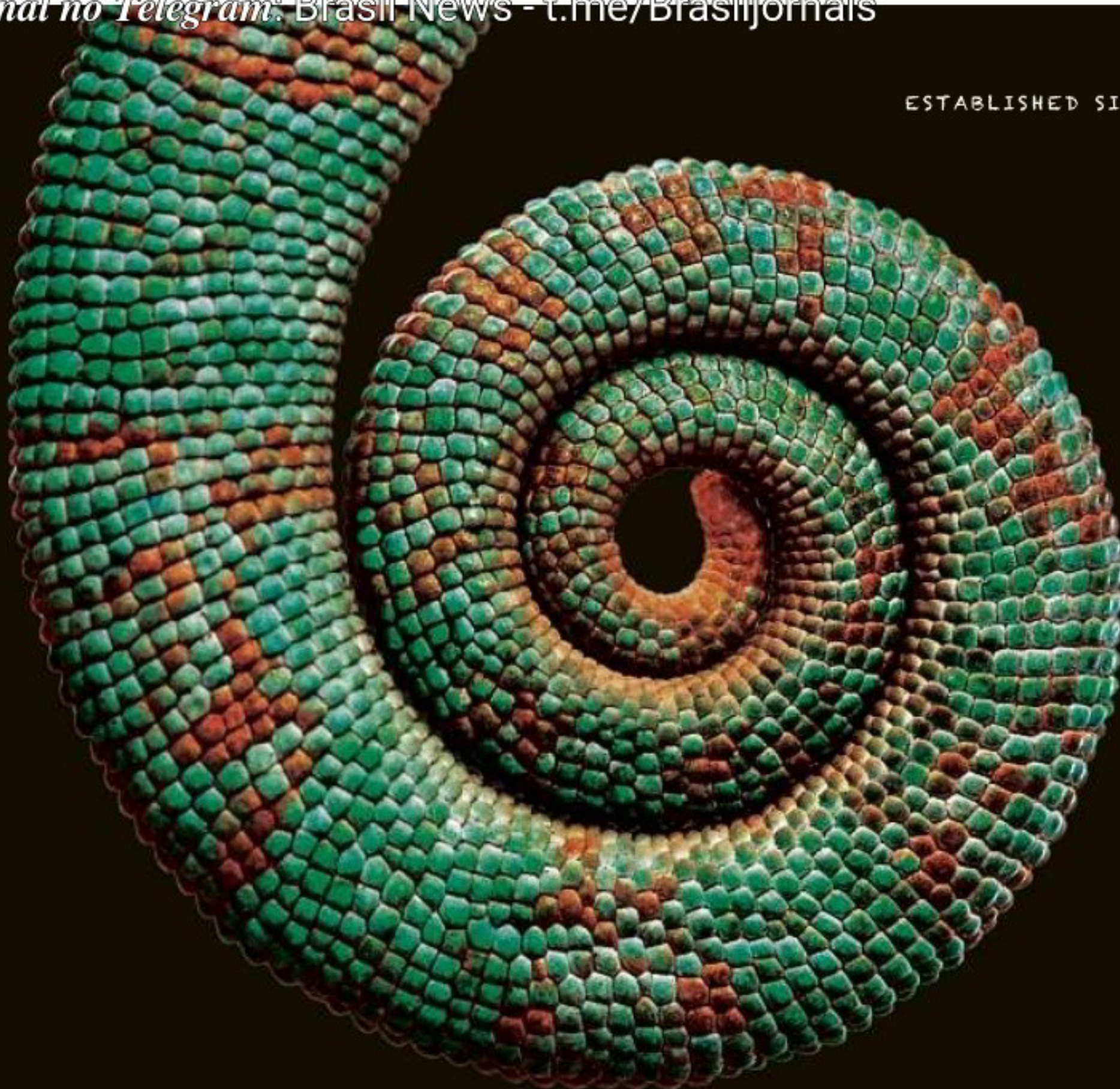
GLOBOLIVROS

NAS LIVRARIAS E EM E-BOOK

GLOBOLIVROS



ESTABLISHED SINCE NEVER



# CHEGOU AO BRASIL UMA AGÊNCIA DE CRIATIVIDADE QUE SE ADAPTA AO QUE VOCÊ PRECISA MESMO QUE VOCÊ NEM SAIBA DO QUE PRECISA.

## Made.

Uma das maiores e mais criativas  
agências do México,  
agora no Brasil. No Rio.



4 VEZES MELHOR AGÊNCIA INDEPENDENTE DO MÉXICO | MAIS DE 120 CÍRCULOS CRIATIVOS | TOP 3 NO GUNN REPORT  
CANNES LIONS | EL SOL | SOL DE BILBAO | WAVE FESTIVAL | CÍRCULO CREATIVO | IAB

**ADAPTIVE CREATIVITY**

*Made*  
RIO

### MADE RIO

Rua Jardim Botânico, 657 - sala 225  
Jd. Botânico, 22470-050  
Rio de Janeiro/RJ  
madewithyou@madegroup.rio

### MADE MÉXICO

Juan Vazquez de Mella 481,  
Polanco I Secc, Miguel Hidalgo, 11550  
Ciudad de México, CDMX  
contacto@made.com.mx

in f @ y + madegroup.rio

## Sociedade



DESAFIO DE LOGÍSTICA

Vacinação no Alto Solimões

Mulher de 68 anos recebe a primeira dose em aldeias indígenas do Amazonas: [oglobo.com.br/sociedade](http://oglobo.com.br/sociedade)

# MEDO E FUGA EM MANAUS

## Sem oxigênio nos hospitais, pacientes com Covid-19 querem morrer em casa

LEANDRO PRAZERES

Enviado especial  
leandro.prazeres@bsb.oglobo.com.br  
MANAUS

Cenas de pavor em alas de hospitais lotados e medo de morrer longe da família estão fazendo com que pacientes infectados com Covid-19 fujam de hospitais e unidades de saúde de Manaus. O relato foi feito por enfermeiras que atuam na rede pública da capital amazonense. Segundo elas, alguns pacientes não estão suportando a hiperlotação e a instabilidade no abastecimento de oxigênio no sistema.

A falta do insumo começou a provocar fatalidades em municípios do interior. Em Coari, sete pacientes internados com Covid-19 morreram por falta de oxigênio. A prefeitura acusa o estado de reter 200 cilindros do hospital local para suprir unidades de saúde de Manaus — a pasta, porém, afirmou que o sistema de saúde da cidade é independente. Outros 40 cilindros, que viriam de Tefé (AM) na segunda-feira, não conseguiram concluir a viagem, já que o aeroporto de Coari não aceita voos noturnos.

Em Faro, no oeste do Pará, na divisa do Amazonas, sete pessoas com Covid-19 morreram após complicações respiratórias nos últimos dois dias. A Unidade Básica de Saúde onde buscaram atendimento não tinha cilindros de oxigênio.

**IMPLORANDO PARA SAIR**

O Amazonas vive o pior momento desde o início da epidemia de Covid-19, no ano passado. Na semana passada, faltou oxigênio hospitalar em unidades de saúde e houve relatos de mortes de pacientes por asfixia. O pânico fez com que centenas de pessoas se aglomerassem nas portas de empresas que produzem oxigênio hospitalar em busca de um cilindro do produto para os seus familiares.

A enfermeira Arlene Loureiro de Albuquerque, que atua no Hospital Universitário Getúlio Vargas (HUGV), conta o caso de



Por conta própria. Familiares de infectados por Covid-19 compram cilindros de oxigênio: profissionais de saúde dizem que pacientes preferem ir para casa

um familiar que estava internado no Hospital 28 de Agosto, o maior de Manaus, não suportou as cenas vivenciadas nas alas lotadas da unidade e fugiu.

— Ele ficou alucinado vendo tantas coisas. Em questão de horas, algumas pessoas morreram perto dele, e ele ficou com medo e fugiu — recorda. — Quando chegou em casa, a família tentou interná-lo de volta. Ele está com Covid-19 e estava nas alas destinadas a pacientes com a doença. É horrível.

Segundo Albuquerque, o homem, que tem 46 anos, voltou a ser internado.

Ao lado dela, outra enfermeira narra um caso parecido. Ela trabalha no Hospital 28 de Agosto, mas pede para não ter o nome divulgado. Na semana passada, diz, um pa-

ciente com Covid-19 demonstrou sinais de estresse diante da movimentação provocada pela escassez de oxigênio. O paciente, que estava em situação moderada, implorou para deixar a unidade.

— Ele queria ir embora pra casa. Ele falava que ia fugir porque, se fosse para morrer, que morresse em casa, e não longe da família — revela a enfermeira.

Horas mais tarde, segundo ela, o paciente, que não tinha previsão de alta, não estava mais no hospital.

O caos no sistema de saúde do Amazonas voltou a chamar a atenção na semana passada, após os relatos de pacientes com Covid-19 mortos por asfixia.

No dia 14, o governador Wilson Lima (PSC) decretou toque de recolher na ci-

**Ministro foi alertado sobre falta de insumo**

> Foram vários avisos, mas o governo chamou de "surpresa" o colapso em Manaus. O ministro da Saúde, Eduardo Pazuello, admitiu que já sabia da possibilidade de escassez de oxigênio para pacientes com Covid-19 desde o dia 8 — quem o alertou foi a White Martins, fornecedora do insumo, e a sua cunhada, que mora na cidade. A ameaça também constava em relatório divulgado na mesma data pelo SUS.

> Em visita a Manaus, no dia 11, o ministro já estava munido de relatos sobre a complexa e lenta logística para receber cilindros de

oxigênio de outras cidades. Pazuello, porém, usou a ida a unidades de saúde para certificar-se de que havia oferta de remédios para o tratamento precoce de pacientes, como a cloroquina.

> Nos dias seguintes, o ministério culpou a White Martins pela falta de oxigênio. Os hospitais entraram em colapso no dia 14. Anteontem, Pazuello disse: "Foi uma surpresa tanto para o governo do estado quanto para nós, até então o assunto oxigênio estava equilibrado pela empresa, mas a velocidade das internações foi muito grande".

dade como forma de diminuir o avanço da doença. O Ministério da Saúde, por sua vez, iniciou a transferência de pacientes internados no Amazonas para outros estados.

Apesar do envio de cilindros e tanques de oxigênio, a situação ainda não está normalizada e tende a se agravar em municípios do interior. De acordo com a Fundação de Vigilância em Saúde (FVS), a lotação dos leitos de UTI em Manaus está em 98%. A taxa de ocupação de leitos clínicos está em 92,8%.

A Confederação Nacional de Saúde (CNSaúde) vai realizar uma campanha nacional pelo uso racional de medicamentos em todo o Brasil. Segundo a entidade, a demanda pelo insumo não aumentou apenas no Amazonas — o consumo também é alto nas unidades hospitalares de São Paulo, Pará e Mato Grosso.

Breno de Figueiredo Monteiro, presidente nacional da CNSaúde, sublinha que nem todos os estados têm fábrica de oxigênio medicinal, e aqueles que possuem a estrutura devem ajudar as outras unidades federativas.

— Há um aumento de casos (de coronavírus) no Brasil a fora, e o país tem um limite de produção de oxigênio. É importante que a gente tenha racionalidade, que evite qualquer desperdício — explica.

A entidade patronal, que conta com cerca de 250 mil unidades de saúde associadas, pediu a suas associadas que disponibilizem ao Amazonas leitos para receber pacientes, equipamentos hospitalares e doações financeiras.

**SITUAÇÃO CRÍTICA NO PARÁ**

Em Faro, onde sete pessoas morreram devido à falta de oxigênio, a preocupação com o abastecimento do insumo é tamanha que o prefeito Paulo Carvalho (PSD) apelou por doações a empresários e acompanhou a distribuição de alguns dos 20 cilindros que chegaram ao município na madrugada de ontem.

A falta de unidades de tratamento intensivo (UTIs) compromete ainda mais o atendimento aos pacientes, a ponto de a Secretaria municipal de Saúde recomendar que os infectados por Covid-19 procurem cidades vizinhas.

— Os pacientes precisariam ser transferidos para Itaituba ou Juruti (ambas no Pará), que sabemos que ainda dispõem de leitos para receber pacientes graves — avalia a secretária de Saúde de Faro, Edilza Farias. (Colaborou Adriana Mendes, de Brasília; com o G1)

## Estoque para bebês em UTIs acaba 'nos próximos dias'

Mães relatam preocupação com recém-nascidos que dependem de oxigênio para sobreviver; hoje, há 49 deles nessas condições

MANAUS

A incerteza sobre o abastecimento de oxigênio em hospitais e maternidades do Amazonas está deixando mães preocupadas. Elas temem que um novo pico no consumo de oxigênio hospitalar na cidade, como o ocorrido na semana passada, coloque as suas próprias vidas e as dos bebês em risco. O governo do estado afirma que

abasteceu sete maternidades estaduais com oxigênio na madrugada de ontem, mas não diz quanto tempo esse estoque vai durar. Atualmente, há 49 bebês recebendo oxigênio hospitalar em UTIs.

Na semana passada, quando Manaus entrou em colapso por falta de oxigênio hospitalar, o governo federal chegou a anunciar que transferiria 61 bebês recém-nascidos para outros estados. A ideia foi

abandonada depois que o Amazonas passou a receber voos com cilindros e tanques com o produto. O problema é que a demanda ainda está alta. A produção média de oxigênio hospitalar é de 28 mil metros cúbicos por dia em Manaus. No pico da semana passada, a cidade consumia mais de 70 mil metros cúbicos.

Sara Regina Amaral Moreira, 25, está grávida de 39 semanas. Na manhã de ontem, co-

meçou a sentir contrações e foi à maternidade estadual Balbina Mestrinho, no bairro Praça 14, zona sul de Manaus. Na chegada, ela relatou estar apreensiva com a situação do sistema de saúde na cidade.

— Tenho medo de não me atenderem ou me atenderem, meu bebê nascer, precisar de incubadora e faltar oxigênio.

Uma mãe que pediu para não se identificar está com o seu bebê recém-nascido na

UTI da maternidade Ana Braga, uma das maiores do estado, na zona leste. Ela teme que uma nova falta de oxigênio possa prejudicar seu filho:

— Todas as mães com quem conversei têm medo. A gente viu as cenas na TV e não quer ver nossos filhos morrendo.

O presidente da cooperativa de neonatologia que atende ao governo do estado, Francisco Rafael dos Santos Júnior, afirma que a situação do estoque

de oxigênio nas maternidades está estável no momento. Ele afirma, porém, que a falta de oxigênio hospitalar na semana levou as maternidades ao limite e que por pouco não faltou o insumo para os bebês.

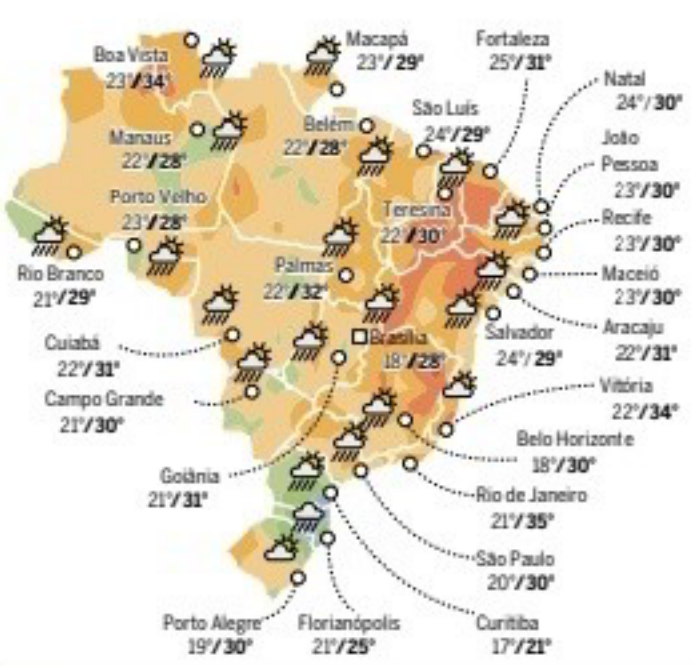
— Foi por pouco. Ficamos bem no limite, mesmo. Enquanto o consumo nos outros hospitais se estabilizar, a situação vai continuar tensa de alguma forma — diz.

Procurada pelo GLOBO, a Secretaria de Estado de Saúde do Amazonas disse que as sete maternidades estaduais de Manaus foram abastecidas ontem, e que os estoques seriam suficientes para os "próximos dias". (L.P.)

# Tempo

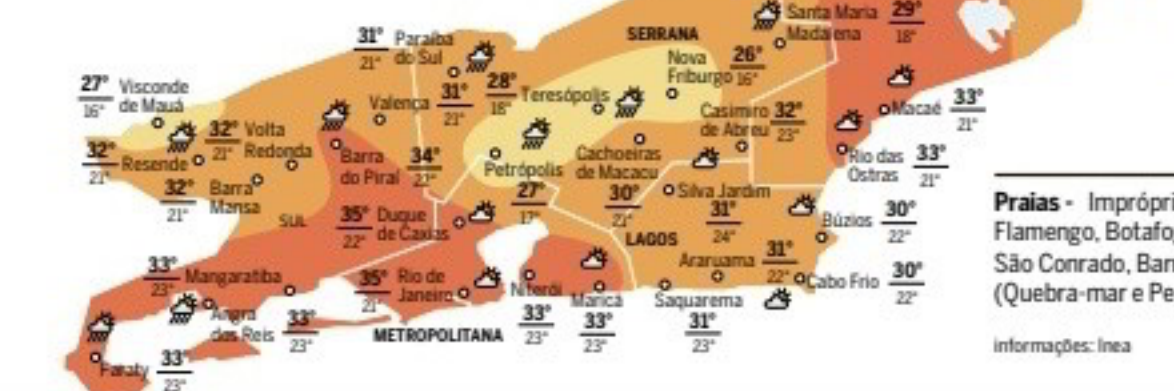
TEMPERATURA	> 40°	37°/40°	33°/36°	29°/32°	25°/28°	20°/24°	16°/19°	12°/15°	< 12°
PREVISÃO	Sol	Nublado parcial	Nublado	Pancadas de chuva	Nublado c/ chuvas	Chuvas e trovoadas	Geadas		

SOL E LUA	Nasc. 18h43	Chão 28/01	Ming. 04/02	Nova 29/01	Cresc. 20/01
MARÉ	Hora Altura	maré 0h41m	5h52m	maré 13h03m	18h43m



**BRASIL**  
Chuva frequente e volumosa em Santa Catarina e no Paraná. Temporais no Norte, no Centro-Oeste e no Maranhão. Dia de sol entre o Rio, Minas e Pernambuco e no Rio Grande do Sul.

**RIO**  
O sistema de alta pressão que influencia o Rio de Janeiro deixa o tempo bem aberto com sol e temperatura alta em todo o estado. Entre a tarde e a noite chove rápido na Costa Verde e nas cidades serranas.



Previsão	ZONA SUL	ZONA NORTE	ZONA OESTE	SENSAÇÃO TÉRMICA/RIO	PROBABILIDADE DE CHUVA
HOJE	22°/33°	21°/35°	22°/35°	24°/38°	Baixa
AMANHÃ	22°/32°	21°/34°	22°/34°	23°/37°	Baixa
SEXTA	21°/32°	20°/34°	21°/34°	23°/37°	Alta
SÁBADO	22°/31°	21°/33°	22°/33°	24°/36°	Baixa
DOMINGO	22°/33°	21°/35°	22°/35°	24°/39°	Baixa
SEGUNDA	23°/34°	22°/36°	23°/36°	25°/41°	Alta
TERÇA	23°/33°	22°/35°	23°/35°	24°/39°	Alta

**Praias** - Impróprias: Flamengo, Botafogo, Leblon, São Conrado, Barra (Quebra-mar e Pepê) e Pontal.  
**Ondas** - Ondas de 0,5m a 1m. Ondulação de sul. Melhores locais: Prainha, Macumba, Barra, São Conrado e Leme.  
**Ventos** - Vento de norte a sudeste/leste, entre 10km/h e 30km/h. Rajadas de até 50km/h.

CLIMATEMPO

## Com atraso de insumos, Fiocruz só vai entregar vacinas em março

Ritmo da campanha iniciada nesta semana será diminuído; fundação deveria entregar até 1 milhão de doses em fevereiro

A Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) adiou de fevereiro para março a entrega das primeiras doses da vacina Oxford/AstraZeneca que produziria devido ao atraso do ingrediente farmacêutico ativo (IFA) da China, o que limitará a quantidade de doses para a imunização dos grupos de risco e diminuirá o ritmo da campanha de vacinação iniciada nesta semana no país. A Fiocruz havia calculado inicialmente que poderia produzir até 1 milhão de doses da vacina entre 8 e 12 de fevereiro.

O colunista do GLOBO Merval Pereira havia alertado sobre o atraso do IFA em sua coluna do último domingo. O atraso vai diminuir o ritmo da campanha da vacinação iniciada no país, que tem só doses da CoronaVac importadas da China — seis milhões já distribuídas e outros 4,8 milhões que aguardam autorização de uso emergencial da Anvisa. A informação sobre o atraso consta de ofício enviado pela Fiocruz ao Ministério Público Federal (MPF), que apura o andamento dos trabalhos para a vacinação contra a Covid-19.

No documento, a Fiocruz informa que a chegada do IFA está prevista para 23 de janeiro, embora ainda sem confirmação, e estima que as primeiras doses serão entregues ao Ministério da Saúde no início de março. A partir daí, serão mais 30 lotes em intervalos de duas semanas, para produzir 100,4 milhões de doses. A China também atrasou a entrega do IFA para dar continuidade à produção da CoronaVac pelo Instituto Butantan. Fontes que acompanham as negociações com o país informaram ao GLOBO

que novos lotes com 11 milhões de ingrediente, destinados à produção de 20 milhões de doses da CoronaVac, devem chegar ao Brasil no fim deste mês e no início de fevereiro. Segundo essas fontes, a demora não se deve não à escassez de insumos. Num evento ontem em Ribeirão Preto (SP), ao lado do governador João Doria (PSDB), o diretor do Instituto Butantan, Dimas Covas, cobrou "dignidade" do presidente Jair Bolsonaro na defesa da CoronaVac. — Se a vacina agora é do Brasil, o nosso presidente tenha a dignidade de defendê-la e de solicitar, inclusive, apoio ao seu Ministério de Relações Exteriores na conversa com o governo da China. É o que esperamos.

**ÍNDIA SEM PERSPECTIVA**  
Embora a vacinação emergencial contra a Covid-19 na China venha ocorrendo desde meados de 2020, um novo surto levou o governo a iniciar um plano mais amplo no início deste ano. A meta é vacinar 50 milhões de pessoas até o Ano Novo

Chinês, que começa em 12 de janeiro, quando milhões de pessoas viajam pelo país. O início da vacinação no Brasil foi marcado pela incerteza sobre as doses, com secretários estaduais estimando que o estoque dure apenas uma semana. O país ainda não conseguiu efetivar a importação, da Índia, de dois milhões de doses da vacina de AstraZeneca/Oxford. A Embaixada do Brasil em Pequim informou que está em contato com as autoridades chinesas e com a empresa responsável pelo fornecimento dos insumos "para identificar a melhor maneira de resolver a questão". Em entrevista ao GLOBO ontem, Yin Weidong, CEO da Sinovac, que desenvolveu a CoronaVac, disse que a empresa cumprirá sua parte no contrato e pediu a confiança do público brasileiro. Mas ele não detalhou o cronograma dos próximos envios do IFA da CoronaVac. O executivo disse que foi concluída uma nova fábrica em Pequim, e a produção da vacina irá dobrar para um bilhão de doses por ano.

— Assinamos um contrato e vamos executá-lo. Não posso detalhar a data específica, mas valorizamos o uso da vacina no Brasil. Até agora já fornecemos milhões de doses ao Butantan, mais, inclusive, do que para o mercado chinês, que recebeu dez milhões. Damos grande importância ao processo de vacinação no Brasil. Ontem, a agência de notícias Reuters afirmou que o governo indiano prevê envio de doses da vacina Oxford/AstraZeneca produzidas pelo Instituto Serum para países vizinhos, como Bangladesh e Butão, mas não menciona envio ao Brasil. A Índia começará a exportar vacinas contra Covid-19 até a próxima quarta-feira. O primeiro lote irá para o Butão, disseram as autoridades, que pediram para não ter seus nomes revelados, pois um anúncio formal ainda seria feito pelo governo indiano. Dois milhões de doses do imunizante produzidas pelo Instituto Serum também serão despachadas para Bangladesh na quinta, disseram as mesmas fontes. (Marcelo Ninio, de Pequim, com a agência Reuters)

## 'Estandalhaço' frustrou compra da Índia, avaliam fontes diplomáticas

O estardalhaço, na semana passada, em torno do envio de um avião para a Índia atrapalhou as negociações para o fornecimento de dois milhões de doses da vacina Oxford/AstraZeneca e feriu interesses de nações vizinhas ao país asiático. A avaliação no meio diplo-

mático é que houve precipitação do Ministério da Saúde ao anunciar a importação com alarde, sem que a operação estivesse garantida. Por isso, a estratégia nas negociações com os países fornecedores passou a ter como ponto central a discrição. O lote foi fabricado pelo laboratório indiano Serum. Um avião partiria de Recife, na quinta-feira, e voltaria ao

Brasil, com os imunizantes, dois dias depois. Mas a missão foi abortada. O governo indiano avisou que não estava preparado para exportar o imunizante, ainda mais porque se iniciaria a campanha de vacinação naquele país. Além disso, os indianos ainda sofriam a pressão dos vizinhos. A expectativa do governo brasileiro é que o envio das doses ao Brasil ocorra nos próxi-

mos dias. Segundo fontes, não há uma previsão de quando os produtos vão chegar, mas existe a convicção de que a situação se resolverá. Uma dessas fontes enfatizou que os envolvidos estão "trabalhando duro, esperançosos e discretos". Ainda sem respostas definitivas da Índia e da China que deem segurança sobre o abastecimento de vacinas contra a Covid-19, o governo

brasileiro vem mantendo gestões junto a autoridades dos dois países. O presidente Jair Bolsonaro pediu pessoalmente ao embaixador da Índia no Brasil, Suresh K. Reddy, em uma reunião na segunda-feira, uma solução. No caso da China, o problema está na liberação do ingrediente farmacêutico ativo, o IFA, para fabricação da CoronaVac pelo Institu-

to Butantan e também da Oxford/AstraZeneca, a ser produzida na Fiocruz. Fontes oficiais procuradas pelo GLOBO ressaltaram que o insumo não estão retidos: seguem o caminho burocrático usual para exportação. Um integrante do governo disse que prefere apostar no tradicional pragmatismo dos chineses, para que os ataques a Pequim proferidos por Bolsonaro e outros integrantes do governo brasileiro não sejam usados como pretexto para o atraso no envio dos produtos.

**CARLOS HENRIQUE MARTINS**  
† 16.01.2021

É com muito pesar no coração, que filha e netos comunicam a partida daquele que sempre foi um herói para nós.

---

**PREÇOS PARA AVISOS RELIGIOSOS E FÚNEBRES**

		DIA ÚTIL	DOMINGO
LARGURA	ALTURA	RS	RS
1 col. (4,6 cm)	3 cm	RS 1.404,00	RS 1.899,00
1 col. (4,6 cm)	4 cm	RS 1.872,00	RS 2.532,00
1 col. (4,6 cm)	5 cm	RS 2.340,00	RS 3.165,00
2 col. (9,6 cm)	3 cm	RS 2.808,00	RS 3.798,00
2 col. (9,6 cm)	4 cm	RS 3.744,00	RS 5.064,00
2 col. (9,6 cm)	5 cm	RS 4.680,00	RS 6.330,00
2 col. (9,6 cm)	7 cm	RS 6.552,00	RS 8.862,00
2 col. (9,6 cm)	8 cm	RS 7.488,00	RS 10.128,00
3 col. (14,6 cm)	4 cm	RS 5.616,00	RS 7.596,00
3 col. (14,6 cm)	6 cm	RS 8.424,00	RS 11.394,00
3 col. (14,6 cm)	7 cm	RS 9.828,00	RS 13.293,00
3 col. (14,6 cm)	10 cm	RS 14.040,00	RS 18.990,00

• Para outros formatos consulte: 2534-4333, de 2ª a 6ª feira, das 9 às 18h.  
• Plantão: 2534-5501  
Sábado: das 10 às 17h / Domingo e feriados: das 16 às 19h.

**Renato de Moraes**  
— 1975-2021 —

A FSB Comunicação, considerando os incontáveis amigos e admiradores do nosso querido advogado e amigo Renatinho, vem, pesarosamente, comunicar o seu falecimento, dia 18 de janeiro. Consternados, transmitimos nossos sentimentos e solidariedade à família.

*"Perder um amigo é perder uma parte da nossa vida".*

Rio



'MINHA HORA VAI CHEGAR'

Tia Surica está ansiosa para ser imunizada

Aos 80 anos, portelense não está no grupo que vai receber a aplicação nesta etapa. glo.bo/3qBzf5H

# VACINA CHEGA ÀS 92 CIDADES

## Helicópteros e caminhões refrigerados garantem a distribuição para todo o estado

ANDRÉ COELHO, RAFAEL NASCIMENTO DE SOUZA, CÍNTIA CRUZ, FELIPE GRINBERG E GILBERTO PORCINONIO granderio@oglobo.com.br

Mesmo com atrasos e dificuldade de logística, todos os 92 municípios fluminenses receberam ontem as doses da CoronaVac trazidas de São Paulo. O esquema para cobrir todo o estado contou com dezenas de caminhões refrigerados e cinco helicópteros do governo e das polícias Civil e Militar. A operação levou 12 horas. A capital esperava receber seu lote ainda na parte da manhã, o que não aconteceu, postergando assim em duas horas o início da imunização dos funcionários do Hospital municipal Ronaldo Gazolla, em Acari, referência para tratamento de pacientes com Covid-19 no Rio. À noite, idosos do Abrigo Cristo Redentor começaram a ser vacinados.

O último carregamento de São Paulo chegou ao Rio num avião pouco depois das 4h. Foram quatro viagens. Todos os lotes foram levados para um depósito do governo estadual, em Niterói, de onde foram redistribuídos. Um total de 244.160 doses foi entregue às prefeituras. O restante ficará guardado até o início da aplicação da segunda dose, marcada para daqui a 28 dias.

O pontapé da vacinação foi dado anteontem no Cristo Redentor com uma solenidade em que duas pessoas foram imunizadas. Mas só hoje as cidades iniciaram suas campanhas para pequenos grupos considerados prioritários, já que o número de doses recebidas será suficiente apenas para 1,4% da população.

### OS PRIMEIROS IMUNIZADOS

No Ronaldo Gazolla, Isamara Ribeiro Barbosa, de 59 anos, foi a primeira profissional a ser vacinada, às 16h10. Técnica de enfermagem há 29 anos e desde o início da pandemia atuando em Acari, ela lembrou os momentos difíceis enfrentados para salvar os pacientes:

— Estou muito feliz. A gente viveu momentos de muita luta do início da pandemia até agora. Nós lutamos juntos. Ter perdido tantas pessoas no mesmo lugar e na mesma época me chocou muito.

Emocionada, ela fez um apelo para a população:

— A vacina vai ajudar, mas você não vai mudar seus hábitos. Não deixe de usar máscara e álcool em gel, e evite as aglomerações.

Em seguida, foi a vez do enfermeiro Ricardo da Silva, de

51 anos. Ele também atua desde o começo da pandemia na unidade, onde 2.640 trabalhadores serão imunizados. Segundo a coordenadora de vacinação da Secretaria municipal de Saúde, Nadia Greffe, os profissionais não dedicados à doença serão vacinados em seus plantões. Todas as doses previstas para o Rio devem ser

aplicadas até sexta-feira.

— Nossa perspectiva no município é fazer a vacinação o mais rápido possível — afirmou.

Assim como no Ronaldo Gazolla, profissionais de Saúde de hospitais em diferentes regiões do estado tiveram ontem a esperança de que o drama da pandemia po-

de estar mais perto do fim. A vacina foi distribuída para Niterói ainda na noite de anteontem. Moradores da cidade foram para as ruas e aplaudiram a passagem do caminhão. Pela manhã, a enfermeira Bruna Lemos, de 35 anos, abriu a campanha no Hospital Municipal Oceânico, unidade destinada exclu-

sivamente para o enfrentamento ao novo coronavírus.

Também ficaram no primeiro lugar das filas das cidades a técnica de enfermagem Sebastiana Galacho da Costa, em Mangaratiba; a enfermeira Elizangela Luiza da Silva Campos, do Hospital Municipal São José, em Caxias; a médica Patrícia Mendes de Li-

ma, em Resende; Mônica da Rosa, funcionária de serviços gerais, em Itaboraí; e Gilmara Licia Olimpio Pereira, de 41 anos, técnica de enfermagem em Volta Redonda.

— A vacina é a forma mais eficiente de prevenção à Covid-19. Tenho muita esperança de que, com a vacinação, essa crise na saúde seja superada e vidas sejam salvas. Acho muito importante todos se vacinarem. Minha família também está mais aliviada em saber que estarei protegida — disse Gilmara.

Já São João da Barra escolheu um idoso que mora num retiro para ser o primeiro: Oscar Gás, de 92 anos.

### ALTA NA MÉDIA DE ÓBITOS

Apesar de o Plano de Imunização Nacional prever que, nesta fase, serão vacinados apenas profissionais da linha de frente de combate à Covid-19, idosos que moram em abrigos, deficientes em instituições e indígenas, pelo menos dois secretários de Saúde foram imunizados ontem. A prefeitura de Niterói informou que Rodrigo Oliveira visita os hospitais e que sua vacinação mostra que o procedimento é seguro. Caxias foi na mesma linha: o secretário José Carlos de Oliveira é médico e acompanha os atendimentos de perto.

Enquanto a vacina segue para poucos, a pandemia avança. O Estado do Rio completou ontem 14 dias consecutivos com alta na média móvel de mortes por Covid-19, com 4.351 casos e 150 óbitos por dia. O aumento do número de mortes foi de 37% em comparação a duas semanas atrás. Já nas últimas 24 horas, foram confirmados 221 óbitos causados pelo coronavírus e quase 4.400 novos diagnósticos. Desde o início da pandemia, a doença matou 28.026 pessoas.

A alta de óbitos é puxada principalmente pela capital. No Rio, foram registradas 193 novas mortes. Segundo a Secretaria municipal de Saúde, 94% dos leitos de UTI na cidade para Covid-19 estavam ocupados ontem e seis pessoas aguardavam há mais de 24 horas por uma transferência para um hospital.

Já no Estado do Rio, 91 pacientes esperavam na fila por um leito, sendo 64 para o tratamento intensivo. A taxa de ocupação dos leitos de enfermagem era de 61% e a de UTI, de 74,5%.

Os dados são do consórcio formado por O GLOBO, Extra, G1, Folha de S. Paulo, UOL e O Estado de S. Paulo, que reúne informações das secretarias estaduais de Saúde divulgadas diariamente.



FABIANO ROCHA



BRENNO CARVALHO

**A caminho do interior.** Vacinas em caixas de isopor são levadas num helicóptero da Polícia Militar para Cantagalo

**No topo da lista.** Isamara Barbosa, técnica de enfermagem, é a primeira a ser imunizada no Ronaldo Gazolla

## Escolhas de Sofia entre os profissionais de Saúde

Sindicatos e conselhos do setor questionam critérios para eleger os 34% dos trabalhadores que serão imunizados inicialmente

RAFAEL GALDO rafael.galdo@oglobo.com.br

Enquanto iniciava a vacinação das equipes do Hospital municipal Ronaldo Gazolla, referência para tratamento da Covid-19 no Rio, sindicatos e conselhos questionavam ontem os critérios para definir quem são os 34% dos profissionais da Saúde imunizados com a primeira leva da CoronaVac. Estado e prefeituras dizem que priorizarão

os da linha de frente contra o coronavírus. Sem doses suficientes para todos, entidades preveem escolhas de Sofia na elaboração dessas listas.

— É difícil apontar quem é do front. Há unidades como o Ronaldo Gazolla que são referência. Mas temos pacientes espalhados por vários hospitais não dedicados à doença. Não há uma UPA ou clínica da família que não receba pessoas com sintomas respiratórios. Os profissionais desses lugares

não estão na linha de frente? — pergunta Alexandre Telles, presidente do Sindicato dos Médicos do Rio.

Presidente do Conselho Regional de Enfermagem do Rio (Coren-RJ), Lilian Behring chega a afirmar que, se necessário, acionará o Ministério Público e recorrerá a medidas cautelares emergenciais para garantir a vacinação da maioria dos 276 mil profissionais da área no estado.

— Estamos entre os mais

expostos. E somos quem vai aplicar as vacinas — justifica.

Em nota, outro conselho regional, o de Medicina (Cremej), com 67,5 mil inscritos, também afirma que “todos os médicos que exercem a profissão no Estado do Rio estão expostos à Covid-19 e deveriam ser prontamente vacinados”.

A previsão, porém, é que apenas 220.595 profissionais de Saúde sejam vacinados em todo o estado inicialmente. Na cidade do Rio, se-

rão 102 mil. Outros 158 mil ficarão de fora, no aguardo dos imunizantes.

A Secretaria municipal de Saúde explica que, além dos que atuam diretamente com o enfrentamento à Covid-19, serão protegidos profissionais afastados do atendimento por fazerem parte grupo de risco. E, a partir de hoje, é previsto que sejam contemplados ainda os envolvidos na campanha de vacinação, que receberão as doses nas própri-

as clínicas da família, em centros municipais e policlínicas onde trabalham.

Na rede privada, no entanto, nem os da linha de frente sabem quando serão vacinados. Diretor da Associação de Hospitais do Estado do Rio (Aherj), Graccho Alvim afirma que, até agora, os estabelecimentos não foram informados sobre a imunização de seus trabalhadores. E, pelo silêncio, ele acredita que devam ficar de fora:

— Não tem vacina para todos. Mas deveria haver uma divisão mais igualitária. Se conta com os leitos da rede privada, deveria contar também com a vacinação de seus profissionais.

# Leitores



ACERVO

## Destaques do passado

Veja no blog notícias que repercutiram em décadas atrás. <https://tinyurl.com/y2c55ulp>

# MENSAGENS CARTAS@OGLOBO.COM.BR

As cartas, contendo telefone e endereço do autor, devem ser dirigidas à seção Leitores. O GLOBO, Rua Marquês de Pombal 25, CEP 20.230-240. Pelo fax, 2534-5535 ou pelo e-mail cartas@oglobo.com.br

## Vacinas

Emocionante o ato do início da vacinação no Rio. Foram duas cariocas nos representando, num sinal de esperança. O Cristo Redentor como testemunha desse momento histórico. Só dei falta das luvas de proteção no ato de aplicar a vacina. Acontece, né? Vamos confiar. Vamos acreditar em dias melhores. Gratidão por esse momento histórico para nossa Cidade Maravilhosa.

MARIZA FREITAS  
RIO

A soma das incompetências das autoridades brasileiras, desde o início da pandemia até a vacinação, resultou em caos total. O governo federal fez o possível para atrapalhar e negar a pandemia. O ministro da Saúde, que não entende nada da pasta, foi apresentado como um especialista em logística, mas a caótica distribuição das vacinas provou que ele também não entende desse assunto. Aos trancos e barrancos, começou a vacinação. No Rio, o que se viu foi a improvisação escancarando esse caos. O local escolhido foi inadequado, e senti vergonha ao ver a multidão aglomerada como se fossem turistas irresponsáveis. Um momento tão simbólico merecia um pouco mais de decoro.

DULCE CALDEIRA  
RIO

Os primeiros dias da vacinação no Brasil são uma amostra de quão provincianos são nossos administradores públicos. Governadores nas áreas de armazenamento de Guarulhos ao lado dos lotes destinados a seus estados; prefeitos falando abobrinhas nos eventos de

início da vacinação; caminhões transportando vacinas com dizeres alusivos ao Estado de São Paulo; avião que foi buscar vacinas no exterior todo adesivado para destacar a ação do governo federal. Quanta bizarrice. E nós pensávamos que o Odorico Paraguaçu do saudoso Dias Gomes seria apenas uma alegoria surrealista do grande autor.

PAULO CÉSAR DA COSTA CARNEIRO  
RIO

Mesmo correndo o risco de ser considerada elitista, cabe a sugestão de ser liberada para as empresas privadas a importação de vacinas para atender à demanda daqueles dispostos a pagar, e incluir no preço uma parcela a ser revertida para o governo financiar parte do programa público de vacinação. A vantagem é reduzir a pressão sobre a demanda de vacinas providas de graça pelo setor público, além de viabilizar uma fonte de recursos para o programa de imunização.

HELIO HERMETO  
RIO

Uma reportagem do jornal diz que os trabalhadores que se negarem a tomar a vacina podem ser demitidos por justa causa. E se o presidente se negar, também pode?

ERALDO MARCIO CORRÊA  
NITERÓI, RJ

Com o início da vacinação, eis que surge nova preocupação. Daqui a uma semana, milhares de jacarés surgirão no país. Onde acomodá-los, já que boa parte do Pantanal foi destruída e a Amazônia é devastada diariamente? No lago Paranoá não cabe tanto réptil. Talvez o ministro Salles, especializado

no extermínio de nossa flora e fauna, e o ministro Guedes, eterno falastrão, possam ajudar: um abatendo jacarés; o outro, transformando as montadoras de automóveis em grandes curtumes para beneficiar a matéria-prima.

MARIO BARRADAS MACHADO  
RIO

## Oxigênio

O governo brasileiro, ao aceitar o oxigênio vindo da Venezuela para Manaus, dá mais uma dura lição à ditadura chavista. Há cerca de dois anos, o ditador de lá se negou a receber alimentos e remédios do Brasil para o seu povo faminto e sem assistência médica. Mais uma prova de que os ditadores de plantão nunca obterão reconhecimento da humanidade.

CESAR TADEU TOIGO  
RIO

A última é dizer que o oxigênio que a Venezuela está mandando não é dela, mas do Brasil, porque é da White Martins. É um esforço enorme que apoiadores do governo fazem para ficar bem na fita. Vale reconhecer. Mas o oxigênio é venezuelano de marca brasileira, assim como os carros feitos aqui são veículos nacionais de marcas estrangeiras. E continua sendo irônico que justamente a execrada Venezuela venha nos ajudar. Isso não implica apoiar o regime de Maduro, mas talvez reconhecer que diplomacia se faz com diplomacia.

MARTIM CARDOSO  
RIO

## Militares

Bolsonaro consagrou o arbítrio da farda a respeito de vivermos

na democracia. É dever patriótico dos militares desmentir tal enormidade, ou serão suspeitos.

JORGE BRITO  
RIO

Bolsonaro, toda vez que se vê acuado, sem argumentos até para alimentar seus robôs nas redes, como agora na questão das vacinas, aparece com discursos golpistas. Novamente afirmou que quem decide se um país deve ter democracia ou não são as Forças Armadas. O melhor e mais fácil caminho para se evitar a tragédia é rever o benefício da prisão domiciliar de Queiroz e esposa. Com o benefício da delação premiada, eles teriam muito a colaborar com a Justiça, o que, com certeza, levaria à abertura de um dos pedidos de impeachment que repousam nas gavetas do presidente da Câmara dos Deputados.

JOSÉ ROBERTO H. MEIRELLES  
RIO

Vamos fazer o seguinte: já que o ministro da Saúde é um general, sugiro que os próximos comandantes das Forças Armadas e do Ministério da Defesa sejam médicos civis com larga experiência em logística. Quem sabe assim as Forças Armadas saiam da caserna e sejam referência em saúde no nosso país.

CARLOS FABIAN SEIXAS OLIVEIRA  
CAMPOS DOS GOYTAZES, RJ

## Impeachment

Em vista da mais do que comprovada inépcia e da desídia do presidente Jair Bolsonaro, já está mais do que na hora de o Conselho Militar de Defesa concordar sub-repticiamente com o seu

impeachment, visando a dar ao vice-presidente Mourão a oportunidade de limpar a atualmente desprestigiada imagem das Forças Armadas.

EDUARDO COLLE MOREIRA LIMA  
RIO

## Eleições

Será uma vergonha se as eleições tanto na Câmara dos Deputados como no Senado forem pautadas por interesses mesquinhos do toma lá dá cá. O voto será secreto, quando não deveria ser. Mas do resultado poderemos deduzir o tipo de político que compõe a maioria do Congresso.

ELIANA FRANÇA LEME  
CAMPINAS, SP

## Gatos de luz

Que se cobrem os gatos de luz daqueles que pagam pela energia, embora injustificável, é até aceitável, mas as tarifas diferenciadas de consumo são verdadeiro assalto ao contribuinte. Quer dizer: as empresas não perdem nada com os gatos, nem os gatunos. Como sempre, quem perde somos nós, os pagadores.

ROBESPIERRE CAMPOS  
ARARUAMA, RJ

## IPTU

Desnecessária a confusão provocada pela prefeitura do Rio em torno dos diferentes códigos de barras observados entre os boletos que foram enviados pelos Correios e os que aparecem no site da prefeitura. Por que não o mesmo código? Quantos transtornos seriam evitados para o contribuinte que já paga bem caro por esse serviço. E, pior: há muitos idosos que não

acessam a internet e vão sofrer todo mês caso optem pelo pagamento parcelado. Por favor, pensem nos mais velhos e facilitem a vida deles.

MIGUEL S. MELLO  
RIO

## Recordações

Em sua crônica ("Uma mulher no meu caminho", 19 de janeiro), Leo Aversa fala sobre uma mulher que atravessou seu caminho em uma manhã e, como estranho sortilégio, despertou suas lembranças. Quantas pessoas são assim... Passam e nos levam com elas para o passado e, eventualmente, quando temos sorte, para o futuro. Quantas vezes não teremos, também nós, sem saber, despertado lembranças como quem pastoreia emoções? Quem sabe?

EDGARDO J. DAEMON DO PRADO  
RIO

## Boca Livre

Como é triste ver o fim do tão querido grupo Boca Livre devido à polarização entre bolsonaristas e antibolsonaristas. Estamos copiando o pior dos Estados Unidos, que é a inimizade entre democratas e republicanos. Sou visceralmente antipetista, mas minha melhor amiga é petista até a alma. Tenho horror ao Bolsonaro, mas minha irmã e muitos outros parentes o defendem até a morte. Será que vale a pena perder uma amizade ou brigar com meus parentes por esta gente? Para manter a paz, a única coisa que importa é a tolerância, e evitar falar de política ou assuntos correlatos.

CRISTINA ABRITTA  
RIO

# NOVO APLICATIVO O GLOBO



A nova versão do app oferece funções que facilitam a navegação, além de unir todo o conteúdo on-line e impresso. Baixe agora ou atualize o aplicativo disponível na **Apple Store** e no **Google Play**



Como navegar  
A tela inicial destaca o conteúdo on-line que pode ser atualizado



Em Editorias, o leitor consegue acessar suas seções preferidas



Em Biblioteca, as matérias salvas do aplicativo ficam guardadas



Ao clicar no símbolo, o leitor pode salvar uma matéria para leitura posterior



Em Banca, o leitor pode baixar a edição impressa em duas versões: jornal e texto



O time de colunistas do GLOBO está reunido em um único lugar no app



# PODCAST



Ao Ponto  
Publicado a partir das 6h, de segunda a sexta, com análises e informações sobre o principal tema do dia

Como ouvir  
Está disponível no site do GLOBO e nas plataformas de podcast

# EXCLUSIVO PARA ASSINANTES



Clube  
**O GLOBO**

CONSULTE CONDIÇÕES DA OFERTA NO SITE [CLUBE.OGLOBO.COM.BR](http://CLUBE.OGLOBO.COM.BR)

## Um bistrô com a cara do Norte brasileiro

Criado em 2009, o Amazônia Soul, no coração de Ipanema, traz toda a gastronomia e cultura do Amazonas e do Pará para o Rio de Janeiro. O cardápio



conta com pratos típicos como o Pato no Tucupi e a Maniçoba. O delivery funciona através dos aplicativos iFood e Uber Eats.

## Qualidade, sabor e praticidade

Na Deep Freeze você escolhe sua comida congelada nos cardápios tradicionais, light, diet e infantil, além de artigos de padaria. São mais de 300 opções à sua dispo-



sição. Assinante tem desconto de 10% com entrega grátis. Compre na loja, telefone (3478-3000), site e WhatsApp (99059-0901).

# HÁ 50 ANOS

Chile: empresários preveem caos  
20/1/1971



Líderes do empresariado chileno, reunidos para analisar os dois meses e meio do Governo marxista de Salvador Allende, concluíram que o país está marchando rapidamente para a socialização total, o que põe em sério risco a sobrevivência do setor privado. Prevendo o caos no abastecimento e o aumento no desemprego, em decorrência das medidas que o regime já tomou, os empresários resolveram alertar o Governo e a nação para a gravidade dos acontecimentos e recomendar "atitude vigilante".

# LOTERIAS

**LOTOFÁCIL** (concurso 2.136): 2 . 3 . 4 . 6 . 7 . 9 . 10 . 13 . 14 . 16 . 18 . 19 . 20 . 24 . 25 . **QUINA** (concurso 5.470): 5 . 62 . 66 . 68 . 75 . **DUPLA SENA** (concurso 2.185): 1º sorteio - 23 . 24 . 29 . 31 . 39 . 40; 2º sorteio - 3 . 7 . 9 . 18 . 22 . 41 . **LOTOMANIA** (concurso 2.145): 8 . 12 . 16 . 18 . 22 . 23 . 28 . 29 . 30 . 32 . 34 . 35 . 52 . 66 . 68 . 70 . 73 . 75 . 82 . 98. O leitor deve checar os resultados também em agências oficiais e no site da CEF porque, com os horários de fechamento do jornal, os

números aqui publicados, divulgados sempre no fim da noite pela CEF, podem eventualmente estar defasados.



# ANCELMO GOIS

Com Ana Cláudia Guimarães, Nelson Lima Neto e Telma Alvarenga  
oglobo.com.br/ancelmo E-mail: coluna.ancelmo@oglobo.com.br Fotos: fotoancelmo@oglobo.com.br

## Onde Ricardo Salles pisa não nasce grama

Lideranças do setor turístico do Rio fizeram um apelo ao secretário municipal Cristiano Beraldo. O pedido é para que o prefeito Eduardo Paes retome a cogestão do Parque Nacional da Tijuca, onde se encontra o Cristo Redentor, que atualmente é controlado pelo Ministério do Meio Ambiente, através do ICMBio. Aliás, em agosto, a Arquidiocese do Rio enviou carta ao Planalto pedindo a rescisão do convênio firmado na década de 1990, que transferiu o Conjunto Cristo Redentor, com limites a partir da estação da linha férrea até o topo do Corcovado, para o governo federal.

## O ministro 'caveira'

Por falar em Salles, ele veio ao Rio, ontem, para receber a "Medalha do Mérito" do Batalhão de Operações Especiais. Ganha uma semana num hospital em Manaus quem descobrir o que o ministro fez pela Polícia Militar do Rio para merecer a homenagem.

## Tiros na Covid-19

O Amazonas, sufocado por causa da Covid-19, terá um novo superintendente estadual do Ministério da Saúde. Será Paulo Ricardo Lima Loureiro, que não é médico. É um militar (coronel da infantaria), por pressuposto.

## Para que serve o Brics?

De certo forma, o avanço da vacinação por aqui depende da boa vontade dos países do Brics, como Rússia, Índia e China. O Brasil também é fundador do bloco, criado em 2006, mas, sem chanceler, o país não soube aproveitar a parceria, como ficou claro nesta história da importação de dois milhões de vacinas da Índia, que deveriam ter chegado por aqui no sábado.

## São Sebastião, rogai por nós!

A estátua de São Sebastião recebeu uma faxina, para ficar limpinha para hoje, dia do padroeiro do Rio de Janeiro. Aliás, o santo católico é considerado protetor das vítimas das pestes — é o caso, agora, com a Covid-19.



## 'MINHA ALEGRIA É PASSAGEIRA'

A atriz Pamela Tomé, que ficou muito conhecida em "Malhação", tem talentos desconhecidos do grande público: ela também é... poeta. A bela vem recolhendo material para publicar um livro com os seus textos. Veja um trequinho do poema "Não": "Não/ Não decore meus traços/ Não se acostume com os sons dos meus passos/ Minha alegria é passageira/ Não tente encontrar respostas em meu olhar/ Outra mão". Sucesso!



JOY CHAFFIN

## As certinhas de Valentin

Morreu semana passada na Flórida, onde vivia, o fotógrafo brasileiro Augusto Valentin, dois meses antes de completar 100 anos. Trabalhou para o Globo (cobriu, por exemplo, os Jogos Olímpicos de Londres, de 1948, o primeiro depois da Segunda Guerra Mundial), mas ficou famoso fotografando "As certinhas do Lalau", como esse clique que mostra a querida Carmen Verônica. A lista foi uma criação do jornalista e escritor Sérgio Porto, o Stanislaw Ponte Preta, para escolher as mulheres mais deslumbrantes dos anos 1950. "Ele era fino, talentoso e muito engraçado", diz o jornalista Lucas Mendes, que trabalhou com Valentin, em Nova York.



AUGUSTO VALENTIN

# Aos 108 anos, mulher abre mão da vacina para 'alguém mais novo'

Especialista condena recusa e diz que idosos são mais vulneráveis à doença

DIEGO AMORIM E LUCAS ALTINO  
granderio@oglobo.com.br

Numa época em que a solidariedade e a empatia têm sido cada vez mais exigidas, dona Hilda Cândida tenta ir além. Aos 108 anos, ela seria a primeira pessoa a ser vacinada em Rio das Flores, no Sul Fluminense, mas abriu mão da dose a que tinha direito. Segundo ela, a generosidade é um dos valores mais importantes do ser humano.

—Eu já vivi tanta coisa nessa vida, com quase 109 anos, que prefiro dar a vacina para alguém mais novo, que ainda pode viver mais do que eu. Estou quase partindo, não quero essa vacina — afirmou

a idosa, que faz aniversário em 2 de março.

Apenas seis idosos seriam vacinados em Rio das Flores. A maioria das 170 doses foi destinada a profissionais de saúde. Com dores crônicas nas pernas, dona Hilda passa boa parte do dia sentada no banco da varanda da casa onde mora. A lucidez ainda está presente. Durante a entrevista, fechava os olhos a cada vez que buscava as lembranças de uma vida "bem aproveitada", como ela mesma define.

—Eu tive pneumonia ainda bebê e não pude nem mamar no peito da minha mãe. Acharam que eu morreria e correram com o batizado para eu pelo menos ir sob as

bênçãos de Deus. Aí, minha madrinha fez uma papinha de angu morno para colocar sobre as minhas costas, acreditando na minha melhora. E aquilo deu certo — conta.

O sabor dos remédios não é seu favorito, mas mesmo assim ela não deixa de tomar as vitaminas receitadas:

— Eu gosto mesmo é de sorvete, de picolé, ainda mais nesse calor.

**76% DOS MORTOS SÃO IDOSOS** Mas a solidariedade de dona Hilda não encontra amparo na ciência. Mais de 76% dos mortos por Covid-19 no estado tinham mais de 60 anos. Epidemiologista do Instituto de Medicina Social da Uerj, Claudia de Souza Lopes des-



MÁRCIA FOLETO

Hilda Cândida. De Rio das Flores, ela recusou vacina: sem amparo na ciência

taca que a vacinação dos idosos é fundamental para protegê-los e que o imunizante não tem efeitos colaterais significativos.

—Os idosos são mais vulneráveis e, contaminados, têm mais chances de ter um quadro grave — explica ela. —O fato de o sistema imunológico de uma pessoa idosa estar mais fraco é mais um motivo para vacinar, e não o contrário.

No Rio, também houve re-

## ARTISTAS COM BALEIA E CONTRA BOLSONARO

Um grupo de artistas, entre eles Caetano Veloso e Fernanda Abreu, estão fazendo um manifesto ao PSOL para que desista da candidatura de Luiza Erundina à presidência da Câmara. Pedem ao partido que vote em Baleia Rossi, com a intenção de ajudar a derrotar o candidato de Bolsonaro, Arthur Lira.

## Tudo acaba em samba

O carnavalesco da Estácio, Wagner Gonçalves, vai convidar Terezinha da Conceição, que por anos foi baiana da escola, para desfilir num carro alegórico no próximo carnaval (sabe Deus quando). Ela, 80 anos, foi a primeira vacinada contra a Covid-19 no Rio, ao lado da técnica de enfermagem Dulcineia Lopes, aos pés do Cristo. A vermelho e branco vai reeditar o enredo de 1995, "Uma vez Flamengo", em homenagem ao Mais Querido.



DIVULGAÇÃO

## Aumento de 13,98%

A juíza Mirela Erbisti, da 3ª Vara da Fazenda Pública, concedeu, ontem, liminar favorável à concessionária Prologos, responsável pelo saneamento básico de cinco municípios da Região dos Lagos. Foi suspensa uma deliberação do governo do Estado, que adiou os reajustes nas contas cobradas aos consumidores enquanto durar a pandemia. Segundo a juíza, o aumento de 13,98% nas contas é mera atualização das tarifas prevista em contrato.

## A 'Mega-Sena' da Loterj

A Loterj, conhecida por suas raspadinhas, entrará no universo dos chamados jogos de marcação, como a Mega-Sena. Isso será possível depois da decisão do STF, que acabou com o monopólio do jogo pelo governo federal. Estima-se que o negócio tem potencial para gerar R\$ 1 bilhão por ano, no Rio.

## O festival da inclusão

O Festival RePensa, que defende a inclusão dos LGBTQIA+ e negros nas artes, vai aderir ao formato on-line e ganhará nova edição em abril. Serão debates e performances durante quatro dias. A idealização é do ator e produtor Rogério Garcia, e a abertura contará com a participação de Viviane Mosé e Amir Haddad.

## ZONA FRANCA

**ADOUTORA** Margareth Dalcorno recebeu de Dom Orani o Prêmio de Personalidade Cultural do Ano da Arquidiocese do Rio. **COM MAIS** de 100 mil seguidores, a brasileira Bianca Sutherland, que vive em Miami, criou uma página no TikTok chamada @handsonfamily, para ajudar os pais a educar os filhos em tempos de quarentena. **OSOCIÓLOGO** Fábio Gomes lança o portal de conteúdo Balizah.com. **VILELA** Pedras abre unidade drive-thru no Shopping Downtown. **OCÔNSUL-GERAL** do Japão no Rio, Tetsuya Otsuru, participa de evento em celebração ao Dia do Curry, sexta, no restaurante Azumi. **ARTMOTIV** faz, em fevereiro, o curso on-line "Aspectos da fotografia contemporânea: o trem de Düsseldorf", com Daniel Ramalho. **FELIPE** Carauta lançou os livros "No divã com Davi, no alto da Brooklyn Bridge"; "Sol & Lua, sob a luz dos holofotes"; "A fadinha de uma asa só". **WILLIAM** Reis, diretor executivo do AfroReggae, celebra o aniversário de 28 anos da ONG com o lançamento do AfroGames.

dente agora, e a mãe vai fazer uma checagem num cardiologista. Eles estão receosos e já tiveram Covid-19 também. Por enquanto, não podemos fazer nada, porque é preciso ter consentimento. Nossa decisão será comunicar o Ministério Público do Rio — explicou Debora Mathias, administradora do espaço.

Nenhum outro caso foi notificado às prefeituras e ao estado. A advogada especializada em casas geriátricas Ariane Angioletti, assessora jurídica da Frente Nacional de Fortalecimento das Instituições de Longa Permanência, diz que essa discussão é uma novidade:

—As vacinas do calendário nacional de vacinação são obrigatórias, mas a vacina contra Covid-19 ainda é uma excepcionalidade. Em tese é obrigatória, mas não pode ser coercitiva. Então, fica num limbo jurídico. A questão de apenas comunicar o Ministério Público não resolve porque o asilo continuará em risco.

# Mudanças no boleto do IPTU geram onda de dúvidas nas redes sociais

Contribuintes chegaram a levantar suspeita de fraude por causa de numerações diferentes nas guias enviadas e nas virtuais. Prefeitura nega golpe e diz que alterações têm a ver com segurança

LUIZ ERNESTO MAGALHÃES  
 luiz.magalhaes@oglobo.com.br

Mudanças feitas pela prefeitura do Rio no formato de cobrança do IPTU a partir deste ano têm provocado uma série de dúvidas entre os contribuintes. Nas redes sociais, surgiram discussões sobre suspeitas de fraude em boletos que chegaram pelos Correios. No entanto, não há indícios até agora de que o imposto tenha sido alvo de algum tipo de golpe. Uma das principais questões levantadas pelos internautas está no fato de, ao emitir as guias pela internet, a numeração do código de barras aparecer diferente da que está na versão entregue em domicílio.

A Secretaria municipal de Fazenda informou que as numerações diferentes são uma forma de controle interno e um recurso de segurança porque identificam se a pessoa optou por pagar o tributo com o boleto enviado ou pela internet. Nos dois casos, antes de quitar, o código remete para a identificação da fonte que receberá o dinheiro: PCRJ. A sigla significa Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro. Além disso, o padrão da sequência numérica empregado no pagamento do imposto é diferente do que consta nos boletos tradicionais, nos quais as fraudes são mais comuns.

## SEM CARNÊ

A partir deste ano, no lugar do carnê tradicional, a notificação do lançamento do IPTU vem em apenas uma folha, oferecendo duas opções para o contribuinte recolher o imposto: em cota única (com desconto de 7%) ou com o pagamento da primeira das dez parcelas (sem desconto). Aqueles que optarem por pagar o tributo em parcelas terão

que, a partir da segunda cota, obter cópias das guias no site Rio Digital:

O próprio prefeito Eduardo Paes foi às redes sociais ontem para esclarecer os contribuintes:

— Político não gosta muito de tratar de imposto, mas há muitas dúvidas sobre o IPTU. Aquele carzinho que a gente recebia em casa mudou. Agora é como um boleto bancário, não tem falsificação nisso ou fraude. E o boleto está na internet. Muitas vezes, o número do código de barras é diferente entre o que está na notificação de cobrança em papel

## Como pagar o tributo

> **Primeiro vencimento:** Tanto a cota única quanto a primeira parcela do IPTU para moradores do município do Rio vencem no dia 5 de fevereiro. Assim como nos últimos anos, quem optar por quitar o tributo à vista terá um desconto de 7%. O percentual de reajuste, de 4,23%, é bem semelhante ao concedido de 2019 para 2020, quando o IPCA-E ficou em 4,22%.

> **Códigos diferentes:** A guia postada tem dois códigos de barra: um para pagamento da cota única, localizado do lado externo, e outro para quitar a primeira parcela do imposto, impresso na parte interna do boleto. O código de barras da cobrança entregue pelos Correios é diferente daquele gerado pelo portal Carioca Digital na internet. O que muda são apenas os códigos verificadores de origem dos documentos.

> **Datas das parcelas:** Em relação ao pagamento em parcelas, as datas de vencimento são as

seguintes: a 1ª em 5/2; a 2ª em 5/3; a 3ª em 8/4; a 4ª em 7/5; a 5ª em 8/6; a 6ª em 7/7; a 7ª em 6/8; a 8ª em 8/9; a 9ª em 7/10; e a 10ª parcela em 8/11.

> **O boleto:** Nesta tela, haverá duas opções de seleção: cota única, com desconto de 7%, ou em parcelas, mais abaixo. Com qualquer uma das opções escolhidas, aparecerá um botão para gerar o boleto. Ai é só clicar.

> **Como tirar dúvidas:** O contribuinte pode tirar dúvidas de forma presencial. Mas é necessário agendamento prévio de horário pelo site Carioca Digital (<https://carioca.rio/>). Os postos funcionam de segunda a sexta, das 10h às 19h30.

> **Agua na internet:** Para gerar a guia de pagamento do IPTU 2021 pela internet é preciso acessar o portal carioca.rio. Em seguida, rolar a tela para baixo e clicar em IPTU 2020/2021. Depois, inserir o número de inscrição, disponível em qualquer documentação do IPTU, selecionar o exercício 2021 e clicar em prosseguir.

# Irmão de criação de Cláudio Castro é renomeado para cargo na prefeitura do Rio

LUIZ ERNESTO MAGALHÃES  
 luiz.magalhaes@oglobo.com.br

Um dos irmãos de criação do governador em exercício do Rio, Cláudio Castro, foi renomeado ontem para um cargo em comissão na prefeitura do Rio. Caius Garcia Rocha, que não é servidor público, estava lotado na Casa Civil desde setembro de 2019, nomeado pelo ex-prefeito Marcelo Crivella. Ele foi um dos milhares de assessores sem estabilidade automaticamente exonerados pelo prefeito Eduardo Paes, como forma de cortar custos.

A mulher de Caius, Ana Paula Melgaço, também ganhou uma vaga na prefeitura, segundo publicação do Diário Oficial. As nomeações foram feitas pelo secretário de Governo e Integridade Pública, Marcelo Calero. Pelos despachos, não é possível identificar onde ficarão lotados. Ambos foram indicados para um DAS 6 (com remuneração bruta de R\$ 1.695,56). Mas esses servidores podem ganhar gratificações.

Em dezembro, Caius recebeu R\$ 13.333,38 brutos, entre vencimentos, gratificações e 13º. Formado em Educação Física, ele morou até o fim de 2019 em Dubai. Antes da prefeitura, trabalhou no governo do estado.

Em nota, Cláudio Castro disse que não vai comentar sobre a vida profissional de Caius e Ana Paula, que, em suas palavras, diz respeito somente a eles. E conclui afirmando que os dois são quadros técnicos e possuem vasta experiência em suas áreas de atuação.

**RIOSUL:**  
 de braços abertos para tudo que cabe na saudade desse abraço.

20 de Janeiro, dia de São Sebastião.

Nesse abraço, cabem a altivez das montanhas e a aventura do mar, a vista mais linda a caminho do trabalho, um chope gelado e milhões de canções. Na maravilha deste abraço, a gente mira o horizonte e abre os braços para a alegria de te ver chegar.

#SaudadeDesseAbraço  
 #RIOSUL  
 #carioca

**riosul**  
 O SHOPPING CARIOCA

Acesse nosso canal no Telegram: Brasil News - t.me/Brasiljornais

Promoção válida para os produtos abaixo nesta quarta, 20/01/2021, enquanto durarem os nossos estoques.

Hoje, 20/01, feriado, todas as lojas abertas até as 22h.

# SUPERMERCADOS GUANABARA

Tudo por você!

<p>Arroz Branco Ouro Nobre 5kg</p> <p>Por: <b>19,95</b> cada</p>	<p>Feijão Preto Copa kg</p> <p>Por: <b>6,99</b> cada</p>	<p>Queijo Muçarela Peça ou Pedaco (Exc. Fatiado) kg</p> <p>Por: <b>23,98</b> Peça ou Pedaco</p>	<p>Palme Sal Seco 300g</p> <p>Por: <b>29,98</b></p>	<p>Bacalhau do Porto kg</p> <p>Por: <b>69,98</b></p>
<p>Composto Lático Inst. Ninho Nestlé Lata 380g</p> <p>Por: <b>12,98</b> cada</p>	<p>Alimento Infantil Nestlé 115g/120g</p> <p>Por: <b>2,99</b> cada</p>	<p>Alcatra Bovina Embalagem a Vácuo Fribol (Peça) kg</p> <p>Por: <b>29,98</b></p>	<p>Picanha Bovina Maturada Fribol a Vácuo (Peça) kg</p> <p>Por: <b>49,98</b></p>	<p>Alcatra com Marmalade Fribol</p> <p>Por: <b>29,98</b></p>
<p>Leite em Pó Inst. Integral Piracanjuba ou Aurora Sachê 400g</p> <p>Por: <b>10,98</b> cada</p>	<p>Açúcar Guarani kg</p> <p>Por: <b>2,99</b> cada</p>	<p>Óleo de Soja Leve ou Liza 900ml</p> <p>Por: <b>7,99</b> cada</p>	<p>Filé-Mignon Do Chef Fribol (Peça) kg</p> <p>Por: <b>39,98</b></p>	<p>Coração da Alcatra ou Filé de Costela Maturada Fribol (Peça) kg</p> <p>Por: <b>36,98</b></p>
<p>Leite UHT Longa Vida Italc Integral TP Litro</p> <p>Por: <b>3,79</b> cada</p>	<p>Café Pimpineira Tradicional 500g</p> <p>Por: <b>8,98</b> cada</p>	<p>Café Pílo Tradicional (Exc. Abre Fácil) 500g</p> <p>Por: <b>9,68</b></p>	<p>Filé de Peito de Frango Lar kg</p> <p>Por: <b>10,98</b></p>	<p>Fraldinha Fribol (Peça) kg</p> <p>Por: <b>29,98</b></p>
<p>Farinha Láctea ou Neston Leve 210g Pague 180g ou Mucion 210g + 20g Sachê Nestlé</p> <p>Por: <b>3,99</b> cada</p>	<p>Batata Palha Elma Chips 100g/110g</p> <p>Por: <b>3,99</b> cada</p>	<p>Leite Condensado Italc TP 395g</p> <p>Por: <b>3,99</b> cada</p>	<p>Leite Condensado Mega TP 395g</p> <p>Por: <b>4,99</b></p>	<p>Bebida Láctea Leco 540g</p> <p>Por: <b>2,99</b> cada</p>
<p>Crema de Leite Nestlé TP 200g</p> <p>Por: <b>2,99</b> cada</p>	<p>Crema de Leite Italc TP 200g</p> <p>Por: <b>2,77</b> cada</p>	<p>Maionese Arisco Trad. 500g</p> <p>Por: <b>3,99</b> cada</p>	<p>Maionese Hellmann's Trad. Leve 600g Pague 500g</p> <p>Por: <b>5,99</b> cada</p>	<p>Ketchup Trad. 397g ou Mostarda 255g Heinz</p> <p>Por: <b>8,98</b> cada</p>
<p>Azeite Extra Virgem Gallo 400ml</p> <p>Por: <b>13,98</b> cada</p>	<p>Azeite Extra Virgem Andorinha 500ml</p> <p>Por: <b>15,98</b> cada</p>	<p>Cerveja Brahma Lata 269ml</p> <p>Por: <b>1,89</b> cada</p>	<p>Cerveja Antarctica Lata 269ml</p> <p>Por: <b>1,79</b> cada</p>	<p>Molho Heinz Trad. Sachê 340g</p> <p>Por: <b>1,99</b></p>
<p>Cerveja Skol Pilsen Latão 473ml</p> <p>Por: <b>2,89</b> cada</p>	<p>Cerveja Bohemia Long Neck 355ml</p> <p>Por: <b>2,99</b> cada</p>	<p>Whisky Back &amp; White 1 Litro</p> <p>Por: <b>39,98</b> cada</p>	<p>Whisky Red Label 1 Litro</p> <p>Por: <b>79,98</b> cada</p>	<p>Whisky Red Label 200 Anos 750ml</p> <p>Por: <b>69,90</b> cada</p>
<p>Papel Higiênico Dualette Ultra Folha Dupla (Leve 16 Pague 15 Unids. de 30m)</p> <p>Por: <b>12,98</b></p>	<p>Fraldas Descartáveis Babysec Premium Mega</p> <p>Por: <b>24,98</b></p>	<p>Toalha Umecida Huggies of 48 Unids.</p> <p>Por: <b>5,99</b> cada</p>	<p>Lampador Multiuso Veja 500ml c/10% de Desc.</p> <p>Por: <b>2,99</b> cada</p>	<p>Inseticida SBP Multi (Leve 450ml Pague 300ml)</p> <p>Por: <b>7,99</b> cada</p>
<p>Ervilhas Bonduelle 170g</p> <p>Por: <b>1,89</b> cada</p>	<p>Molho Pramesa Trad. 340g</p> <p>Por: <b>0,99</b> cada</p>	<p>Whisky Ballantine's Finest 750ml</p> <p>Por: <b>57,98</b> cada</p>	<p>Vodka Smirnoff Red 600ml</p> <p>Por: <b>18,90</b> cada</p>	<p>Gin Tanqueray 750ml</p> <p>Por: <b>99,98</b> cada</p>
<p>Leve+ Pague+ SBP</p> <p>Por: <b>7,99</b> cada</p>	<p>Lava Roupas em Pó Omo Lavagem Perfeita 1,6kg</p> <p>Por: <b>13,98</b></p>	<td> <p>Beba com moderação</p> </td>	<p>Beba com moderação</p>	

O MINISTÉRIO DA SAÚDE ADVERTI: O ALIMENTAMENTO MATERNO EVITA INFECÇÕES E ALERGIAS E RECOMENDADO ATÉ OS 2 (DOIS) ANOS DE IDADE OU MAIS. APÓS OS 2 (DOIS) ANOS DE IDADE CONTINUE O AMAMENTAMENTO SEU FILHO E OFEREA NOVOS ALIMENTOS.

BEBA COM MODERAÇÃO



Economia



REFAP

Petrobras mais perto de vender refinaria

Veja quem está na frente da disputa para levar unidade no Rio Grande do Sul [globo.com/3nZhGuH](http://globo.com/3nZhGuH)

INADIMPLÊNCIA DE EMPRESAS

# A CONTA DA CRISE

## Dívidas em atraso devem crescer este ano



Fatura. Anselmo Guimarães, dono do Bistrô das Artes: "vou pagando conforme der"

dos empresários de bares e restaurantes afirmarem que estão em dia com o pagamento de empréstimos, 64% fizeram novas dívidas para manter o negócio. Segundo Solmucci, muitos ainda se encontram no período de carência de empréstimos contraídos no ano passado, mas o benefício deve acabar no começo do ano. Mais da metade deles (53%) estimam que vão precisar de mais de um ano para que as dívidas voltem a um patamar aceitável.

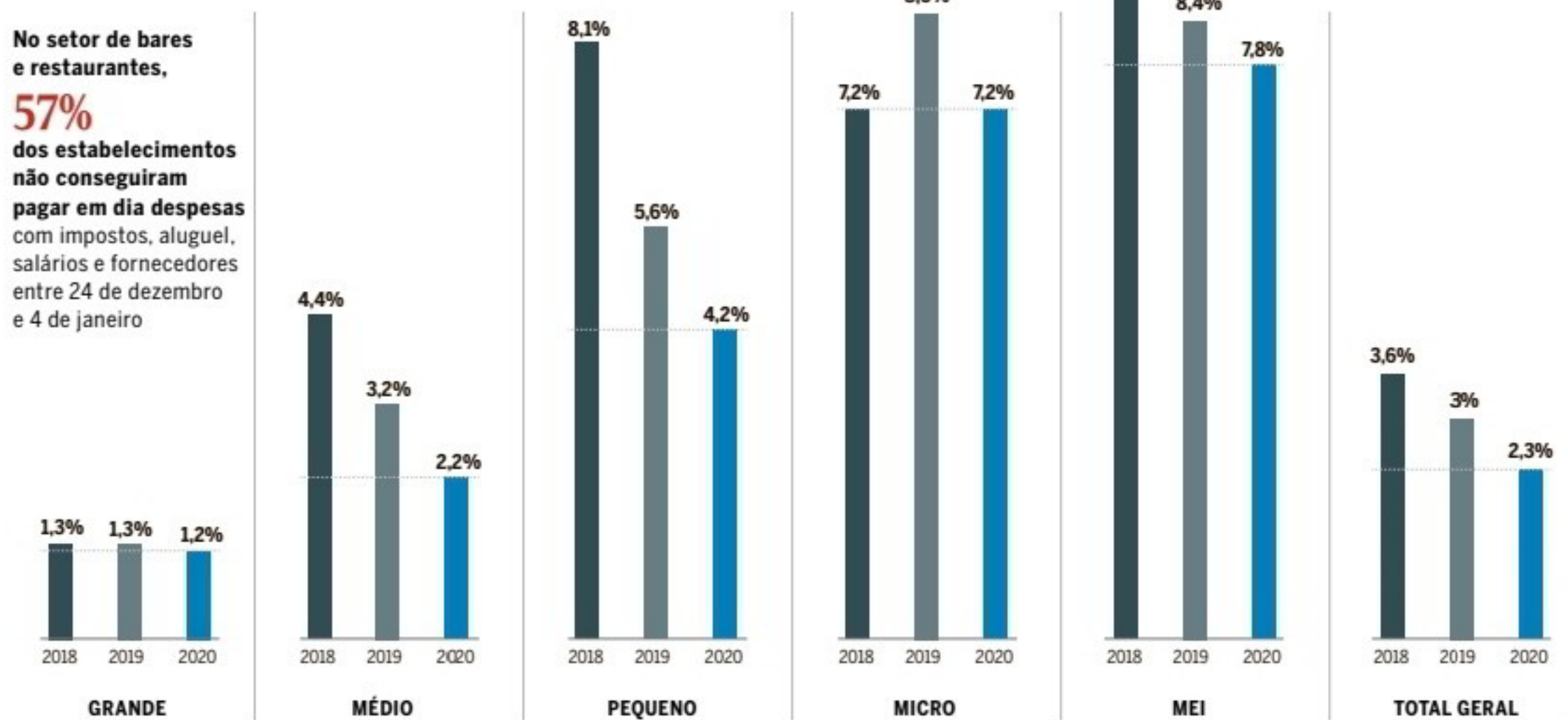
MUDANÇA DE TRAJETÓRIA

Com as medidas de auxílio no ano passado, a inadimplência teve queda em 2020. Com a continuidade da crise, a expectativa é de alta este ano

TAXA MÉDIA DE INADIMPLÊNCIA EM EMPRESAS

Dados de janeiro a outubro

No setor de bares e restaurantes, **57%** dos estabelecimentos não conseguiram pagar em dia despesas com impostos, aluguel, salários e fornecedores entre 24 de dezembro e 4 de janeiro



Fonte: Sebrae

RAPHAELA RIBAS E GABRIEL SHINOHARA [economia@oglobo.com.br](mailto:economia@oglobo.com.br) RIO DE JANEIRO

As medidas de auxílio a empresas chegaram ao fim, mas a pandemia, não. Após meses de baixa na inadimplência como resultado de acesso a crédito e diferimento de impostos, as empresas começam a receber a fatura da crise em um ambiente econômico ainda afetado pelo coronavírus. A expectativa dos economistas é que as dívidas em atraso ou débitos em aberto cresçam mais entre micro e pequenas empresas, principalmente nos segmentos de comércio e serviços, que dependem mais da movimentação de pessoas.

Pesquisa do Sebrae mostra que, em novembro, 68% dos

pequenos negócios no país tinham dívidas em aberto ou contas em atraso. Os débitos incluem contas com bancos, impostos e taxas, aluguel, fornecedores de matéria-prima e serviços.

— A conta começa a bater na porta das empresas e muitas não estarão preparadas para assumir a dívida, porque serviços e comércio ainda estão se recuperando. O problema é que não tem nenhum programa de crédito ativo, e as incertezas daqui para frente causarão temor e devem diminuir a oferta de crédito nos bancos. Com isso, o empresário perde capacidade de pagamento — afirma Guilherme Reche, analista do Sebrae Rio.

A taxa de inadimplência geral, considerando todos

os portes de empresas, passou de 3% em 2019 para 2,3% no ano passado. Segundo Luiz Rabi, economista-chefe da Serasa Experian, a inadimplência caiu de forma geral durante a pandemia, inclusive para pessoas físicas. Isso aconteceu em razão de medidas como o pagamento do auxílio emergencial, criado para ajudar os informais a atravessarem a crise, a taxa básica de juros na mínima histórica e outras medidas de estímulo. Agora, porém, a expectativa é de alta a partir de fevereiro:

— Tudo aquilo que ajudou a reduzir a inadimplência no ano passado vai ser descontinuado e é provável que ela volte a subir.

O economista Bruno

Imaizumi, da LCA Consultores, espera que a inadimplência chegue ao dobro da registrada no ano passado e recomenda que as empresas busquem renegociar:

— A lógica das empresas é a mesma de uma casa. O ideal é tentar negociar a curto prazo toda dívida que puder. Mas, se está entrando menos recursos, tem que pagar o essencial e escolher o que adiar.

AUMENTO DE CASOS DE COVID

Levantamento feito pela Associação Brasileira de Bares e Restaurantes (Abrasel) mostra que entre 24 de dezembro e 4 de janeiro, 57% dos estabelecimentos não conseguiram pagar em dia despesas com impostos, aluguel, salários e fornecedores. Entre eles, 63% estão em atraso com o

Simples Nacional.

O aumento de casos de Covid-19 já afeta os negócios. Apenas 19% estão funcionando como bufê, enquanto 76% estão com salão aberto e outros 16% atuam apenas com delivery ou retirada no local.

Paulo Solmucci, presidente da Abrasel, afirma que o setor caminha para a “insolvência” e defende um programa de refinanciamento do Simples Nacional:

— Falta os governos terem sensibilidade de que as coisas pioraram e pioraram muito. Outra situação que preocupa os donos de bares e restaurantes é a manutenção dos empregos.

O endividamento também é fator de preocupação para o setor. Apesar de 84%

‘NO MODO SOBREVIVÊNCIA’

O empresário Anselmo Guimarães tenta equilibrar os empréstimos feitos antes da pandemia, o financiamento do imóvel onde montou seu restaurante, o fluxo baixo de clientes e a alta de preços dos alimentos. O Bistrô das Artes fica no Centro e costumava receber uma média de 200 clientes no salão e 50 quentinhas por dia. Com a pandemia, a adoção do home office e o esvaziamento do centro da cidade, o cenário mudou:

— A conta não fecha. Não consegui empréstimo bancário ano passado e o único recurso que usei foi a redução da jornada. Já tinha pendências financeiras com bancos e isso piorou muito com a pandemia. Vou pagando conforme der. Hoje, estamos no modo sobrevivência. Não tenho muito o que fazer.

Já o empresário Francisco Muanis tinha quatro pizzarias no início da pandemia. Fechou uma delas e suspendeu o negócio em outra até o fim do ano passado. Ele conseguiu dois empréstimos pelo Pronampe, programa de crédito lançado durante a crise e encerrado no fim do ano passado, e a primeira parcela começa a ser paga em maio. E enfrenta outras dívidas:

— Precisamos de ajuda para manter os empregos. Agora está mais complicado porque não temos mais as flexibilizações e ajuda que tínhamos no início.

Para especialistas, a melhora do cenário para as pequenas empresas vai depender da retomada do mercado de trabalho. Mais gente trabalhando significa mais renda para consumo e mais faturamento para as empresas.

— O ponto é que o mercado de trabalho precisa evoluir, mas ainda há muitas incertezas, como o tempo necessário para vacinação, o tempo de resposta à imunização, a segunda dose, entre outros aspectos — resumiu Imaizumi, da LCA.

# Cooperativa vira saída para crédito a pequenos negócios

Associações têm alta de até 30% nos financiamentos com maior demanda

BRASÍLIA

O crédito concedido por cooperativas avançou a um ritmo superior ao registrado no sistema financeiro no ano passado. E a expectativa é que os empréstimos concedidos por estas organizações continuem em alta este ano, em razão da alta demanda das empresas e da proximidade maior com as associações, segun-

do especialistas.

Em 2020, o Sicredi (Sistema de Crédito Cooperativo) teve alta de 28% nas concessões de crédito, que chegaram a R\$ 77 bilhões. Já no Sicoob, a alta foi de 30%, para R\$ 95,8 bilhões. Considerando os dados de janeiro a novembro no sistema financeiro em geral houve alta de 5,9% em termos percentuais.

— Sempre que há estresse

na economia, os bancos restringem os empréstimos, principalmente para as pequenas e médias empresas e para a pessoa física. É aí que a cooperativa ganha. Como as pessoas são donas, têm um contato maior, existe personalização, um entendimento maior de quem é cooperado, de quem é o cliente — afirma a professora da FGV e especialista em finanças Myrian Lund.

O diretor de Coordenação Sistêmica e Relações Institucionais do Sicoob, Ênio Meinen, diz que o sistema conseguiu atender boa parte do público de empresas, majoritariamente de pequenos negócios:

— Se a empresa que entra na cooperativa abre uma conta, se torna cooperada, é dona do empreendimento. É natural que tenha um tratamento diferenciado.

Já Gustavo Freitas, diretor executivo de crédito do Banco Cooperativo Sicredi, destaca o caráter regional do cooperativismo. Como cada cooperativa atua independentemente, com orientações gerais vindas do sistema, elas conseguem atuar levando

em conta as características de cada região:

— Cooperativas de forma geral são muito mais fortes em empresas de municípios do interior e mesmo quanto está próximo da capital, em comunidades.

CRESCIMENTO EM 2021

Os cooperados participam de assembleias, precisam acompanhar a situação da cooperativa e, no caso de algum prejuízo, podem ser chamados para ajudar a resolver.

No entanto, Myrian lembra da existência do Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito (FGCoop) que oferece proteção para ativos como depósitos à vista, de pou-

pança e letras imobiliárias.

— Como elas estão ligadas a um sistema então é mais difícil quebrar. Quase não tem mais cooperativas sozinhas, quase tudo é ligado a um sistema — disse a professora.

Depois de aumentar o número de associados entre 8% e 9% em 2020, o Sicoob espera um crescimento maior este ano. A expectativa é que o número salte de 5 milhões para 6,5 milhões no fim deste ano.

No Sicredi, a expectativa é manter o crescimento anual de 10% registrado nos últimos anos, mas com um incremento da área de pessoas jurídicas. Em novembro de 2020, o número de associados era de 4,9 milhões. (Gabriel Shinohara)

# MÍRIAM LEITÃO



oglobo.com.br/economia/miriamleitao  
 miriamleitao@oglobo.com.br  
 Com Alvaro Gribel (de São Paulo)



## Primeiros e difíceis trabalhos de Biden

Não há mal que sempre dure. O governo Trump acaba e hoje começa a administração Joseph Biden e Kamala Harris. Não será um tempo fácil. Os Estados Unidos chegam a impenáveis 400 mil mortos por coronavírus e a recessão ceifa empregos. Biden terá que tomar decisões urgentes contra a pandemia. Por ordens executivas ele vai revogar políticas de Trump, principalmente na área externa. Tentará aprovar o pacote de US\$ 1,9 trilhão de socorro aos trabalhadores e à economia e, como disse ontem Janet Yellen, a nova secretária do Tesouro, a mudança climática será assunto central na administração.

O economista José Alexandre Scheink-

man, professor de Columbia, e professor emérito de Princeton, descreve o quadro em que o novo presidente assumirá:

— Biden está em situação complicada. A pandemia está acelerando, e os números previstos para os próximos meses são muito ruins. É difícil mudar a trajetória a curto prazo. O desemprego está com um número alto. Ele tem maioria apertada na Câmara e no Senado, e uma fração não desprezível da população está convencida, por *fake news*, evidentemente, de que Trump ganhou a eleição.

Em compensação, Scheinkman se diz muito impressionado com a qualidade da equipe que Biden escolheu em áreas fundamentais como economia e ciência:

— Janet Yellen é uma economista com merecida e ótima reputação, e todo mundo concorda que a conduta dela no Fed foi excelente. Para o Conselho de Assessores Econômicos, escolheu minha ex-colega de Princeton Cecilia Rouse, que respeito muito. É muito melhor do que qualquer dos conselheiros de Trump. Ele escolheu como assessor científico Eric Lander, que liderou nada menos que o Human Genome Project, extraordinariamente competente. E elevou o cargo ao nível de ministro. Depois de um governo que não acreditava em ciência, ele nomeou um cientista de primeiríssima linha.

Biden começa assim com uma mudança ra-

dical de atitude, mas seu primeiro trabalho, segundo Scheinkman, será “apagar incêndios”.

— Mudança climática é um desses incêndios. Evidentemente, os Estados Unidos voltarão ao Acordo de Paris. Trump tomou várias decisões nos últimos dias que se forem implementadas vão acelerar a crise climática. Biden terá de rever. Mas o mais imediato é reduzir a mortalidade da pandemia. E ele terá que negociar seu pacote, que ainda é apenas uma intenção e será alterado no Congresso. Sobre a economia, há um relativo otimismo de que a vacinação permitirá a volta — diz Scheinkman.

O professor diz que a crise de 2008, que Obama enfrentou ao assu-

mir, destruiu o sistema financeiro, e a economia teve dificuldades. Não havia dinheiro, não havia empréstimos, nem investimentos. Agora, é diferente:

— Esta tem um aspecto que a gente não entende. A demanda pode voltar, mas os pequenos negócios podem ter desaparecido. Aqui em Nova York, todos gostam de café, mas alguns podem ter fechado. Muitos donos de loja desistiram do negócio.

Scheinkman diz que a vacinação é um gran-

de desafio, porque há mais vacina produzida e entregue ao governo central do que as que estão sendo aplicadas pelos estados. Há um problema federal e outro estadual. Ele foi vacinado na segunda-feira, em Nova York:

— O processo ficou muito lento aqui, mas Cuomo (Andrew Cuomo, governador de Nova York) fez alterações. Uma delas é a de incluir professores de todas as redes, inclusive universitários, e pessoas de mais de 65 anos.

O mundo mudará radicalmente hoje, porque a direção da principal potência do mundo será outra, a partir do meio-dia. O Brasil sente nos últimos dias o peso da estúpida opção pelo isolamento. É uma das maiores nações do mundo, em extensão e em PIB, mas o presidente, seus assessores internacionais e seu ministro das Relações Exteriores são adeptos de teorias da conspiração. Ernesto Araújo chegou a dizer “que seja um país pária”. Ontem, o país não conseguia receber as vacinas da Índia, tinha dificuldades de diálogo com a China, e Bolsonaro viu o fim do governo do seu idolo Donald Trump. É um crime fazer isso com o Brasil, que sempre teve uma competente diplomacia. No caso dos Estados Unidos, a política externa de Bolsonaro cometeu o erro mais primário, o de confundir país com governo. Criou relações com Trump, que era transitório, em vez de ser com os Estados Unidos, hoje sob nova direção.

# Defensoria pede extensão de auxílio no Amazonas

Para órgão, prorrogação por dois meses de parcelas de R\$ 300 permitiria isolamento social em estado, afetado por surto de Covid-19. Grandes empresas se juntam para comprar usinas de oxigênio para pacientes em Manaus

MANOEL VENTURA  
 E MARIANA BARBOSA  
 economia@oglobo.com.br  
 BRASÍLIA E SÃO PAULO

Por conta do caos na saúde pública do Amazonas, a Defensoria Pública da União (DPU) pediu ontem à Justiça Federal para prorrogar o auxílio emergencial de R\$ 300 para os moradores do estado por mais dois meses ou até que acabe a fila de espera por leito e UTI de Covid-19.

Com mais de 232 mil casos de Covid-19 registrados e 6,3 mil mortes, o Amazonas vive um caos no sistema de saúde com hospitais lotados. As unidades não têm oxigênio suficiente para todos os pacientes, o que fez o governo adotar medidas emergenciais para receber o insumo. A situação é tão dramática que, desde a semana passada, o estado está enviando pacientes para receber atendimento em outros estados.

A DPU diz que as medidas cada vez mais restritivas de isolamento social impostas pelo governo do estado do Amazonas são imprescindí-

veis e, por isso, “indispensável a proteção social da população por meio da continuidade do auxílio emergencial, para que os mais vulneráveis também possam realizar o isolamento social, sem colocar em risco sua sobrevivência e de suas famílias”.

### RESTRIÇÕES NO COMÉRCIO

Dentre as restrições, o comércio por ambulantes foi proibido em decreto estadual. Desde o fim de 2020, o governo local publicou decretos para reforçar o isolamento social, como a proibição de atividades em espaços públicos e comércio de produtos por vendedores ambulantes.

Segundo a DPU, a prorrogação do auxílio emergencial não fere o princípio da igualdade, já que “a gravidade da crise no sistema de saúde regional não encontra paralelo no país”.

“Nenhum outro estado possui a completa ocupação dos leitos clínico e de UTI, nem uma fila de mais de 500 pessoas em espera por essas vagas. A falta de oxigênio, na-



Emergência. Pessoas aguardam na entrada de hospital para tratamento de pacientes com coronavírus em Manaus

cionalmente noticiada, também é única”, diz o texto.

Procurado, o Ministério da Economia disse que não comentaria o pedido feito à Justiça. O auxílio emergencial foi a medida com maior impacto fiscal, dentro das ações tomadas pelo governo federal para reduzir os efeitos da pande-

mia. No ano passado, os repasses custaram R\$ 293 bilhões. A autorização para novas liberações dependeria da liberação de créditos extraordinários, fora do teto de gastos.

Diante do drama da falta de oxigênio para atender pacientes internados com Covid-19 em Manaus, grandes compa-

nhias estão se juntando para comprar usinas de oxigênio para doar para hospitais. Segundo fontes, o pool já conta com dez empresas, incluindo AmBev, Coca-Cola, Nestlé, BRF, Magazine Luiza, Mercado Livre e Whirlpool. O grupo estaria aberto a participação de outras empresas.

As usinas de oxigênio são compactas e de fácil instalação. O oxigênio medicinal é produzido a partir do ar da atmosfera, dispensando o uso de cilindros, que precisam ser regularmente abastecidos e transportados por caminhões. O oxigênio é captado com o uso de compressores e depois tem as suas moléculas separadas por uma peneira molecular que retira o nitrogênio, uma tecnologia conhecida como PSA, desenvolvida nos anos 1960 e amplamente difundida.

As usinas de oxigênio custam de R\$ 50 mil a R\$ 3 milhões dependendo da capacidade, mas existem poucos fabricantes no país. A Dinattec tem estoque suficiente de peças para fabricar novas usinas e atender à demanda. A SeparAr tinha sete usinas em estoque, que foram retiradas pelo Ministério da Saúde na semana passada e enviadas para Manaus. A empresa diz que está recebendo novos componentes para poder atender à demanda.

# Quase um terço das agências do INSS permanece sem funcionar

Quatro meses após a reabertura parcial das agências da Previdência Social, quase um terço delas permanece sem funcionar. De acordo com o mapa divulgado pelo Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) para informar

quais unidades estão fazendo atendimento presencial ao público, 31,2% das agências se encontram “em adequação”, para se adaptarem aos protocolos sanitários exigidos em razão da pandemia de Covid-19.

Até o momento, de um total de 1.525 agências, 1.073 estão abertas. No Estado do Rio, das cem unidades, 64 foram reabertas para atendimento do público.

A lista completa das agências em funciona-

mento pode ser conferida por meio do site covid.inss.gov.br.

O atendimento presencial está sendo feito exclusivamente para os segurados que fizerem o agendamento por meio do site, do aplicativo Meu INSS

ou pela central telefônica 135. Os chamados atendimentos espontâneos, isto é, de segurados que não fizeram o agendamento prévio, não estão acontecendo atualmente.

No momento do agendamento on-line, caso se-

ja possível realizar o serviço solicitado à distância, o aplicativo exibirá uma mensagem com essa recomendação.

Na data agendada para o atendimento presencial nas unidades, é importante que o cidadão compareça sempre levando o comprovante de agendamento e também um documento de identificação.

## INDICADORES

**IBOVESPA** ▼ -0,50%  
 no dia  
 +9,30%  
 em dezembro

### IMPOSTO DE RENDA

Janeiro de 2020	BASE DE CÁLCULO (R\$)	ALÍQUOTA	ADIBUIZIR
Até 1.903,98	Isento	-	-
De 1.903,99 a 2.826,65	7,5%	R\$ 142,80	
De 2.826,66 a 3.751,05	15%	R\$ 354,80	
De 3.751,06 a 4.664,68	22,5%	R\$ 636,13	
Acima de 4.664,68	27,5%	R\$ 869,36	

DÓLAR	COMPRAR	VENDAR
Comercial (Ptax)	5,2939	5,2945
Turismo esp. (BB)	5,20	5,49
Turismo esp. (Bradesco)	5,03	5,72

EURO	COMPRAR	VENDAR
Comercial (Ptax)	6,4204	6,4217
Turismo esp. (BB)	6,29	6,67
Turismo esp. (Bradesco)	6,10	6,94

OUTRAS MOEDAS	VENDAR
Libra esterlina	7,30428
Franco suíço	6,02938
Iene japonês	0,05159
Peso argentino	0,06217
Peso chileno	0,00726
Yuan chinês	0,82710

INSS	TRABALHADOR ASSALARIADO	ALÍQUOTA (%)
Janeiro de 2021	Até 1.100,00	7,5
	De 1.100,01 a 2.203,48	9
	De 2.203,49 até 3.305,22	12
	De 3.305,23 até 6.433,57	14

ÍNDICES	MÊS	ANO	12 MESES
IPCABGE	5486,52	0,89%	3,13%
Novembro	5486,52	0,89%	3,13%
Dezembro	5560,59	1,35%	4,52%

TRABALHADOR AUTÔNOMO	FEDERAL	RJ
Janeiro	R\$ 1.100,00	R\$ 1.238,11

POUPANÇA	TR
ATE 03/05/12	12/01 0,0000%
16/02 0,5000%	13/01 0,0000%
17/02 0,5000%	14/01 0,0000%
18/02 0,5000%	15/01 0,0000%

OUTROS ÍNDICES	SELIC
2,00%	

UFIR/RJ	UFIR (antiga)
Janeiro R\$ 3,7053	Janeiro R\$ 1,0641

**FUNDOS DE INVESTIMENTO:**  
 www.anbima.com.br. Clicar em “Fundos de investimento”  
**IDTR:** www.fenaseg.org.br. Clicar na barra “Serviços” e, posteriormente, em F&J-TR. Selecionar o ano e o mês desejados  
**ÍNDICES DE PREÇOS:**  
 FGV: www.fgv.br. IBGE: www.ibge.gov.br  
 Anbima: www.anbima.com.br

# Governo avalia sondar outros setores sobre fábricas da Ford

Estratégia de negociar com segmentos como o de metalurgia seria adotada caso montadoras não se interessem por unidades

ELIANE OLIVEIRA  
eliane@b3b.oglobo.com.br  
BRASÍLIA

O governo já avalia sondar indústrias de outros setores para assumir as fábricas da Ford que serão fechadas no Brasil, caso nenhuma montadora se interesse pelas unidades. A afirmação é do secretário de Desenvolvimento de Indústria, Comércio e Serviços do Ministério da Economia, Gustavo Ene.

Segundo ele, entre os segmentos que podem se interessar estão empresas ligadas à área de metalurgia. Ene enfatizou que é difícil encontrar alguma companhia que queira comprar uma fábrica com capacidade produtiva de 250 mil veículos por ano.

— Não é simples trazer alguém que consiga ocupar esse volume. O mercado interno e internacional sofreu muito com a pandemia. Outra saída seria indústrias de outros setores, em especial do

metal mecânico, assumirem as unidades fabris — disse o secretário ao GLOBO, salientando que o governo federal está coordenando e agilizando as conversas, mas a solução será dada pela Ford, tanto no que diz respeito aos trabalhadores como ao repasse de ativos para outro grupo empresarial.

## CONVERSAS COM 3 EMPRESAS

Como mostrou O GLOBO na semana passada, o governo abriu conversas com três montadoras para verificar o interesse das empresas. O secretário confirmou as negociações e afirmou que uma delas demonstrou interesse maior. Ele se negou a revelar os nomes das empresas, por uma questão de estratégia empresarial.

Nos bastidores, nomes como GM, Fiat e Chery eram citados por integrantes da equipe econômica nos últimos dias como exemplos de montadoras que têm investido no país. Na semana passada, a GM



Negociação. Cartaz de protesto na fábrica da Ford em Taubaté: governo diz que buscará o aproveitamento dos trabalhadores pelas empresas que assumirem unidades

negou ter interesse nas fábricas e disse que isso não fazia parte do plano de expansão da companhia no país. Fiat e Chery não se posicionaram.

Auxiliares do ministro da Economia, Paulo Guedes, avaliam que a saída da Ford do Brasil foi resultado de um conjunto de fatores, inclusive a crise global pela qual passa o setor de carros de passeio. O anúncio sobre a decisão da montadora também abriu o debate sobre a eficácia de

programas de incentivo tributário. Segundo dados da Receita Federal, o setor automotivo acumula mais de R\$ 50 bilhões em subsídios desde 2002. Para uma fonte da equipe econômica, o fechamento das fábricas na semana passada indica que o modelo deve ser repensado.

## PROGRAMA DE QUALIFICAÇÃO

Além das sondagens junto às empresas, o governo tem como foco a requalificação e o aproveitamento

dos trabalhadores demitidos, estimados em cerca de cinco mil pessoas. Para ele, os funcionários da Ford podem ser reaproveitados, por exemplo, pelas indústrias de plásticos e materiais de construção, além do próprio setor automotivo.

Segundo o secretário de Desenvolvimento de Indústria, quando surgir um interessado com reais intenções de assumir o negócio, este fará um "realinhamento de interesses"

com a Ford, que se beneficia, hoje, com regimes de incentivos fiscais. Os governos estaduais serão chamados a participar das conversas e tudo será negociado, frisou Ene.

Ele destacou que foi criado um grupo de trabalho no governo para encontrar uma forma de aproveitar as fábricas com foco total nos trabalhadores. Mas, antes, será preciso aguardar os desdobramentos das negociações com os sindicatos.

# Trabalhadores são chamados de volta para produzir peças

Sindicato é contra retorno até que multinacional negocie indenizações

IVAN MARTÍNEZ-VARGAS  
ivan.martinezvargas@edglobo.com.br  
SÃO PAULO

A Ford iniciou na segunda-feira a convocação oficial para que os empregados das fábricas que a empresa fechou no país retornem ao trabalho para produzir peças de reposição, segundo os sindicatos que representam os metalúrgicos das unidades. As entidades, no entanto, são contra a volta dos funcionários até que a multinacional negocie indenizações e um plano de saída do país.

— A Ford está mandando comunicados, mas a adesão está zero, está tudo parado, ninguém está indo (dar expediente). A fábrica precisou alugar um galpão na região de Simões Filho (BA) porque não tinha gente para descarregar mercadorias de 90 caminhoneiros aqui em Camaçari — afirma Julio Bonfim, presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de Camaçari.

Segundo ele, a multinacional não negociou ainda como será o processo de demissão dos seus empregados nem sentou formalmente com os sindicatos para discutir as rescisões e indenizações.

— Ninguém voltou porque o que a Ford fez foi um tapa na cara, não negoci-

ou nada com a gente e pede para a gente retornar ao trabalho? Não dá — comenta Bonfim.

A Ford anunciou na semana passada uma reestruturação que envolve a demissão de cerca de cinco mil funcionários diretos no Brasil e na Argentina. A maioria dos dispen-

sados está aqui, onde a multinacional vai encerrar a fabricação de veículos. O fornecimento de automóveis da marca para o Brasil será por meio de importação, especialmente da Argentina e do Uruguai.

A empresa mantinha no país uma fábrica de moto-

res e de transmissão em Taubaté (SP) e uma unidade montadora em Camaçari (BA), que já interromperam a produção, além de uma unidade da marca Troller em Horizonte (CE), que fecharia no fim do ano.

## PERDA DE 118 MIL EMPREGOS

Procurada pela reportagem, a Ford não se manifestou sobre a convocação dos trabalhadores e sobre eventual negociação com os sindicatos.

Bonfim e o governador da Bahia, Rui Costa (PT), foram a Brasília ontem

para visitar as embaixadas de Índia, Coreia do Sul e Japão na busca por oportunidades de investimentos para Camaçari, na tentativa de mitigar as demissões na região.

Estudo do Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Econômicos (Dieese) mostra que as demissões da Ford no país podem significar uma perda potencial de mais de 118.864 mil postos de trabalho, somando empregos diretos, indiretos e induzidos.

A perda de massa salarial no país é estimada pelo

Dieese em R\$ 2,5 bilhões ao ano, considerando os empregos diretos e indiretos perdidos. A entidade também projeta uma queda de arrecadação de impostos de R\$ 3 bilhões anuais.

Segundo estudo da entidade, a Ford chegou a empregar 21.800 pessoas em 1980. Em 1990, tinha 17.578 trabalhadores. Nove anos depois, 9.153. Atualmente, de acordo com o Dieese, são 6.171 empregados, sendo 4.604 mil na unidade de Camaçari, 830 em Taubaté e 470 em Horizonte.

**SUPERMERCADO GUANABARA**  
Tudo por você!  
**Hoje é Dia!**  
**4ª**  
Inteligente  
Hoje é dia de comprar a preço de custo.

Alpaca Cor-de-rosa ou Cor-de-rosa kg	2,99	Pimentão Verde ou Inimigo kg	3,99
Manga Palmer kg	3,99	Limão kg	2,85
Mamão Formosa ou Itaipava kg	3,99	Abacaxiz kg	2,99
Ameixa Nacional kg	7,98	Morango Brasileiro kg	4,99
Melancia Corte kg	1,99	Uva Rosada ou Uva Branca 200g	5,99

Não vendemos por atacado e reservamos o direito de limitar por cliente a quantidade dos produtos vendidos. De acordo com esta promoção, é limitado 1kg por produtos alimentícios e 2 unidades para produtos não alimentícios. Oferta válida até 21/05/2014. Excluído: produtos em promoção.

# Janet Yellen: é preciso agir em grande escala contra a crise

Com indicação confirmada pelo Senado, futura secretária do Tesouro dos EUA defende pacote fiscal anunciado por Biden

WASHINGTON

Janet Yellen, indicada pelo presidente eleito dos EUA, Joe Biden, para ser sua secretária do Tesouro, foi confirmada no cargo pelo Senado americano ontem após defender que o governo deve “atuar em grande escala” com seu pacote de ajuda à crise do coronavírus para evitar “cicatrices econômicas” no longo prazo.

Biden, que assumirá o cargo hoje, delineou uma proposta de pacote de estímulo de US\$ 1,9 trilhão na semana passada, dizendo que um investimento ousado era necessário para relançar a economia e acelerar a distribuição de vacinas para colocar o vírus sob controle.

Na sabatina no Comitê de Finanças do Senado ontem, Yellen, que foi presidente do Fed, o banco central americano, entre 2014 e 2018, reforçou a defesa do plano:

— Nem o presidente eleito nem eu propomos este pacote de alívio sem uma avaliação do peso da dívida do país. Mas, agora, com as taxas de juros em mínimas históricas, a coisa mais inteligente que podemos fazer é agir em grande escala.

As Bolsas americanas reagiram com alta às palavras da indicada ao Tesouro.

Assim como no Fed, Yellen será a primeira mulher a assumir a secretaria do Tesouro americano, cargo equivalente ao do ministro da Economia no Brasil. Ela substituirá Steven Mnuchin.

A futura secretária do Tesouro disse que sempre viu a economia como uma forma de ajudar as pessoas e que seu futuro cargo tem duas obrigações principais: ajudar os americanos a superarem a crise da Covid-19 e “garantir que os cheques do seguro-desemprego cheguem às mãos das pessoas”, e também reconstruir a economia americana, tarefa que conta com a ajuda do Congresso.

— Acredito que os benefícios superarão em muito os custos, especialmente se nos preocupamos em ajudar as pessoas que estão lutando há muito tempo — comentou. — Sem mais ajuda, teríamos que nos preocupar com cicatrizes econômicas e problemas de longo prazo.

## VACINA É PRINCIPAL ARMA

A economista disse estar focada também nas dificuldades pelas quais passam as minorias, lembrando como o desemprego afetou as mulheres, os hispânicos e os trabalhadores negros no país.



Depois do Fed, Janet Yellen será a primeira mulher a assumir a secretaria do Tesouro americano, cargo equivalente ao do ministro da Economia no Brasil



*“Acredito que os benefícios superarão em muito os custos, especialmente se nos preocupamos em ajudar as pessoas que estão lutando há muito tempo”*

Janet Yellen, futura secretária do Tesouro americano

Ela comentou que uma de suas primeiras reuniões após a indicação foi com grupos de defesa da equidade e diversidade nas empresas.

Yellen afirmou ainda que acelerar a vacinação contra a Covid-19 é um dos meios mais efetivos para ajudar a reerguer a maior economia do mundo. Ela afirmou que mais precisa ser feito para afastar o risco de uma recessão muito maior à frente.

O pacote de ajuda pro-

posto inclui US\$ 415 bilhões para apoiar a resposta dos EUA ao vírus e o lançamento das vacinas, além de cerca de US\$ 1 trilhão em ajuda direta às famílias e cerca de US\$ 440 bilhões para pequenas empresas e comunidades particularmente atingidas pela pandemia.

Segundo Yellen, é fundamental tornar a economia americana competitiva e oferecer bons salários aos trabalhadores. Seria uma forma de recuperar a economia e enfrentar a crescente concorrência da China, que, em sua opinião, adota “práticas ilegais e abusivas”, como o roubo de propriedade intelectual de empresas americanas.

Perguntada se repudiaria um protecionismo unilateral — praticado por Donald Trump —, Yellen disse acreditar que a melhor maneira de lidar com práticas comerciais desleais é trabalhar com aliados e se

concentrar diretamente em abusos, como roubo de propriedade intelectual e subsídios injustos.

— Vamos investir em infraestrutura, pesquisa e desenvolvimento, e procurar ajudar as pequenas empresas, especialmente as do setor de serviços, que sofreram terrivelmente com a pandemia — disse a economista, citando também o fomento à produção de veículos elétricos.

A economista disse, por outro lado, que a política de sanções econômicas contra países seria revista e aplicada de forma “estratégica e apropriada”.

## IMPOSTO SOBRE ‘BIG TECHS’

Yellen também afirmou acreditar numa economia autossustentável e no câmbio internacional definido pelas leis do mercado, repudiando quaisquer manipulações heterodoxas.

Sobre as taxas de juros, declarou que elas podem subir eventualmente,

sendo necessário assegurar que os déficits primários do país sejam suficientemente baixos.

— A secretária do Tesouro deve ser a voz da sanidade fiscal — declarou.

Yellen comentou ainda que um imposto internacional sobre os gigantes do mundo digital, em discussão na Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), permitiria aos Estados Unidos arrecadarem uma “parcela justa” de taxas, sem que as empresas americanas do setor percam competitividade.

O senador democrata Ron Wyden, que assumirá a presidência do Comitê de Finanças do Senado logo após a posse de Biden, disse, em comunicado, que “ninguém está mais qualificado do que a secretária designada Yellen para liderar uma recuperação econômica”.

— Este país nunca teve uma secretária do Tesouro mulher, o que é uma vergonha.

# Novo Nissan Versa manual é o modelo atual de carro ‘simples’

Versão de entrada Sense está longe de ser básica. Diferença para CVT é pequena

## CARROetc

ULISSES CAVALCANTE  
 Da revista Autoesporte

Carro é um bem de consumo caro — seja qual for o modelo ou o fabricante. Um Onix Joy, por exemplo, parte de R\$ 58.290, somente para citar o carro mais vendido do Brasil em sua versão espartana. É um valor alto por um produto que não deveria custar tanto. Seguindo o raciocínio, o Nissan Versa Sense 1.6 manual traz um

alento para quem se dispõe a comprá-lo: parece que o dinheiro rende mais.

A sensação de levar “mais carro por real” começa pelo porte. São 4,5m de comprimento, 1,74m de largura e 466 litros de capacidade do porta-malas, ou seja, medidas próximas das de um sedã médio. O motor 1.6 aspirado de 114 cavalos e 15,5 kgfm também rende bem. Não é um daqueles modernos e econômicos 1.0 turbo de três cilindros, mas garante fôlego na estrada e valentia nas saídas de semáforo.

Faz dupla com um câmbio manual macio, dono de engates precisos e relações de marcha competidamente escalonadas. Mas o esforço de trocar as marchas “na unha” se justifica? Só se for por gosto pessoal. Paga-se apenas R\$ 5.100 a menos em relação à versão automática Sense 1.6 CVT.

Os itens de conforto e comodidade são praticamente os mesmos. No Sense manual, há o volante multifuncional com comandos de som. No Sense CVT, a direção é mais completa, com um jogo de botões do controle de cruzeiro. Ambos têm coluna ajustável em altura e profundidade e assistência elétrica.

Ao contrário das versões mais caras (Advance e Exclusive), o painel de instrumentos não tem display de TFT. Conta-giros e velocímetro são analógicos, com um mostrador de LCD ao centro. Nele são exibidos dados básicos do computador de bordo. O sistema multimídia traz apenas o es-



Equipado. O novo Nissan Versa Sense 1.6 manual tem itens de série que as versões básicas não costumam apresentar

sencial e não apresenta tela sensível ao toque, apenas um mostrador elemental.

A chave é do tipo presencial, com partida por botão. Esse item não é usual em versões básicas, assim como a oferta de seis airbags de série, assistente de partida em rampa e sensor de estacionamento traseiro. A chave não é usada nem mesmo para entrar no veículo: basta acionar os trincos pelos botões nas maçanetas.

Na parte interna, há entrada USB no console, além de uma tomada de 12V e entrada auxiliar. Outros dois pontos de energia do tipo USB servem a quem viaja

atrás, mas ficam estrategicamente posicionados para estarem ao alcance dos ocupantes da frente. O Versa possibilita que o motorista desabilite o controle de estabilidade, bem como o alerta sonoro dos sensores de proximidade. Até os faróis dianteiros podem ser ajustados eletricamente.

As portas têm travamento automático e vidros elétricos. Mas só há a função um-toque para o motorista. O acabamento é coerente. Usa plásticos de qualidade, forração parcial nas portas e material sintético nos bancos, mesclando dois tons, além de tecido texturizado

ao centro. Outro mimo que surpreende para um “carro de entrada” são as maçanetas internas cromadas. Os cintos dianteiros contam com ajuste de altura. Atrás, são do tipo três-pontos para os três ocupantes, com encosto de cabeça embutido para quem viaja no meio.

Ao volante, o Versa é equilibrado, com suspensões que privilegiam o conforto. Austeridade das calotas esconde a seleção perfeita de pneus: um jogo na medida 195/65 R15. A combinação mescla muito bem desempenho, economia de combustível, segurança e custo de reposição comedido.

ZONA DA MATA GERAÇÃO S.A., por determinação da Superintendência Regional de Meio Ambiente da Zona da Mata (SUPRAM-ZM), torna público que solicitou, por meio do Processo Administrativo nº 22684/2009, Licença de Operação da CGH Santa Cecília, para a atividade E-02-01-2 - Central Geradora Hidrelétrica - CGH no município de Miraf, Minas Gerais.

PERNAMBUCO  
 SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO  
 Aviso de Licitação. Chamamento Público Nº002.2020. P1. 002.2020.CEL. CP.003.SDA. Serviço: Objeto: Credenciamento para Seleção e Posição: Contratação de pessoa jurídica especializada (Cooperativas/Associações), credenciada no FRCNAF para a prestação de serviços à Secretaria de Desenvolvimento Agrário - SDA, relativos à captação, beneficiamento e distribuição de leite pasteurizado tipo integral, oriundo da agricultura familiar, visando à execução do Convênio Federal nº006/2013 - Programa de Aquisição de Alimentos, Modalidade Incentivo à Produção e ao Consumo do Leite (PAA Leite), celebrado entre a Secretaria de Desenvolvimento Agrário - SDA e o Ministério da Cidadania (MCI). Valor total estimado R\$ 45.172.847,50. Local e data do início do recebimento dos documentos: 20/01/2021 às 08h30min, na Av. General San Martín, 1271 - Bomfim - Recife - PE. Informações: Italo Coelho@sdape.gov.br. Recife, 19/01/2021. Italo Coelho Araújo Presidente da Comissão Especial de Licitação II.

Mundo



VOTO DE CONFIANÇA

Conte se mantém no poder na Itália

Premier faz concessões a centristas e consegue maioria apertada [globo.com/brasil/2021/01/14/contes-se-mantem-no-poder-na-italia-1.7011111](https://globo.com/brasil/noticias/brasil/2021/01/14/contes-se-mantem-no-poder-na-italia-1.7011111)



JIM WATSON/AFP

Tragédia. O presidente eleito Biden (à direita) e sua mulher, Jill, e a vice Kamala Harris com o marido, Douglas Emhoff, homenageiam no Memorial de Lincoln os 400 mil americanos mortos pela Covid

# O FIM DA ERA TRUMP

## Com Washington em alerta, Biden toma posse hoje com foco na união nacional

PAOLA DE ORTE  
Especial para O GLOBO  
internacional@oglobo.com.br  
WASHINGTON

Ruas vazias, calçadas cercadas e esquinas ocupadas. A Washington do dia da posse de Joe Biden e Kamala Harris contrasta com a capital aberta, dinâmica e diversa que os americanos conhecem. Depois da invasão do Capitólio por uma turba incitada pelo presidente Donald Trump, a segurança foi reforçada com dezenas de milhares de soldados e policiais. Além da mobilização para prevenir ataques, a tentativa de golpe fracassada teve outro efeito: souou os alarmes sobre a urgência de promover a união nacional, o tema da posse hoje do 46º presidente dos Estados Unidos.

— Esta posse marca um novo capítulo para o povo americano, de cura, união, ficarmos juntos, de uma América unida — disse o organizador do comitê da posse presidencial Tony Allen. — É hora de virar a página nesta era de divisão.

**‘É ASSIM QUE NOS CURAMOS’**

Para reforçar o tema “América Unida”, ontem, ao chegar a Washington para a posse vindo de Delaware, Biden homenageou os mortos pela pandemia do coronavírus, que no mesmo dia passaram de 400 mil nos EUA.

— Às vezes é difícil lembrar, mas é assim que nos curamos. É importante fazer isso como nação, é por isso que estamos aqui hoje, entre o pôr do sol e o crepúsculo, para acender luzes na escuridão, à margem desta piscina sagrada de reflexão, para lembrar todos os que perdemos — disse Biden na cerimônia no Memorial de Lincoln, ao lado de Harris.

A cerimônia teve um tom propositalmente solene, para marcar uma diferença com o combate ao vírus durante o governo de Donald Trump, muito criticado. O enfrentamento

ao vírus será uma das maiores prioridades do governo Biden.

Às vésperas da posse, Tiffany Wade e sua filha de 8 anos, Lilly, caminhavam procurando uma fresta perto das grades que agora cercam o Passeio Nacional. As duas vieram do Alabama para assistir ao evento, pedido da menina em novembro para “fazer parte da História e ver a primeira mulher tomar posse como vice-presidente dos EUA”.

— Apesar dos obstáculos e de tudo o que aconteceu há duas semanas, ainda estamos aqui — disse a mãe, que, quando planejou a viagem, não esperava que a cerimônia fosse toda virtual. — Temos muitas bandeiras, decoramos a sacada bem patriótica, para se precisarmos acompanhar virtualmente.

Os democratas se esforçam para manter o clima festivo, apesar da apreensão que ronda a capital. Para cantar o hino hoje o nome escolhido foi Lady Gaga. Jennifer Lopez fará uma apresentação.

Nomes da “elite cultural”, como é chamado o grupo inimigo número 1 do público trumpista mais ideológico — como Gaga, J. Lo e até o convidado para apresentar o programa noturno, Tom Hanks — poderiam aprofundar ainda mais o tribalismo no país.

Para resolver o dilema, a futura primeira-dama Jill Biden convidou para se apresentar o ícone country Garth Brooks, ídolo da América rural apoiadora de Trump. Brooks, que recusou convite para tocar na posse de Trump citando “problemas de agenda”, aceitou o de Biden dizendo que esta “não é uma declaração política, e sim uma declaração de união”. Outro indício dos esforços de demonstrar união é a presença dos ex-presidentes Barack Obama, George W. Bush e Bill Clinton na cerimônia no Cemitério Nacional de Arlington.

**A PROGRAMAÇÃO DA FESTA**



**Missa, 10h45\***

Joe Biden, que é católico, começa o dia com uma missa na Igreja de São Mateus, em Washington. O líder da maioria republicana no Senado, Mitch McConnell, ex-aliado de Trump, é um dos convidados. Os líderes democratas da Câmara, Nancy Pelosi, e do Senado, Chuck Schumer, estarão presentes. O horário foi divulgado pelo site Axios, mas ainda não foi confirmado pela comissão de posse.



**Cerimônia de posse, 13h30**

Kamala Harris será empossada como vice-presidente pela juíza da Suprema Corte Sonia Sotomayor, pouco antes de 14h (meio-dia, horário local), quando o mandato de Biden começará oficialmente. Ele será empossado pelo chefe da Suprema Corte, John Roberts, e fará o primeiro discurso à nação. A cerimônia, no Capitólio, terá poucos convidados, que respeitarão o distanciamento social. O Passeio Nacional, de onde a população acompanha as festividades, ficará fechado, com acesso restrito à imprensa e às forças de segurança. A posse começará com uma oração do padre jesuíta Leo O'Donovan, ex-presidente da Universidade Georgetown e amigo de Biden. Lady Gaga cantará o hino nacional. Jennifer Lopez e o astro country Garth Brooks farão apresentações musicais.



**Saudação militar e visita ao cemitério de Arlington, 16h**

Imediatamente após a posse, ainda no Capitólio, Biden e Harris participarão de uma cerimônia militar que marca a transição de poder pacífica. As tropas se apresentam ao seu novo comandante em chefe. Às 16h, Biden e sua vice se juntarão aos ex-presidentes Barack Obama, George W. Bush e Bill Clinton e suas famílias em visita ao cemitério militar de Arlington, na Virgínia, onde prestarão homenagens a soldados mortos em batalha. Além de Trump, o único ex-presidente vivo que não acompanhará a posse pessoalmente será Jimmy Carter, de 96 anos.



**‘Parada pelos EUA’, 17h**

Ao retornar à Washington, Biden terá escolta de militares de todos os ramos das Forças Armadas. Ele e Harris caminharão até a Casa Branca ao som das bandas das faculdades onde estudaram, a Universidade de Delaware e a Universidade Howard, respectivamente. Em seguida, serão transmitidas apresentações das bandas da Guarda Costeira e da Marinha, e de grupos musicais e de dança pelo país, substituindo a tradicional parada na Avenida Pensilvânia.



**Especial na TV, 22h30**

Como não haverá os tradicionais bailes da noite de posse, os três principais canais de TV aberta dos EUA transmitirão um programa em horário nobre para “Celebrar a América”. O evento, apresentado pelo ator Tom Hanks, terá falas de Biden e Harris e shows de Bruce Springsteen, Justin Timberlake, Jon Bon Jovi, John Legend, Demi Lovato e do grupo Foo Fighters.

\*Todos os horários são no fuso de Brasília, duas horas à frente de Washington

Os outros dois ex-presidentes vivos não comparecerão: Jimmy Carter, que, aos 96 anos, tem se mantido em reclusão em sua casa na Geórgia desde o início da pandemia, e Donald Trump, que anunciou que não participaria. Seu vice, Mike Pence, deverá estar presente.

— Isso é raro. O último presidente a não comparecer a uma posse foi Andrew Johnson — explica a professora Lara Brown, da Universidade George Washington, sobre o presidente que não foi à posse de seu sucessor, Ulysses Grant, em 1869.

O clima de campo de batalha em Washington tirou o ânimo dos comerciantes da cidade, que, em outras épocas, estavam acostumados a ver restaurantes cheios e as ruas lotadas de turistas acenando com bandeiras listradas. O ambulante Earl Speaks reclama que as vendas de camisetas e moletoms de Biden e Harris estão fracas e culpa a pandemia e os extremistas.

— É a paranoia. Algumas pessoas não querem ser vistas usando itens de Harris e Biden com tudo isso que as pessoas que ainda podem estar por aí estão promovendo, de fazer mal às outras. As pessoas não querem ser um alvo.

A cidade está em estado de atenção. O FBI alertou para a possibilidade de protestos armados nos capitólios dos 50 estados. O esquema de segurança e a tensão dos últimos dias intimidou os clientes. Em um restaurante localizado no prédio do Fundo Monetário Internacional, onde nunca há reservas disponíveis, apenas cinco pessoas almoçavam.

— Depois de tudo o que aconteceu no Capitólio na semana retrasada, o clima está mais tenso — disse um policial da segurança do FMI. — Mas também está mais seguro.

**GOVERNO NORMAL**

A professora Lara Brown argumenta que o peso histórico do momento da posse não é a festa, e sim a garantia da transição de poder de um presidente para outro depois de ocorridas as eleições.

— Quando presidentes fazem o juramento de posse, o que eles estão fazendo é jurando proteger e defender a Constituição dos EUA. A importância da posse não está nas festividades, e sim na convenção legal do juramento.

O “ataque sem precedentes à democracia”, como o próprio presidente eleito classificou a invasão do Capitólio que deixou cinco mortos na semana retrasada, quando apoiadores do presidente tentaram reverter na marra o resultado das eleições, mudou a cara da cerimônia. Ainda assim, os americanos que acompanham o evento têm a esperança de que o que virá adiante é um novo momento, de um governo mais normal e menos divisivo do que os polarizados anos Trump.

— É de partir o coração ver as pessoas brigarem por pensarem diferente. Tudo o que queremos é trabalhar, viver, ter uma casa, uma família, paz e tranquilidade. Unidade é importante — diz a funcionária dos correios de 62 anos Ada Keaton, que trabalhava entregando cartas na manhã da terça. — Gosto de Biden, ele estava com Obama, então tenho certeza de que ele tem um bom coração. Mas ele tem muito trabalho pela frente.

# Trump afirma que seu movimento político 'está apenas no começo'

Republicano divulga discurso de despedida e deixa Washington pela manhã de hoje, sem ir à cerimônia do novo presidente

FILIPPE BARINI  
filipe.barini@oglobo.com.br

Em um vídeo gravado na Casa Branca na véspera de sua saída do poder, o presidente Donald Trump reafirmou sua intenção de continuar na vida pública, embora esteja sob ameaça de perder os direitos políticos, e disse que o movimento liderado por ele "está apenas no começo". No vídeo de 19 minutos divulgado no canal da Casa Branca no YouTube — e não no Twitter, seu veículo preferencial durante os quatro anos de man-

dato, de onde foi banido há duas semanas — ele afirma que vai "rezar pelo sucesso" do novo governo, sem mencionar o nome de Joe Biden, que toma posse hoje.

— Nesta semana, nós damos início a um novo governo e rezamos por seu sucesso na tarefa de manter os EUA a salvo e prósperos — disse Trump, que contestou a vitória do adversário com falsas alegações de fraude, tentou impedir que ela fosse homologada pelo Congresso e nunca cumprimentou o democrata. — Enquanto nós preparamos para transmi-

tir o cargo ao novo governo, quero que saibam que o movimento que iniciamos está apenas no começo.

Aparentemente falando a seus apoiadores, ele não admitiu qualquer responsabilidade na invasão do Capitólio, em 6 de janeiro — que lhe valeu o segundo processo de impeachment, sob a acusação de incitar uma insurreição contra a ordem democrática, e a possibilidade de ter seu direito de disputar eleições cassado, caso seja condenado no Senado.

— Todos os americanos ficaram horrorizados com o

ataque ao nosso Capitólio. Violência política é um ataque a tudo que celebramos como americanos. Nunca pode ser tolerada — afirmou, antes de apontar que a maior ameaça aos EUA hoje é a "perda de confiança".

Mais cedo, o líder republicano no Senado, Mitch McConnell, agora ex-aliado, foi mais claro do que nunca ao se distanciar de Trump. McConnell, que já fez vazar a possibilidade de votar pela condenação do republicano no impeachment, afirmou que os invasores do Capitólio responderam às provocações do presidente em fim de mandato.

— A multidão foi alimentada com mentiras — disse McConnell, em seu último dia como líder da maioria no Senado, já que a Casa terá maioria democrata quando assumirem os dois senadores eleitos na Geórgia, no início do mês. — Eles foram provocados pelo presidente e outras pessoas poderosas. Tentaram usar a violência para impedir um procedimento específico em um dos Poderes do governo com o qual não concordavam. Mas nós continuamos.

Trump dedicou boa parte da fala à política externa, afirmando que "restaurou a força americana em casa, e a liderança americana no exterior", visão que não encontra respaldo fora dos círculos trumpistas. Também celebrou os recentes acordos de normalização de relações envolvendo Israel, Bahrein e Emirados Árabes, e lembrou que foi o "primeiro presidente em décadas que não começou guerras".

## CÓDIGOS DESATIVADOS

Trump será o primeiro presidente em 152 anos que não vai à posse do sucessor. O último foi Andrew Johnson, em 1869. O republicano terá nesta quarta-feira uma cerimônia de despedida na Base Aérea Andrews, nos arredores de Washington. Pelos planos, militares farão uma homenagem ao agora ex-comandante.

No domingo, o ex-secretário de Imprensa de Trump, Anthony Scaramucci, hoje crítico do presidente, revelou ter sido chamado para a cerimônia. Ele disse que não estará entre os presentes, e levantou a hipótese de que a Casa Branca está desesperada em busca

de público para o evento, que ocorrerá quatro horas antes da posse de Biden. O vice de Trump, Mike Pence, que irá à posse do democrata, não confirmou presença.

Depois da cerimônia Trump entrará pela última vez no Força Aérea Um em direção ao seu resort em Mar-a-Lago, na Flórida. A decisão de deixar a capital americana antes do fim do mandato pode ter uma explicação burocrática, com um fundo de ressentimento: caso o avião fosse usado depois da posse, Trump teria que pedir uma autorização à Casa Branca. Às 12h01, horário local, 14h01 hora de Brasília, ele deixará de ser presidente — entre as medidas imediatas, seus códigos usados para o lançamento de um ataque nuclear serão desativados.

O protocolo também será quebrado na recepção a Joe e Jill Biden na Casa Branca. Tradicionalmente, o novo casal presidencial é apresentado à residência pelos antecessores. A tarefa caberá ao atual administrador do local, Timothy Harleth. A essa altura, Trump já estará longe de Washington.

## Pentágono exclui 12 soldados destacados para a posse de Biden

Esforços para identificar integrantes da extrema direita entre os militares levaram autoridades federais a passar um pente-fino na Guarda Nacional

ERIC SCHMITT, JENNIFER STEINHAEUER E HELENE COOPER  
Do New York Times  
WASHINGTON

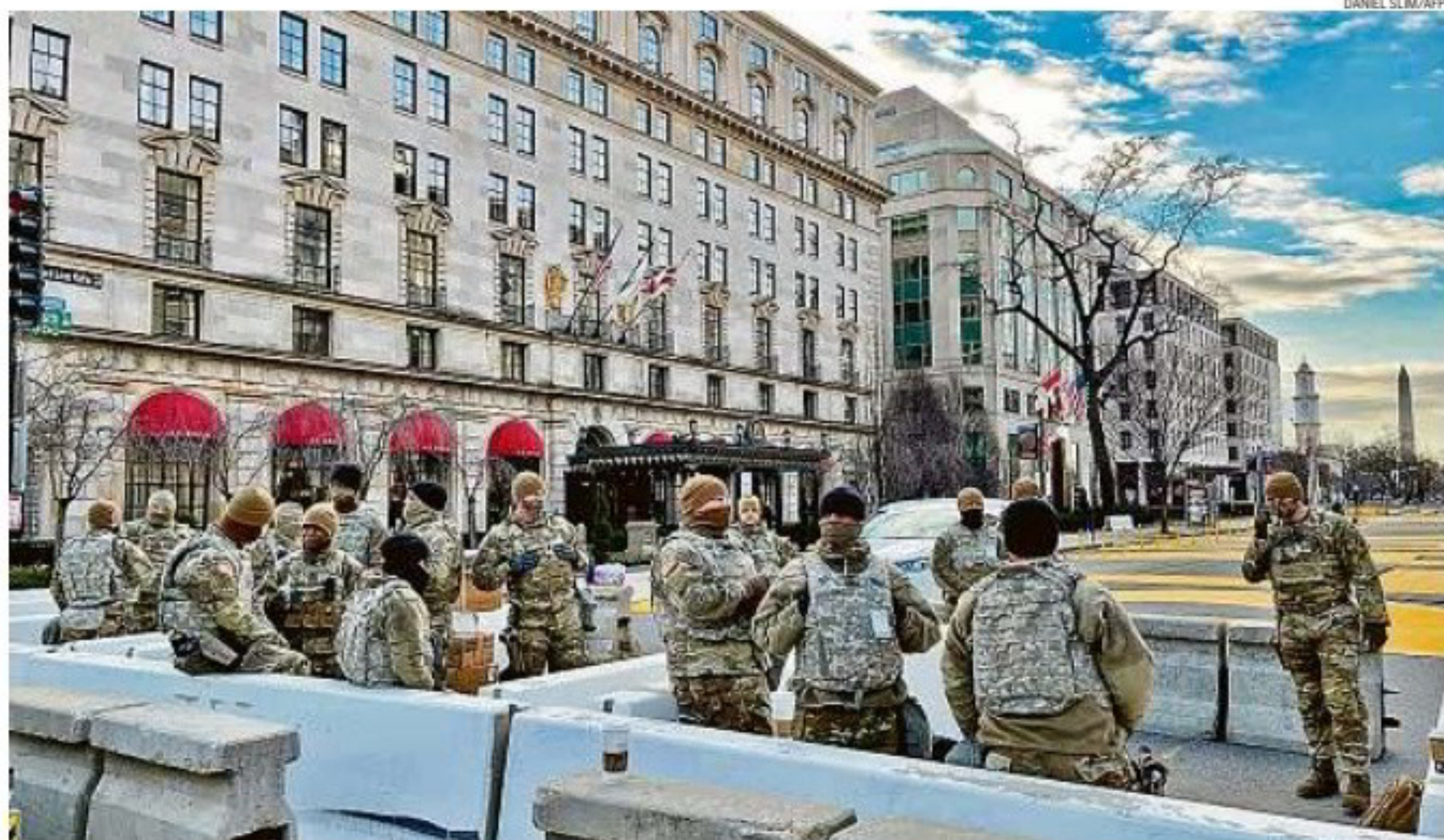
O Pentágono está intensificando os esforços para identificar e combater supremacistas brancos e integrantes de outros grupos de extrema direita em suas fileiras. A investida ocorre no momento em que investigadores buscam determinar quantos militares e veteranos participaram do ataque ao Capitólio.

Como parte dessa ofensiva, as autoridades federais passaram um pente-fino nos antecedentes dos 21.500 soldados da Guarda Nacional destacados para garantir a segurança hoje na posse de Joe Biden. Pelo menos 12 integrantes da Guarda não passaram na triagem e foram excluídos do contingente, informou o Pentágono ontem, acrescentando que nem todos estavam ligados a grupos extremistas. Não foram dadas informações deta-

lhadas sobre os afastados.

Desde que a multidão pró-Trump invadiu o Capitólio, em 6 de janeiro, a liderança dos 2,1 milhões de soldados da ativa e da reserva tem lidado com o medo de que ex-militares ou membros atuais das Forças Armadas sejam identificados entre os invasores. A investigação do FBI já identificou pelo menos seis suspeitos com ligações militares entre as mais de 100 pessoas detidas sob custódia federal. Os suspeitos incluem um tenente-coronel aposentado da Força Aérea do Texas, um oficial do Exército da Carolina do Norte e um reservista do Exército de Nova Jersey.

O tema da infiltração extremista representa uma nova urgência para o Pentágono, que tem um histórico de minimizar a ascensão do nacionalismo branco e do ativismo de direita. O general Mark A. Milley, chefe do Es-



Investigação. Membros da Guarda Nacional em Washington na véspera da posse de Biden: infiltração extremista representa nova urgência para o Pentágono

tado-Maior Conjunto, ouviu analistas, leu relatórios e assistiu a vídeos do ataque.

— Havia alguma indicação de que um número desconhecido de veteranos se associou à insurreição — afirmou ele.

No comício de Trump — antes da invasão — e mais tarde durante o ataque ao Capitólio, os invasores foram vistos com bandeiras do Corpo de Fuzileiros Navais, emblemas do Exército e insígnias das Forças Especiais.

Funcionários do Departamento de Defesa dizem que

estão tentando aumentar o monitoramento de postagens nas redes sociais de membros do serviço. Ashli Babbitt, que foi baleada e morta ao tentar arrombar uma porta no Capitólio, era uma veterana da Força Aérea com participação intensa nas mídias sociais.

## SECRETÁRIO NEGRO

Entre os suspeitos que têm laços militares estão Timothy Hale-Cusanelli, que agentes federais dizem ser um neonazista e supremacista branco.

Ele é reservista do Exército e trabalha — com uma autorização secreta — em uma estação de armas da Marinha.

Na semana passada, o inspetor-geral do Departamento de Defesa anunciou uma investigação sobre a eficácia das políticas e procedimentos do Pentágono que proíbem os militares de defender ou participar de grupos supremacistas ou extremistas.

O ajuste de contas no Pentágono ocorre no momento em que o general aposentado Lloyd J. Austin III está prestes a

se tornar o primeiro secretário de Defesa negro do país. Em sua carreira de 41 anos no Exército antes de se aposentar como general em 2016, Austin teve que confrontar soldados com insígnias nazistas em Fort Bragg, na Carolina do Norte, e contou ter participado de incontáveis reuniões em que era a única pessoa negra na sala.

Em sua sabatina de confirmação no Senado, ontem, Austin disse que trabalhará para "livrar as fileiras de racistas e extremistas", além de combater casos de agressão sexual.

## ARTIGO

### Da al-Qaeda aos Proud Boys

Milícias domésticas superaram terrorismo islâmico como ameaça interna, e a herança de Trump será o apoio a esses grupos supremacistas e fascistas, além da invasão ao Capitólio

GUGA CHACRA NOVA YORK

Grupos terroristas jihadistas como a al-Qaeda e o Estado Islâmico, também conhecido como Isis ou Daesh, eram a maior ameaça de terrorismo aos EUA dentro e fora do país. Nos últimos anos, essas organizações, embora ainda ofereçam enormes riscos, acabaram superadas por milícias domésticas americanas, de viés supremacista, fascista, conspiratório e pró-Trump, como o maior perigo de atentados.

A segurança reforçada na posse de Biden se deve justa-

mente ao temor de que grupos como Proud Boys, Oath Keepers, Three Percenters e Boogaloo cometam ataques e atos de vandalismo. Membros dessas organizações integraram a invasão ao Capitólio no dia 6, após serem incitados por Donald Trump. Todas já são investigadas pelo FBI, e alguns de seus líderes foram presos. Ainda assim, em redes sociais como o Telegram, planejam ações para hoje, quando o novo presidente tomar posse.

Cada um desses grupos tem

uma agenda própria. Os Proud Boys são fascistas e misóginos. Os Oath Keepers podem ser classificados como extremistas de direita antigoverno. Os Three Percenters também adotam uma agenda antigoverno e dizem acreditar que haja uma conspiração globalista, além de serem supremacistas. O Boogaloo quer uma segunda guerra civil nos EUA, e muitos de seus membros propagam visões neonazistas. Em comum, todos apoiam de forma entusiasmada Trump e

dizem acreditar na mentira de que houve fraude nas eleições.

O QAnon, por sua vez, não é exatamente um grupo. Trata-se mais de um movimento conspiratório quase religioso nas redes sociais que acredita no absurdo de haver uma elite globalista responsável por realizar rituais de canibalismo e pedofilia, comandados por figuras políticas do establishment, como o próprio Biden, e mesmo de gigantes da tecnologia, como os CEOs de Google, Facebook, Amazon, Apple e Microsoft. Na visão deles, Trump seria uma espécie de herói ou mesmo deus que, apesar de suas imperfeições, vai salvá-los dos pedófilos e canibais da elite.

Nem todos os 74 milhões de eleitores de Trump apoiam esses movimentos. A maioria deles apenas votou no republicano porque concorda com al-

gumas de suas políticas econômicas e sociais. Entre os políticos republicanos, tampouco há suporte a esses grupos, com raras exceções, como alguns eleitores para a Câmara que dizem acreditar na conspiração do QAnon. Outros tiveram contato com grupos como os Proud Boys. Ao mesmo tempo, tanto a maior parte dos eleitores como dezenas de deputados e mesmo alguns senadores ajudam a difundir a mentira de ter havido fraude nas eleições. Muitos evitam condenar estas organizações extremistas.

Trump, por sua vez, nunca condenou a ideologia do QAnon e tampouco esses movimentos extremistas como Proud Boys, Oath Keepers, Three Percenters e Boogaloo. É, inclusive, o principal responsável por alimentar as teorias conspiratórias com suas

mentiras. Essa sua postura agravou ainda mais o cenário, chegando ao ápice de incitar a insurreição contra o Congresso americano no dia 6, que o levou a ser alvo de um segundo impeachment.

Ao longo das últimas duas décadas, os EUA derrubaram regimes em Iraque, Afeganistão e Líbia, além de armarem opositores na Síria, com o suposto objetivo de implementar democracias nessas nações. Fracassaram. Mais grave, viram a própria democracia americana se enfraquecer nos últimos anos ao elegerem um desequilibrado, mitômano, racista e antidemocrático como Trump para a Presidência.

Hoje, finalmente, ele deixará o cargo. Mas sua herança será o extremismo de organizações supremacistas e fascistas, além da invasão ao Capitólio.

# Gabinete de Biden é o mais diverso dos EUA

Pela primeira vez, mulheres têm paridade com homens no primeiro escalão; equipe do novo presidente, que traz de volta vários nomes do governo Obama, inclui também negros, uma indígena, um gay assumido e um imigrante latino

PAOLA DE ORTE  
Especial para O GLOBO  
internacio@oglobo.com.br  
WASHINGTON

Quando Joe Biden e Kamala Harris assumirem o comando dos EUA ao meio-dia de hoje (14h no Brasil), indicarão para cargos altos no governo uma mistura de mulheres, homens, negros, indígenas e latinos que formarão o Gabinete mais diverso da História do país. Apesar da vanguarda, o Gabinete traz também um componente velha guarda: dezenas de indicados já ocupavam cargos de destaque na era Obama —alguns o mesmo que ocuparão agora —fazendo do atual do governo uma terceira temporada do governo do presidente democrata que liderou o país por dois mandatos. A grande maioria é pessoal de carreira do funcionalismo público, com experiência em governo. —Este é um Gabinete que é a cara dos EUA —disse Biden, ao anunciar suas últimas escolhas no início de janeiro. —Este será o primeiro Gabinete que está composto igualmen-

te por mulheres e homens. É o primeiro Gabinete com maioria de pessoas de cor.

Se todas as indicações de Biden forem confirmadas, 12 dos 24 cargos de primeiro escalão de seu Gabinete serão ocupados por mulheres, segundo o site de estatísticas FiveThirtyEight. O recorde anterior foi nos governos de Bill Clinton e Barack Obama, com oito mulheres. Pela primeira vez, mulheres ocuparão três postos de alto nível do Gabinete: a Vice-Presidência, a secretaria do Tesouro e diretoria de Inteligência Nacional.

## POLÍTICA DURA COM A CHINA

Desde 1933, apenas 11 presidentes nomearam mulheres para posições em níveis de Gabinete e nenhum primeiro escalão jamais refletiu a distribuição de raça e gênero do país, segundo estimativa da BBC. De acordo com dados da União Inte-Parlamentar, apenas 14 países já tiveram Gabinetes equilibrados em termos de gênero. A maior parte dos indicados para postos em secretarias, o equivalente aos ministérios

no Brasil, precisa ser aprovada pelo Senado. Já os cargos de assessoria da Casa Branca dispõem a sabatina.

Enquanto Donald Trump já havia conseguido passar dois nomes pelo Congresso antes de assumir o cargo, e Barack Obama, seis, a pandemia do coronavírus atrasou as votações da equipe de Biden. Há apreensão com a demora nas sabatinas, ainda mais levando em conta que o Senado pode voltar suas atenções para o impeachment do presidente Trump.

—O que aconteceu em governos anteriores, definitivamente no governo Obama, é que eles já tinham aprovado muitas das suas indicações mais cruciais. As sabatinas já tinham acontecido antes da posse — lembrou a professora da American University Anita McBride, em coletiva promovida pela universidade.

O time de política externa de Biden terá como desafio restaurar a liderança americana no mundo, depois de anos de negligência e abandono do posto por Trump.

Todos os cargos dependem de aprovação no Senado. Para secretário de Estado, cargo equivalente ao de ministro das Relações Exteriores, foi escolhido Antony Blinken, que trabalhou em posições de destaque da diplomacia no governo Obama.

Na sabatina, ontem, ele deixou claro que a rivalidade com a China continuará acirrada, descrevendo o país asiático como “o mais significativo” desafio para os EUA. Blinken disse que discorda de “muitas coisas” da estratégia de Trump para Pequim, mas que o presidente em fim de mandato estava correto em ter uma “política mais dura”.

O secretário da Defesa será o general Lloyd Austin. Se confirmado, será o primeiro negro no cargo. O general se reformou do Exército, onde serviu por 41 anos. A representante na ONU será a diplomata Linda Thomas-Greenfield.

Para o cargo de secretário de Segurança Interna, foi escolhido o ex-funcionário do governo Obama Alejandro Mayorkas, primeiro imigran-

te latino a ocupar o cargo se confirmado pelo Senado. Outro latino, Miguel Cardona, irá para a Secretaria de Educação. Para o cargo de diretor de Inteligência Nacional, foi escolhida Avril Haines, também funcionária da era Obama, a primeira mulher no cargo.

## ADVERSÁRIA DE BOLSONARO

Cinco mulheres compõem o time econômico de Biden, que terá como maior desafio enfrentar a recessão trazida pela pandemia do coronavírus. Todos os nomes têm que ser aprovados para o Senado.

Para o cargo de secretária do Tesouro, foi escolhida Janet Yellen, ex-comandante do Fed entre 2014 e 2018. Yellen foi a primeira mulher a comandar o banco central americano e, se confirmada, será a primeira mulher a liderar o Departamento do Tesouro. Ainda no time de economia, a representante de Comércio será Katherine Tai, que também serviu no governo Obama e será a primeira mulher não branca a ocupar o cargo. Para a Secretaria de Comércio, foi escolhida

Gina Raimondo, governadora do estado de Rhode Island. Outras duas mulheres fecham a equipe: Cecilia Rouse, presidente do Conselho Econômico e Isabel Guzman, para o cargo de chefe da Administração de Pequenos Negócios.

O ex-candidato à indicação pelo partido Democrata Pete Buttigieg comandará a Secretaria dos Transportes. Se confirmado, será a primeira pessoa abertamente LGBT+ no Gabinete presidencial. E Marcia Fudge, uma negra, comandará a secretaria de Habitação.

A principal adversária do presidente Jair Bolsonaro no Congresso americano, a deputada Deb Haaland, ocupará o cargo de secretária do Interior. Ela será a primeira indígena a ter uma posição de Gabinete.

—Este momento é profundo quando pensamos que o fato de que um antigo secretário do Interior um dia proclamou que o seu objetivo era nos “civilizar ou exterminar”. Eu sou o testemunho vivo do fracasso dessa ideologia horrível —disse Haaland em dezembro, ao aceitar a nomeação.



**Marcia Fudge.**  
À frente da Secretaria de Habitação

**Miguel Cardona.**  
Latino no comando da Secretaria de Educação

**Lloyd Austin.**  
General reformado poderá ser primeiro negro a chefiar o Pentágono

**Pete Buttigieg.**  
Ex-rival de Biden nas primárias pode ser primeiro gay assumido no Gabinete

**Deb Haaland.**  
Crítica de Bolsonaro nomeada primeira indígena no Gabinete

## Na nova Casa Branca, o reflexo de um país em mudança

A partir de hoje, os EUA terão uma primeira-dama que trabalha fora, um segundo-cavalheiro e herdeiros populares no TikTok

ANA ROSA ALVES  
ana.rosa@infoglobo.com.br

Substituição na Casa Branca: saem Donald e Melania Trump, chegam Joe e Jill Biden. No Observatório da Marinha, onde fica o lar do vice-presidente, Mike e Karen Pence abrem espaço para Kamala Harris e Doug Emhoff. Em ambos os casos, os novos moradores trazem consigo famílias extensas que são indissociáveis de suas trajetórias políticas.

Filhos e cônjuges são figuras carimbadas em campanhas eleitorais. Trump foi além, botando sua primogênita, Ivanka, e seu genro, Jared Kushner, como conselheiros de governo. Biden não aparenta ter pretensões nepotistas, mas sua vida política é inseparável da familiar.

Poucas semanas após ser eleito senador pela primeira vez, em 1972, ele perdeu sua mulher, Neilia, e sua bebê, Naomi, em um acidente de carro. Os dois filhos do casal, Beau e Hunter, ficaram gravemente feridos, mas sobreviveram. Três anos depois, ele conheceu Jill Jacobs, com quem está casado até hoje, e tiveram uma filha, Ashley.

Beau era tido como o herdeiro político natural do pai: elegeu-se procurador-geral de Delaware e planejava concorrer para governador, mas morreu em razão de um neuroblastoma, em 2015.

Isso foi determinante para que o então vice-presidente decidisse não concorrer à Casa Branca no ano seguinte.

As tragédias da vida de Biden são chaves para entender a maneira como se relaciona com os outros e a empatia que desperta em americanos de todo espectro político. A convivência com o luto foi um pilar extraoficial de sua campanha durante a pandemia de Covid-19, que já matou 400 mil americanos. O presidente eleito toca no assunto com frequência e naturalidade.

Um dos momentos mais tensos do caótico primeiro debate presidencial foi quan-

do Trump interrompeu a fala de Biden sobre Beau para atacar Hunter, calcanhar de Aquiles da campanha democrata. Ele tem problemas com abuso de álcool e drogas e, em 2014, foi dispensado da Marinha após testar positivo para uso de cocaína.

## MARIDO DE LICENÇA

Além do presidente, a figura mais proeminente será a primeira-dama Jill Biden — ou “Dr. Biden”, como prefere ser chamada. Enquanto cria sua família, ela obteve dois títulos de mestrado e um doutorado em Educação. Também continuou a dar

aulas para adolescentes em escolas, hospitais psiquiátricos e, posteriormente, em faculdades comunitárias.

Tradicionalmente, primeiras-damas têm papéis que não atrapalhem as agendas de seus maridos. Jill Biden não deverá fugir à regra, mas fará algo inédito: continuará a trabalhar enquanto seu marido estiver na Casa Branca, assim como fez quando ele esteve na Vice-Presidência.

A maior inversão de papéis preestabelecidos, contudo, cabe a Kamala Harris. Ela será não apenas a primeira mulher, como também a primeira pessoa negra e de ascen-

dência indiana a ser vice-presidente. A ex-senadora californiana traz para os holofotes uma dinâmica familiar cada vez mais comum.

Ela é filha de imigrantes, criada em meio às tradições hindus e cristãs: seu pai, Donald Harris, é jamaicano e professor emérito de economia de Stanford. Sua mãe, Shyamala Gopalan, cientista, era indiana. O casal se separou quando Harris ainda era criança. Ela e a irmã, Maya, foram criadas principalmente pela mãe.

Harris tem ainda em um casamento birracial: com quase 50 anos, em 2014,

formalizou sua união com Emhoff, um homem branco criado na tradição judaica. O advogado de entretenimento trouxe consigo dois filhos de um casamento anterior, Cole e Ella, hoje jovens adultos. Sem filhos biológicos, Harris se refere a eles como “nossos”.

Emhoff também navega por mares desconhecidos como segundo-cavalheiro, título modificado para se adequar ao gênero de seu novo ocupante. O papel que desempenhará ainda não está claro, mas, ao contrário de Jill Biden, pediu licença do trabalho, um rompimento significativo dos moldes tradicionais. Ele já disse, em mais de uma ocasião, não ver qualquer problema em ser companheiro de uma mulher em posição de poder.

Os jovens herdeiros das duas famílias também viraram sensação nas redes sociais. Um TikTok de Ella, compartilhado pela sobrinha de Harris, Meena, acumula 2,4 milhões de visualizações. Entre as netas de Biden, a mais política é Naomi, de 26 anos, que tem mais de 220 mil seguidores no Twitter, onde compartilha fotos e memes do seu avô. Já sua irmã, Maisy, tem mais de 2,4 milhões de likes no TikTok, onde publica vídeos engraçados. O mais popular tem 1,8 milhões de visualizações. Postado no dia da eleição, mostra a jovem vestindo uma camisa com o rosto de avô e a frase: “Joe, o vice-presidente”. Com uma caneta, ela risca o vice, e a legenda do vídeo diz: “oi, oi, oi, tchau Trump”.



**União faz a força.** Kamala Harris e Joe Biden comemoram com familiares a eleição, em novembro: vidas pessoais indissociáveis da trajetória política

Esportes



PELA PRIMEIRA VEZ

Super Bowl terá arbitragem feminina

Sarah Thomas será auxiliar de linha no confronto de 7 de fevereiro glo.bo/3qyCxXp

DINHEIRO FC

Igor Siqueira  
igor.siqueira@globo.com.br  
twitter: @igorsiqueira



blogs.globo.com/dinheiro-fc

REAJUSTE

O Flamengo trata como vantagem para as contas de 2021 os índices econômicos de 2020. Isso envolve, por exemplo, o Índice Geral de Preços do Mercado (IGPM), que teve aumento acumulado de 23,14%. Isso incide sobre contratos como o da Adidas, fornecedora de material esportivo, e o acordo de direitos de transmissão do Brasileiro. Dirigentes entendem que isso, inclusive, ajuda a amenizar alguns "desfalques" que se estenderão ao longo do ano, como a bilheteria.

BALANÇO

Os números do Flamengo em 2020 estão sendo consolidados. A ideia é que o balanço seja apresentado ao Conselho Fiscal até 28 de fevereiro e posteriormente votado. O prazo para publicação expira em abril. Com a readequação do orçamento, a previsão é fechar o ano da pandemia com déficit de R\$ 23,1 milhões. Mas a visão no clube é que a situação financeira é sólida.



Atacante. Pedro Raul fez o gol do Botafogo na derrota para o Santos, na Vila Belmiro, e pode receber verba adicional

No Botafogo, crítica a procedimentos contratuais

Enquanto ainda debate o orçamento para 2021, o Botafogo se vê refém de alguns gatilhos contratuais que aumentam os gastos do clube, mesmo diante da queda à Série B. Um dos exemplos envolve o atacante Pedro Raul, que cumpriu a meta de atuar em pelo menos 60% dos jogos e terá que receber 1,5 milhão de euros (R\$ 9,76 milhões), como informado inicialmente pelo "Canal do TF". A divisão será em três parcelas, com a primeira vencendo em junho.

—O que nos incomoda na direção é a ausência de procedimento nos contratos, a falta de uniformidade. Isso envolve comissionamento para agentes e metas esportivas. É preciso que haja metas coletivas e que ela faça parte da faixa salarial. O Botafogo precisa ter resultado. Não pode ter uma meta individual. O que o Botafogo ganha com isso? O resultado é zero — disse o vice-presidente geral e de finanças, Vinicius Assumpção.

Diante da pouca chance de permanência na Série A, a direção está conversando com jogadores e empresários para mostrar a realidade. A perspectiva é de dificuldade para pagar salários. A alternativa pode ser um acerto para rescisões amigáveis. Há jogadores com propostas do exterior, mas o Botafogo tenta evitar um processo de liquidação e, assim, perder mais dinheiro.

CONTATO DIRETO

O Campeonato Carioca 2020 ainda não tem contrato de televisãoamento, mas o Fluminense já avisou à Ferj que não quer que a entidade seja intermediária para recebimento dos valores. A posição tricolor é para evitar que a Ferj desconte eventualmente algum valor que achar pertinente. Já houve briga anterior em relação às despesas lançadas pela entidade nos bordões das partidas do estadual.

LIBEROU

A CBF enviou nesta semana uma circular às federações para comunicar os clubes do cumprimento da revogação do artigo 57 da Lei Pelé. Não há mais obrigação do pagamento de taxas à Federação das Associações de Atletas Profissionais (FAAP) e à Federação Nacional dos Atletas Profissionais de Futebol (Fenapaf). As entidades tinham direito a 0,5% dos salários dos jogadores e 0,8% das transferências nacionais e internacionais.

LIBEROU II

O texto foi alterado pela lei que suspendeu a obrigatoriedade de pagamento do Profut, enquanto durasse o estado de calamidade pública. Mas o objeto principal foi vetado pelo presidente Jair Bolsonaro.

Como um atleta olímpico acabou preso por invadir o Capitólio

A história do Klete Keller, companheiro Phelps e carrasco de Thorpe, visto nas cenas violentas em Washington

KAREN CROUSE  
Do 'New York Times'  
NOVA YORK

O treinador de natação não sabia o que esperar quando discou para Klete Keller. Uma explicação sobre por que Keller, um medalhista olímpico de ouro, estava na multidão que invadiu o Capitólio dos EUA uma semana antes? Uma defesa de suas ações, que o deixou enfrentando acusações criminais? Negação? Raiva?

A última coisa que esperava era que Keller, o nadador condecorado que ele conhecia como um brincalhão, se dissolvesse em lágrimas.

—Ele se desculpou comigo — disse Mark Schubert, que treinou Keller na Universidade da Califórnia do Sul, ao relatar sua conversa após a prisão do ex-atleta na semana passada. — Ele ficava repetindo: 'Você fez muito por mim e eu o decepcionei'. Ele repetia sem parar: 'Não foi minha intenção que nada disso acontecesse'.

Keller participou de três Jogos Olímpicos e ganhou duas medalhas de ouro no revezamento ao lado de Michael Phelps. Poucos dias depois de ter sido visto nos vídeos da multidão pró-Trump que atacou o Capitólio, amigos e ex-companheiros de Keller, de 38 anos, o entregaram ao FBI. A opinião pública exigiu que ele

fosse para a prisão. E vozes proeminentes pediram que ele perdesse suas medalhas.

Para aqueles que conhecem bem Keller, foi bizarro ver um homem que já esteve no topo de um pódio cantando o hino agindo como parte de uma multidão empenhada em perturbar a democracia dos EUA. Mas eles não podiam dizer que ficaram surpresos. Eles estavam cientes de suas lutas para se estabelecer em uma nova carreira; de seu divórcio; da disputa pela custódia que o separou de seus três filhos pequenos; e do período sombrio em que passou quase um ano morando em seu carro.

Eles também conheciam sua posição política. Keller, que mora no Colorado, telegrafou a lealdade a Trump nas redes sociais, agora excluídas.

Mesmo assim, depois que seu nome começou a aparecer nas manchetes, alguns dos mais próximos de Keller escolheram ver um vislumbre de esperança em sua fácil identificação. Se ele tivesse ido ao Capitólio com a pretensão de implantar o caos, eles disseram a si mesmos, ele certamente não teria aparecido desmascarado e vestindo sua jaqueta da equipe olímpica dos EUA.

Durante a carreira de nadador, Keller era conhecido por sua afabilidade. Um homem alto, de risada alta, que cortava o tédio e a tensão do



Da glória ao drama. Keller, em 2005, ano seguinte ao ouro, em Atenas: depressão, divórcio e engajamento político recente marcaram a vida do ex-atleta



Protesto. O ex-nadador em imagem registrada dentro do Capitólio

esporte de alto rendimento. Embora nenhum dos entrevistados tenha tolerado a aparição de Keller no Capitólio — ele enfrenta acusações federais de estar em um prédio restrito, conduta desordenada e obstrução da aplicação da lei — seus conhecidos lembraram de um lado melancólico dele.

Por muito tempo poucas pessoas tiveram qualquer noção de suas lutas pessoais fora da piscina. Nos meses que antecederam Atenas-2004, por exemplo, Keller passou por um período de insônia e mal-estar que

culminou no que seu treinador na época, Jon Urbanek, descreveu como um "colapso emocional".

Keller se recuperou para entregar um dos momentos marcantes dos Jogos: segurou a estrela Ian Thorpe nos últimos 100 metros para levar o ouro nos 4x200 livres.

ENVOLVIMENTO POLÍTICO

Mais tarde, ele admitiu que foi um erro continuar nadando depois de Atenas. Por volta dessa época, disse a um outro entrevistador, ele teve a ideia de se matricular para estudar criminologia.

Mas inseguro quanto ao seu caminho, Keller escolheu ficar com o que sabia.

Depois de ganhar a segunda medalha de ouro, em Pequim-2008, Keller parou. Tendo finalmente se formado na faculdade, casou-se e constituiu família. Mais uma vez, pelo menos externamente, parecia avançar.

Mas os empregos em finanças e vendas não deram certo. Seu casamento acabou e um divórcio o impediu de ver sua filha e dois filhos por longos períodos. Desempregado e sem-teto, ele passou meses morando em seu Ford Fusion. Ele manteve sua inscrição na academia só para ter um lugar para tomar banho.

Para Keller, a natação foi um elixir que deixou um gosto residual desagradável. Quando se aposentou, ele falou sobre como seu foco exclusivo nos esportes não deixava espaço para planejar sua vida pós-piscina. Ainda assim, em 2018, pareceu que havia superado tudo. Estava trabalhando como vendedor de imóveis em Colorado Springs e passando um tempo com os filhos.

Mesmo seus confidentes mais próximos disseram não ter certeza de como Keller foi atraído para a política, embora vários tenham dito que seu ativismo parecia ter ganhado força no ano passado. Em uma era politicamente polarizada, amigos com tendências diferentes tomaram uma posição que parecia familiar para pessoas em milhões de famílias americanas: em vez de perguntar a Keller sobre suas postagens pró-Trump, eles evitaram o assunto.

Na terça-feira da semana passada, seis dias após o motim do Capitólio, Keller perdeu o emprego. Na quarta, ele foi acusado de três crimes federais. Na quinta, o dia em que Keller foi levado sob custódia no Colorado e depois liberado após uma breve aparição no tribunal, ele falou com Urbanek.

O treinador disse que Keller chorou durante a conversa de 15 minutos. Estava chateado consigo mesmo, e disse que "ele nunca pensou no que poderia acontecer".

—Ele estava no lugar errado, na hora errada, com as pessoas erradas.



# Maracanã: estado quer modelo que valorize clubes

Casa Civil discute os itens do edital de licitação e tem como meta iniciar processo antes do término da atual permissão de uso dada a Flamengo e Fluminense, que vai até fim de abril. Exemplos são levados em conta

IGOR SIQUEIRA  
 igor.siqueira@oglobo.com.br

Apesar das seguidas permissões de uso do Maracanã para Flamengo e Fluminense, o governo do Rio trabalha para iniciar — ainda durante a cessão atual do estádio, que vai até o fim de abril — o processo de licitação do complexo. Os termos ainda estão sendo discutidos, mas há uma premissa básica definida.

— Estamos trabalhando em um modelo que valorize a participação dos clubes — disse ao GLOBO o secretário da Casa Civil, Nicola Moreira Miccione.

A meta é que o processo licitatório seja concluído ainda em 2021, e a tendência é que mais uma permissão de uso precise entrar em vigor para que o Maracanã não volte ao controle estadual.

As discussões sobre os termos do edital estão em curso. É preciso encontrar uma fórmula que conjugue as contrapartidas dos consórcios participantes e também o tempo de concessão.

Para preservar a idoneidade da licitação, o Estado não envolve os clubes no debate, ainda que Fla e Flu estejam há quase dois anos adminis-



Templo do futebol. Primeira permissão de uso do Maracanã entrou em vigor em abril de 2019; Flamengo e Fluminense mandam seus jogos no estádio

trando o Maracanã.

A equipe técnica da Casa Civil leva em consideração exemplos de estádios públicos, reformados em moldes parecidos ao Maracanã, para avaliar bons e maus exemplos. Mineirão, em Belo Horizonte, e Castelão, em Fortaleza, servem como

parâmetro do que pode ser aproveitado ou não. Uma questão que não está nos planos do Rio é fazer um edital que ainda assim demande investimento público nos equipamentos.

Allianz Parque, estádio do Palmeiras, e NeoQuímica Arena, do Corinthians, são

vistos como distantes da realidade do Maracanã, por serem privados e terem em um clube envolvido em cada. No Allianz, eventos algumas vezes prevalecem sobre jogos de futebol, por causa do acordo com a construtora WTorre. Mas isso não está no horizonte para o

estádio carioca, na visão atual do governo.

O Estado chegou a abrir o Procedimento de Manifestação de Interesse (PMI) para quem quisesse entrar na licitação do Maracanã. Em setembro, no entanto, rejeitou as três propostas que recebeu. Inclusive a enviada

por Flamengo e Fluminense. Também participaram a LU Arenas e o consórcio RNGD, que gere o Mané Garrincha, em Brasília.

## PROPOSTAS REJEITADAS

A comissão consultiva que acompanha a gestão do estádio emitirá um parecer final, no qual inserirá as explicações para ter rejeitado as três propostas. Em linhas gerais, o governo considerou que os postulantes não trouxeram ingredientes inovadores. Em termos de valores, também não houve interesse do Estado. Em resposta a esse documento da comissão, Casa Civil indicará o modelo de licitação que considera interessante.

Atualmente, a Sociedade de Propósito Específico (SPE) que cuida do Maracanã repassa ao governo do Rio cerca de R\$ 2 milhões mensais. A permissão de uso é útil não só por gerar caixa para o estado, mas também por assegurar manutenção ao estádio.

O governo entende que precisa simplificar algumas questões no processo licitatório. Logo, não deve exigir do eventual concessionário grandes intervenções no entorno do Maracanã.

# Sem reação histórica, queda do Bota pode ocorrer já na 34ª rodada

Cálculo leva em conta rendimento, adversários e jogos dos concorrentes

TATIANA FURTADO  
 tatiana.furtado@oglobo.com.br

A cada rodada, a situação do Botafogo é mais crítica. Inclusive, a matemática já é capaz de projetar quando a queda para a Série B será consumada. Ainda não vai ser hoje, contra o Atlético-GO, no Nilton Santos, às 17h.

A nove pontos do primeiro time fora da zona do rebaixamento, o alvinegro só poderá cair matematicamente a partir da 33ª rodada. Risco ínfimo, segundo o matemático Gilcione

Nonato da Costa, do departamento de matemática da UFMG:

— Mesmo que perca os próximos dois jogos, o Botafogo não cai agora. Contra o Palmeiras, seria um azar extremo, há uma chance de 1/10 mil.

A projeção de Gilcione mostra grandes chances de o Botafogo cair com três rodadas de antecedência:

— Mantendo a tendência atual do Botafogo, cai na 35ª ou na 36ª. Apostaria que na 35ª, contra o Grêmio, não terá mais o que fazer.

A conta leva em consideração o rendimento do Botafogo, os adversários e os jogos dos concorrentes diretos. Em último lugar na tabela, só algo perto de um milagre para salvar o alvinegro, ainda que nesta edição o ponto de corte seja parecido com o do ano passado. Em 2019, o Ceará escapou da Série B com 39 pontos.

Gilcione acredita que com 41 pontos há uma boa chance de se manter na Série A. Com 42 pontos, é praticamente garantido.



**Botafogo**  
 Loureiro; Kevin, Marcelo Benevenuto, Kanu e Victor Luis; José Welison, Caio Alexandre e Cícero; Rhuan, Kelvin e Pedro Raul.

Local: Estádio Nilton Santos. Horário: 17h. Árbitro: Ramon Abatti Abel (SC). Transmissão: Premiere e Rádios Globo e CBN.



Ouçã na Rádio CBN, com narração de Renan Moura e comentários de Carlos Eduardo Éboli, em 92,5 FM

Para isso, o Botafogo teria de marcar 19 pontos em 24 possíveis. Ou seja, seis vitórias e um empate. Podendo perder só uma vez frente a adversários das próximas rodadas.



**Atlético-GO**  
 Jean, Dudu, Éder, João Victor (Gilvan) e Natanael; Pereira, Marlon Freitas e Matheus Vargas; Jander-son, Wellington Rato e Zé Roberto.

## AS CONTAS DA QUEDA

RODADA	CONTRA	PROBABILIDADE DE REBAIXAMENTO	JOGO EM...
31ª	Atlético-GO	0%	Casa
32ª	Fluminense	0%	Neutro
33ª	Palmeiras	0,01%	Fora
34ª	Sport	10,30%	Casa
35ª	Grêmio	47,80%	Casa
36ª	Goiás	76,70%	Fora
37ª	São Paulo	93,40%	Casa
38ª	Ceará	98,20%	Fora

Fonte: Gilcione Costa, professor do Departamento de Matemática da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG)

Editoria de Arte

# Colo Gil é segurança do Vasco no interior paulista

Sem o mesmo status que os conterrâneos Cano e Benítez, argentino é jogador mais utilizado desde que foi contratado

BRUNO MARINHO  
 bruno.marinho@extra.inf.br

Leonardo "Colo" Gil não é goleador como Cano e nem criativo no meio como Benítez. Argentino, assim como os dois principais xodós da torcida do Vasco, o volante se faz relevante pela constância. Em forma, sem lesões, já com anticorpos para a Covid-19 quando foi contratado, jogou 17 das 18 partidas possíveis. Hoje, vai para a 18ª contra o Red Bull Bragantino, às 21h30, pelo Campeonato Brasileiro.

A partida que perdeu foi para cumprir suspen-



Constância. Gil, entre Cano e Tiago Reis: ele jogou 17 dos últimos 18 jogos



**RB Bragantino**  
 Cleiton; Aderlan, Léo Ortiz, Fabricio Bruno e Edimar; Raul, Eric Ramires e Claudinho; Artur, Helinho e Ytalo.

Local: Nabi Abi Chedid. Horário: 21h30. Árbitro: Leandro Vuaden (RS). Transmissão: TV Globo, Premiere e Rádio CBN.



Ouçã na Rádio CBN, com narração de Luiz Penido e comentários de Eraldo Leite, em 92,5 FM



**Vasco**  
 Fernando Miguel, Léo Matos, Werley, Leandro Castan e Neto Borges; Bruno Gomes, Léo Gil, Yago Pikachu, Benítez e Talles Magno; Cano.

são depois de três amarelos. Desde sua estreia, contra o Corinthians, em 21 de outubro, ninguém atuou mais do que pelo Vasco.

Colo rapidamente ganhou a concorrência interna pela posição, virou peça importante no time e se tornou o principal cobrador de escanteios e faltas na direção da área — ele foi contratado com a fama de ter qualidade no quesito. O desempenho não tem sido dos melhores até agora e ele admite que precisa melhorar:

— Creio que os vídeos que viram sobre mim foram do meu trabalho.

Acredito que a qualidade da bola parada eu sempre tive, já me saí bem, outras vezes não tanto. Tenho de treinar mais.

Enquanto isso, os bastidores seguem quentes. Alexandre Campello convocou para sexta-feira a reunião do Conselho Deliberativo que servirá para empessar o presidente eleito Jorge Salgado. Devido à pandemia, a reunião será tanto presencial, na Sede Náutica da Lagoa, quanto pela internet.

Roberto Monteiro, presidente do conselho, estatutariamente responsável pela convocação, havia marcado a posse para o dia 25. Entretanto, a data está fora do prazo estipulado pelo estatuto do clube, que diz que ela deve acontecer na primeira semana da segunda quinzena do mês. Ou seja, até a sexta.

# GOSTINHO DE MATA-MATA

## Na Série A, duelos diretos podem definir campeão

BRUNO MARINHO  
bruno.marinho@extra.inf.br

Em uma competição que tradicionalmente premia a regularidade, na ausência de quem convença de verdade, é natural que as últimas rodadas ganhem ares de um campeonato à parte, com jeito de mata-mata. São Paulo, Internacional, Atlético-MG, Flamengo, Palmeiras e Grêmio chegam à reta final do Brasileiro em busca de um título que deverá ficar com quem for melhor nos dez confrontos diretos. Dois deles ocorrem hoje: Grêmio x Atlético-MG, às 19h15; São Paulo x Internacional, às 21h30.

Amanhã, Flamengo e Palmeiras duelam em Brasília. O alvo de todos é o tricolor paulista, líder em declínio e que terá a maior quantidade de confrontos diretos entre as seis equipes que ainda brigam pelo título: quatro de oito partidas restantes. Isso é ruim. O melhor seria se manter distante dos adversários e deixá-los na de-

pendência de terceiros. O risco de o time paulista perder o título que chegou a parecer próximo é real.

— O confronto direto é uma tremenda oportunidade para o time que precisa subir na tabela — afirmou o matemático Tristão Garcia: — Veja o Internacional, mesmo jogando fora de casa, passa a depender apenas dele. Há tantos anos calculando chances e riscos, conversando com treinadores, sei que eles não acreditam em chance na última rodada dependendo do outro. E isso procede. Geralmente o resultado não acontece.

O que torna o cenário ainda mais indefinido é o fato de Atlético-MG, Flamengo, Palmeiras e Grêmio terem um jogo a menos que São Paulo e Internacional, primeiro e segundo colocado, respectivamente. A equipe mineira é a que poderá se beneficiar menos dos duelos diretos: tem apenas dois e contra adversários que estão abaixo na tabela — Palmeiras e Grêmio.

### RETA FINAL

São Paulo, Internacional, Atlético-MG, Flamengo, Palmeiras e Grêmio disputam o título

### OS JOGOS QUE FALTAM



### Aproveitamento de pontos contra os mesmos adversários que restam no primeiro turno



### Diego ganha pontos com Ceni no Fla

> Com boa atuação contra o Goiás, Diego Ribas mostrou que pode ser útil ao Flamengo na reta final do Brasileiro. Contra o Palmeiras, amanhã, em Brasília,

Gerson retorna de suspensão e retoma a vaga, mas Ribas ganhou pontos com Rogério Ceni.

— Primeiro jogo que ele (Diego) inicia comigo. É um cara que transmite energia extremamente positiva — destacou Rogério Ceni, que também elogiou outros

jogadores após a vitória por 3 a 0, em Goiânia. — Teremos o Gerson na próxima partida, começa a ter mais competição nas posições, e isso ajuda a elevar o nível de jogo — avaliou.

> De acordo com o matemático Tristão Garcia, do site Infobola,

o rubro-negro tem 9% de chance de conquistar o título brasileiro. Com uma partida a menos — diante do Grêmio, em Porto Alegre —, o Flamengo depende apenas de suas forças para ser campeão, já que enfrentará o tricolor paulista, atual líder, na última rodada, no Morumbi.

# Flu abre sequência contra times do Z4 por vaga na Libertadores

Tricolor enfrenta Coritiba, Botafogo, Goiás e Bahia, que ocupam últimos lugares

MARCELLO NEVES  
marcello.neves@oglobo.com.br

Quando Odair Hellmann balançava no cargo ainda no primeiro turno, a diretoria do Fluminense entendeu que a tabela do Brasileiro estava dividida em duas partes: a primeira com confrontos contra candidatos ao título e a segunda diante de equipes que brigam para não cair. Agora no segundo turno, Marcão encarou as pedreiras e se vê diante de

uma série de adversários da parte de baixo da tabela em momento decisivo por vaga na Libertadores. Hoje, às 20h30, no Couto Pereira, o Coritiba é o primeiro.

A equipe paranaense ocupa a 19ª colocação do Brasileiro com 25 pontos e abre a sequência de duelos contra equipes que estão na zona da degola. Na próxima rodada, o adversário será o Botafogo, atual lanterna. Na sequência, o Goiás, que está hoje em 18º lugar. Por fim, o

Bahia, na 17ª posição.

Ao fim, o Fluminense terá apenas mais quatro jogos — Atlético-MG, Ceará, Santos e Fortaleza. Como a distância para o Santos (7º colocado) é de um ponto e para o Corinthians (8º) é de seis, ter alta pontuação é vista como fundamental para garantir a vaga. Vale lembrar que o tricolor trabalha com a possibilidade de o G-6 virar G-7 (e talvez um G-8), de acordo com as decisões da Copa do Brasil e Libertadores.



Experiência. Fred lidera um setor ofensivo que tem ainda Lucca e Luiz Henrique

No primeiro turno, o Fluminense somou 10 de 12 pontos possíveis nos jogos contra essas equipes — venceu três vezes e empatou uma. Repetir os resultados significaria praticamente ficar um pé na sonhada va-

ga na Libertadores. Além disso, as equipes que tinham a pontuação do tricolor (46 pontos) na 31ª rodada nas últimas três edições do Brasileiro acabaram com G-8. Basta cumprir com o seu papel.



**Coritiba**  
Wilson, Natanel, N. Ribeiro, Sabino (Vermud) e Guilherme Biro; Hugo Moura, Nathan Silva, Matheus Bueno e Sarrafiore; Robson (P. Thomaz) e Neilton.



**Fluminense**  
Marcos Felipe, Calegari, Luccas Claro, Matheus Ferraz e Egídio; Martinelli, Vago e Michel Araújo; Luiz Henrique, Lucca e Fred.

Local: Couto Pereira. Horário: 20h30. Árbitro: Felipe Fernandes de Lima (MG). Transmissão: Premiere e Rádio CBN.



Ouça na Rádio CBN, com narração de Edson Mauro e comentários de Rafael Marques, em 92.5 FM

# BRASILEIRO SÉRIE A

CLASSIFICAÇÃO P: Pontos ganhos. J: Jogos. V: Vitórias. E: Empates. D: Derrotas. GP: Gols pró. GC: Gols contra

EQUIPE	P	J	V	E	D	GP	GC
1 São Paulo	57	30	16	9	5	50	28
2 Internacional	56	30	16	8	6	48	28
3 Atlético-MG	53	29	16	5	8	51	37
4 Flamengo	52	29	15	7	7	50	39
5 Palmeiras	51	29	14	9	6	43	26
6 Grêmio	50	29	12	14	3	38	24
7 Fluminense	46	30	13	7	10	40	37
8 Santos	45	29	12	9	8	41	36
9 Corinthians	42	29	11	9	9	35	34
10 Atlético	39	30	11	6	13	27	29

30ª RODADA  
SEXTA-SÁBADO  
DOMINGO  
ONTEM  
26/1 19h

Palmeiras	1 x 1	Grêmio
Fluminense	1 x 0	Sport
Vasco	0 x 1	Coritiba
Santos	2 x 1	Botafogo
Athletico	1 x 1	São Paulo
Atlético-MG	3 x 1	Atlético-GO
Internacional	4 x 2	Fortaleza
Ceará	1 x 2	Bragantino
Goiás	0 x 3	Flamengo
Bahia	x	Corinthians

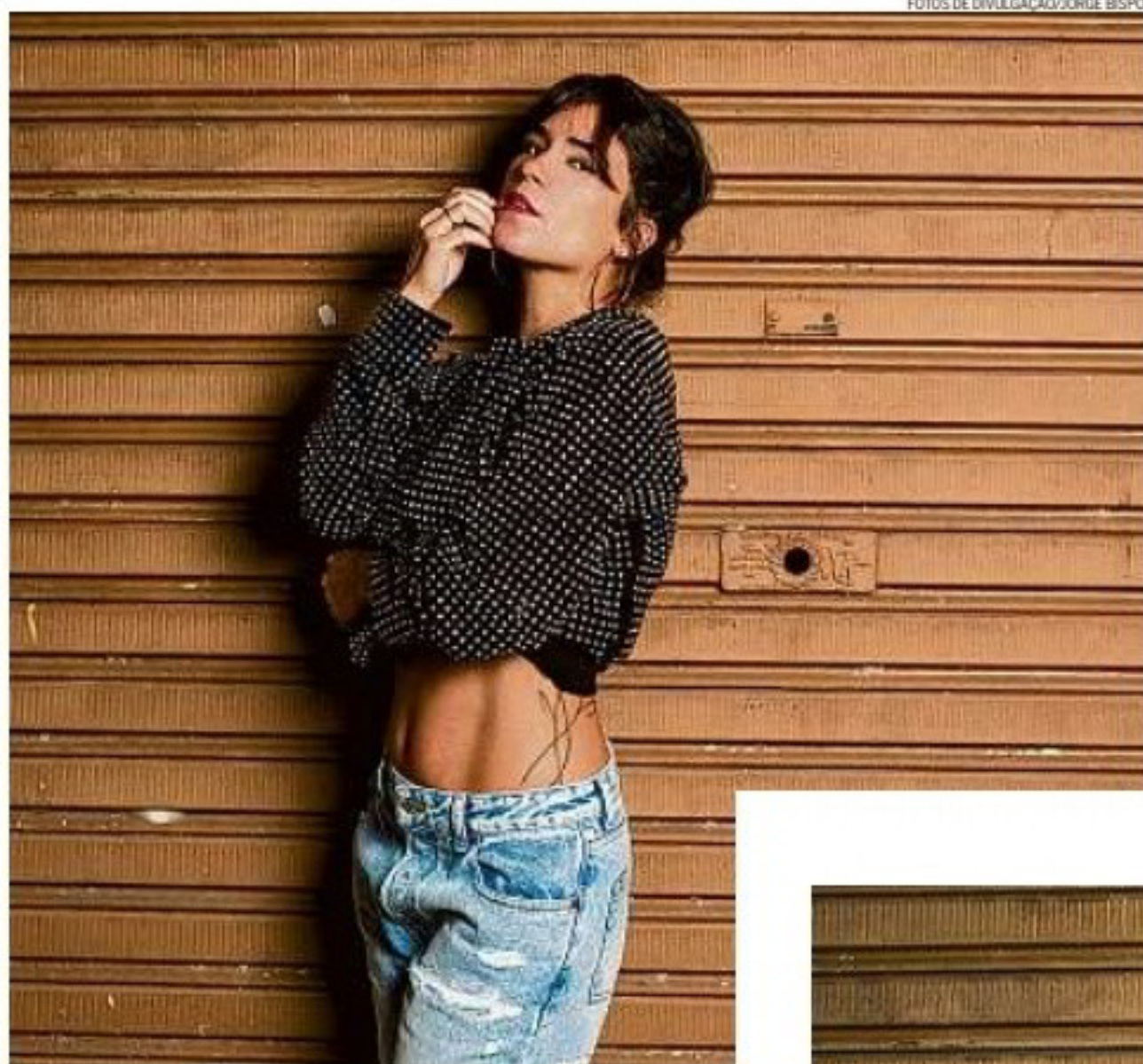
31ª RODADA  
HOJE  
17h  
18h  
19h15  
20h30  
21h30  
21h30  
AMANHÃ  
19h  
19h  
21h

Botafogo	x	Atlético-GO
Bahia	x	Athletico
Grêmio	x	Atlético-MG
Coritiba	x	Fluminense
São Paulo	x	Internacional
Bragantino	x	Vasco
Flamengo	x	Palmeiras
Fortaleza	x	Santos
Goiás	x	Ceará
Corinthians	x	Sport



OS ARTILHEIROS  
16 GOLS Thiago Galhardo (Inter)  
15 GOLS Marinho (Santos)  
13 GOLS Claudinho (Bragantino)  
12 GOLS Luciano (São Paulo) e Pedro (Flamengo)  
11 GOLS Cano (Vasco), Brenner (SPO) e R. Veiga (PAL)

**Ela por ela.**  
Luana lança hoje no streaming "Segue o baile": "Não tenho problema com a sexualização, e sim com a objetificação. Mulher tem que ser sensual, sexual, contanto que seja dona do próprio corpo"



FOTOS DE DIVULGAÇÃO/JORGE BISPO

## FUNK REVISTO COM LICENÇA POÉTICA, EU VOU À LUTA

**FILHA DA MADRINHA DO** samba, Luana Carvalho embarca no batidão carioca com releituras mais melódicas de clássicos do ritmo e letras inéditas — numa delas, faz uma autocrítica do próprio preconceito



**LUCAS OLIVEIRA**  
lucas.oliveira@oglobo.com.br

**N**a definição feita pelo antropólogo Hermano Vianna no livro "Mundo funk carioca", nativos são aqueles que vieram, de fato, de comunidades carentes e seus arredores — e cantando a realidade desses lugares, em cima de batidas eletrônicas de DJs como Marlboro, criaram os pilares do funk do Rio. Luana Carvalho admite que está longe disso. Branca, de classe média alta, moradora da Gávea, a cantora e compositora se vê como entusiasta e defensora dos batidões, bandeira que levanta no álbum "Segue o baile", que chega hoje, Dia de São Sebastião, ao streaming.

— Quando lancei o single "Rap do solitário", já tive gente falando "lá vem o funk gourmet". A gente faz com todo o carinho e respeito, mas sabendo que vai ouvir — admite Luana, filha da madrinha do samba Beth Carvalho (1946-2019) com o ex-jogador Édson Cegonha. — Minha mãe saiu da Zona Sul para virar ícone do samba, respeitada no morro e no asfalto. Não sei em que medida o que ela fez seria visto como apropriação cultural hoje em dia... Mas não me proponho a inventar nem revolucionar nada, só cantar um repertório sentimental para mim.

Luana reaqueceu seu amor pelo funk carioca enquanto pesquisava para o EP "Baile de máscara", lançado em junho passado, no qual revisita o repertório de Beth Carvalho, que morreu em 2019. Enquanto mexia na sua memória de adolescência, lembrou dos bailes funk que frequentou na

quela época, na periferia, em morros da cidade ou no Viaduto de Madureira ("antes de a Zona Sul descobrir") ou em plays de prédios na Tijuca, no Méier e em Nilópolis, além de boates da Zona Sul.

Entre as tantas distrações da quarentena, Luana resolveu publicar em seu Instagram vídeos fazendo releituras nada convencionais de funks clássicos, e se surpreendeu com a recepção dos seguidores. Acabou transformando a brincadeira em álbum: ao lado do produtor Kassin, que já tinha ajudado a dar uma cara indie aos sambas da mãe dela em "Baile de máscara", preparou nove funks sem qualquer instrumentação eletrônica, todo orgânico. Na banda, Kassin toca baixo



*"Minha mãe saiu da Zona Sul para virar ícone do samba, respeitada no morro e no asfalto. Não sei em que medida o que ela fez seria visto como apropriação cultural hoje em dia..."*

**Luana Carvalho**

acústico; Pedro Sá fica a cargo dos violões; Zero Telles, da percussão; e Dedê Silva, baterista de Anitta, faz a parte percussiva com panelas — uma ironia com os tão famosos panelaços contra políticos. O coro, formado por Letícia Pedroza, Murilo Santos, Erika Anjos, Junior Tavares e Suzana Santana, traz vozes negras, de artistas gays e moradores de favela.

No repertório, releituras doces e com cara de MPB cool de funks eternizados por Ludmilla ("Hoje"), MC Marcinho ("Rap do solitário") e "Garota nota 100"), Latino ("Me leva") e Bob Rum ("Está escrito"), além de três inéditas.

— Eu consultei muita gente que poderia problematizar a situação, líderes de movi-

mentos antirracistas, era importante eu entender quais seriam os argumentos contra essa ideia. Não desmereço discussões fundamentais como apropriação, lugar de fala, mas defendo uma licença poética — explica Luana. — A seleção do repertório, inclusive, foi difícil, porque tem funk que fica difícil de ser ouvido da minha boca, enquanto parte da elite. Acabei encontrando caminhos confortáveis pelos mais melódicos.

### LETRAS VETADAS

Na linha de corte, ficaram de fora letras que trazem expressões que ela vê como possessivas — "minha mulher", "princesa" — que perpetuam discursos machistas. Não que ela seja uma crítica ferrenha do lado sexualizado do funk:

— A funkeira pode cantar isso, eu não. Você sendo do funk, querendo defender letras mais explícitas, tudo bem. E eu não tenho problema com a sexualização, e sim com a objetificação. Mulher tem que ser sensual, sexual, contanto que seja dona do próprio corpo.

O repertório inédito, por sua vez, explora mais os tambores, o maculelê, que são íntimos para Luana ("sou macumbeira, fico confortável") e também fundamentais para a criação do funk carioca e sua magnetização — resumindo, o tal tamborzão que une morro e asfalto por meio da dança.

Duas das faixas tratam da mulher: "Teta sem treta", escrita por Luana com a atriz Andreia Horta, aborda a prevenção contra o câncer de mama; e "Mainha" celebra a maternidade, de Beth, Luana ou de qualquer mãe.

A mais espinhosa, porém, é "Selfie", faixa que traz versos fortes como "Diz que é de esquerda/ Pega cerveja do moleque do isopor/ Mas paga salário em plena pandemia achando que faz um favor" ou "Diz que é amigo de preto/ Oferece o Instagram, troca o 'o' pelo 'x'/ Mas não sai da Zona Sul, nunca viveu por um triz", e tirou o sono de Luana. Ela nasceu do próprio preconceito da cantora e compositora, que se viu atravessando a rua antes de

cruzar com uma pessoa negra na calçada:

— Foi um grito. Eu me vi numa situação hipócrita. Sou filha de um negro de Bonsucesso com uma branca de Zona Sul,

creci em rodas de samba do subúrbio, mas também cercada de babás e empregadas, tenho uma vida muito elitista, então foi horrível esbarrar no meu preconceito — conta Luana, sobre a inspiração para a letra. — Fiquei com medo de bancar, medo da reação dos colegas de profissão. Tem muita coisa que eu falo na música, como um famoso oferecer o Instagram para lideranças negras, que é algo maravilhoso, mas precisamos fazer mais, desconstruir mais.





# RIO SHOW

rioshow.com.br

OS DESTAQUES DE HOJE

EDIÇÃO: INÊS AMORIM



acesse a programação completa

## Sete maravilhas do Rio de Janeiro no streaming

Pão de Açúcar, Corcovado, carnaval, bossa nova, praias, Santa Teresa, Teatro Municipal e Maracanã bem na fita: no Dia de São Sebastião, padroeiro da cidade, uma lista de filmes e séries que celebram belezas naturais e culturais cariocas



### > 'RIO, EU TE AMO'

Algumas das facetas mais marcantes da cidade estão nesta coletânea de dez curtas-metragens dirigidos por nomes como o italiano Paolo Sorrentino, o americano John Turturro e o brasileiro Fernando Meirelles. Homenagem à capital fluminense — e parte da série Cidades do Amor, que inclui títulos como "Paris, te amo" —, o filme de 2014 tenta captar o estado de espírito carioca, com histórias ambientadas à beira-mar e em locais como a favela do Vidigal, a Praça Paris, o Pão de Açúcar e o Teatro Municipal. No elenco, Fernanda Montenegro, Rodrigo Santoro e Vincente Cassel. *No Now e no Google Play.*



### > 'RIO, 40 GRAUS'

O primeiro longa de Nelson Pereira dos Santos não é apenas um marco no cinema brasileiro, mas também um mosaico social realista do Rio, acompanhando o périplo de cinco garotos pobres que vendem amendoim num dia de sol escaldante. Destaque para as cenas na praia de Copacabana, maravilha carioca, dos anos 1950, quando o calçadão da orla era mais estreito. *Globoplay.*



### > 'BR 716'

Vencedor do prêmio de melhor filme no Festival de Gramado, o filme de Domingos Oliveira recompõe os áureos tempos da boemia carioca, nos anos 1960. Fábula etílica sobre o passado do próprio diretor, o filme segue os passos de um escritor em meio a incontáveis festas em seu apartamento em Copacabana. O elenco é estrelado por Caio Blat e Sophie Charlotte. *No Now.*



### > 'RIO'

A animação dirigida pelo carioca Carlos Saldanha, de 2011, pinta uma imagem idílica da cidade, com destaque para a natureza exuberante da Mata Atlântica. Aventura sobre duas araras azuis que escapam das mãos de contrabandistas, o filme que ganhou uma sequência (em 2014) reproduz cenários como a Praia de Ipanema, o Corcovado e Santa Teresa. *Ambos os longas estão disponíveis no Disney+.*



### > 'TRINTA'

Ícone da folia carioca, o carnavalesco Joãozinho Trinta (1933-2011) teve sua trajetória revisitada no filme "Trinta" (2014), de Paulo Machline, com Matheus Nachtergaele no papel principal. O longa refaz os caminhos de Joãozinho desde sua vinda do Maranhão para o Rio, onde tentou ser bailarino, até o ingresso no Salgueiro como carnavalesco, em 1974. *Google Play.*

### > 'COISA MAIS LINDA'

Ambientada no final dos anos 1950, a série de duas temporadas se passa num Rio romântico, de efervescência cultural, com o nascimento da bossa nova. A trama gira em torno da personagem Maria Luiza (Maria Casadevall), paulistana rica que recomeça a vida na capital fluminense e tem sua história cruzada com Adélia (Pathy Dejesus), Thereza (Mel Lisboa) e Lígia (Fernanda Vasconcelos). *Disponível na Netflix.*



### > 'GERALDINOS'

O documentário de Pedro Asbeg e Renato Martins conta a história da Geral, setor do Maracanã imortalizado por sua aura democrática e popular. O termo "geraldinos" foi criado pelo radialista Washington Rodrigues, o Apolinho. O filme lembra de torcedores clássicos que frequentavam o estádio, além de episódios que marcaram o local. *Disponível no Now.*



## HORÓSCOPO

CLÁUDIA LISBOA

**ÁRIES (21/3 a 20/4)** Elemento: Fogo. Modalidade: Impulsivo. Signo complementar: Libra.  
Regente: Marte.  
A tendência é que você perceba a sua sensibilidade aflorar ao longo do dia, e a melhor forma de lidar com o momento é sendo generoso com aquilo que sente. É tempo de se permitir fluir com naturalidade.

**TOURO (21/4 a 20/5)** Elemento: Terra. Modalidade: Fixo. Signo complementar: Escorpião.  
Regente: Vênus.  
A melhor forma de investir no seu sucesso é resolvendo as questões que incomodam e acabam prejudicando o seu rendimento. Dedique-se então aos assuntos que precisam ser transformados. É tempo de ajustes.

**GÊMEOS (21/5 a 20/6)** Elemento: Ar. Modalidade: Mutável. Signo complementar: Sagitário.  
Regente: Mercúrio.  
Hoje os seus ideais devem receber toda a sua atenção, e por isso é importante definir aquilo que você deseja viver para agir prontamente em direção às suas conquistas. É tempo de traçar objetivos.

**CÂNCER (21/6 a 22/7)** Elemento: Água. Modalidade: Impulsivo. Signo complementar: Capricórnio.  
Regente: Lua.  
A possibilidade de viver o dia a dia com vitalidade é aumentada quando investimos na saúde do corpo e da alma, fortalecendo nossa energia e favorecendo o nosso estado de espírito. É tempo de se cuidar.

**LEÃO (23/7 a 22/8)** Elemento: Fogo. Modalidade: Fixo. Signo complementar: Aquário.  
Regente: Sol.  
Busque agora se dedicar às atividades que trazem leveza ao seu coração, em vez de remoer questões do passado. É tempo de cuidar do espaço interno para poder viver com mais alegria e tranquilidade.

**VIRGEM (23/8 a 22/9)** Elemento: Terra. Modalidade: Mutável. Signo complementar: Peixes.  
Regente: Mercúrio.  
Podemos enxergar as eventuais frustrações como nossas grandes inimigas, ou como ferramentas de crescimento e evolução que a vida sabiamente nos traz. É tempo de amadurecer através dos obstáculos.

**LIBRA (23/9 a 22/10)** Elemento: Ar. Modalidade: Impulsivo. Signo complementar: Áries.  
Regente: Vênus.  
Ainda que o seu raciocínio acelerado possibilite diversas percepções, hoje a tendência é que os seus pensamentos se deem de forma mais direcionada, propiciando seus resultados. É tempo de manter o foco.

**ESCORPIÃO (23/10 a 21/11)** Elemento: Água. Modalidade: Fixo. Signo complementar: Touro.  
Regente: Plutão.  
Você deve se sentir mais animado para cumprir as tarefas do dia, graças a uma maior positividade e senso de responsabilidade. É tempo de usar a vitalidade assertivamente, colhendo bons frutos.

**SAGITÁRIO (22/11 a 21/12)** Elemento: Fogo. Modalidade: Mutável. Signo complementar: Gêmeos.  
Regente: Júpiter.  
Ainda que você costume se manter focado nos seus projetos e ideais, é provável que hoje se perceba mais flexível, contemplando todas as possibilidades que estão ao seu redor. É tempo de curiosidade.

**CAPRICÓRNIO (22/12 a 20/1)** Elemento: Terra. Modalidade: Impulsivo. Signo complementar: Câncer.  
Regente: Saturno.  
Ao nutrir uma postura leve e positiva, você tende a obter melhores compreensões acerca das suas próprias emoções. Busque então enxergar a si mesmo com mais alegria. É tempo de viver descontraidamente.

**AQUÁRIO (21/1 a 19/2)** Elemento: Ar. Modalidade: Fixo. Signo complementar: Leão.  
Regente: Urano.  
Hoje é um dia favorável para você se aprofundar nos seus estudos, deixando de lado aquilo que desconcentra e adotando métodos que promovam o foco. É tempo de se comprometer com o que deseja conhecer.

**PEIXES (20/2 a 20/3)** Elemento: Água. Modalidade: Mutável. Signo complementar: Virgem.  
Regente: Netuno.  
A sua singularidade deve ser valorizada, já que é através dos seus atributos e das suas qualidades que você poderá desenvolver trabalhos com autenticidade. É tempo de reconhecer os seus dons e talentos.



SEG - Joaquim Ferreira dos Santos - TER - Leo Aversa - QUA - Ana Paula Lisboa (quinzenal) - Martha Batalha (quinzenal) - QUI - Cora Rónai - SEX - Ruth de Aquino - SÁB - José Eduardo Agualusa - DOM - Artur Xexéo

## MARTHA BATALHA



segundocaderno@oglobo.com.br



### A faxina de meio milhão de dólares

O governo americano vai gastar meio milhão de dólares para limpar a Casa Branca durante a transição. Isso quer dizer que, enquanto esta coluna estiver sendo lida, com a família Trump no avião rumo à Flórida e a minha TV ligada para a posse de Biden (enfim!), centenas de pessoas estarão esfregando cada milímetro dos cinco mil metros quadrados da Casa Branca.

Para se ter uma ideia de como foi bizarro vivenciar o governo Trump, eu achei o valor razoável. Deve ter de tudo numa casa que recebeu por quatro anos as mentes mais perversas do país, que se tornou foco de Covid-19, e cujo último inquilino entrará para a História como o presidente que separou famílias, elogiou racistas, apoiou a invasão ao Capitólio e... deixa para lá. A lista é grande, a gente já sofre o bastante, e hoje é um dia feliz.

Eu imagino sujeiras escatológicas, astrais, dissimuladas: muco de nariz infectado e assoado na cortina, vodu em fundo de gaveta, meleca grudada embaixo da mesa de despachos do salão oval, líquidos amarelos em vasos chineses, um espião russo e longilíneo embaixo da cama, quem sabe um viking, remanescente do ataque ao Capitólio. Sem falar nos caquinhos que o pessoal da limpeza deve ter que catar, da louça jogada longe até a manhã de hoje. "A presidência é minha, não devolvo e não empresto!", diria o ex-

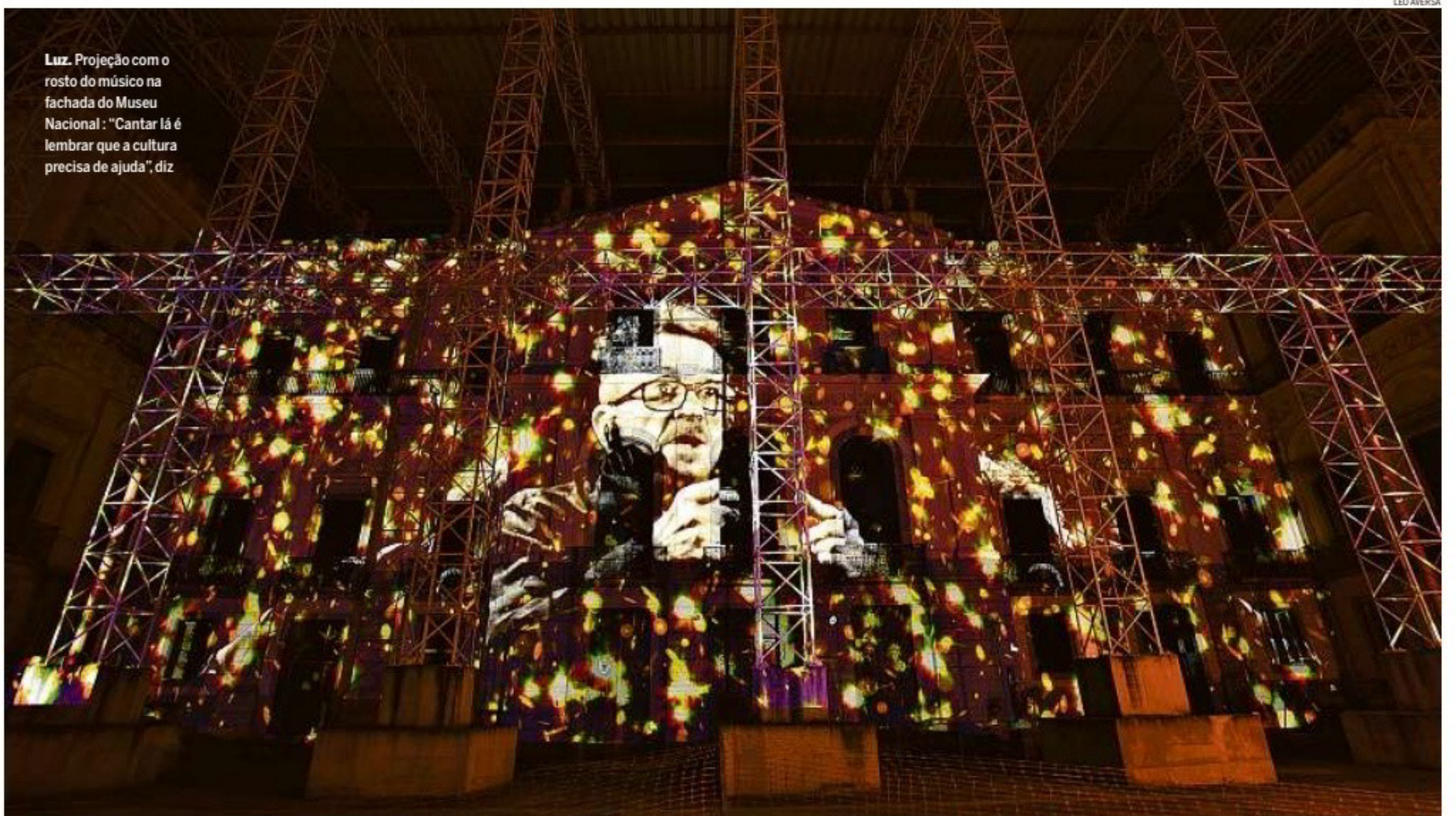
presidente na cena que me vem à mente, ele esperneando no tapete depois de espatifar uma sopeira Limoges (consta que os carpetes serão trocados durante o faxinão. E foi uma delícia escrever ex-presidente).

Os 500 mil dólares serão pagos com imposto federal, e como contribuinte comprometida com a democracia eu nem me importaria em ser deduzida um pouco mais, para uma limpeza espiritual. Aqui em casa muito se resolve com um ramo de arruda e um punhado de sal grosso, mas no caso da Casa Branca talvez seja preciso o defumador da Capela Sistina, com o Papa Francisco balançando a correntinha. Joe e Jill deveriam se mudar com uns cinco cachorros, meia dúzia de gatos e os gritos e gargalhadas de 20 crianças correndo pelos salões, perdendo pecinha de Lego sob os sofás e espalhando farelo de biscoito nas almofadas. Deveriam agendar a visita de alguns prêmios Nobel, fazer um concerto do Bob Dylan e outros tantos de um bom chorinho. Tudo para restaurar a harmonia à Casa Branca.

É, como diz o ditado: eu não acredito em bruxas, mas, quando um homem numa das posições mais poderosas do mundo se dedica tão somente a piorar a vida dos outros, é porque elas existem, estavam soltas, e agora finalmente serão contidas naquele pastiche de Versalhes, o Mar-a-Lago, para onde a família Trump vai se mudar.

A realidade já se esgarçou para tantos cantos improváveis no último ano que hoje durante a posse de Biden tudo pode acontecer. De cem pombas voando sobre o Capitólio a explosões e mortes pelo país. Mas, com ou sem pomba ou explosão, o dia de hoje representa a volta à decência e a força da democracia. Biden é o presidente dos Estados Unidos. O ano começa oficialmente, e junto com ele a faxina de que o país precisa.

De cem pombas voando sobre o Capitólio a explosões e mortes pelo país. Mas, com ou sem pomba ou explosão, o dia de hoje representa a volta à decência e a força da democracia. Biden é o presidente dos Estados Unidos. O ano começa oficialmente, e junto com ele a faxina de que o país precisa.



Luz. Projeção com o rosto do músico na fachada do Museu Nacional: "Cantar lá é lembrar que a cultura precisa de ajuda", diz

## 'Quem não tem esperança não pode viver. Nem lutar'

Tom Zé, que abre amanhã a versão on-line do Festival Multiplicidade, critica a 'desética' de hoje

DAVID BARBOSA  
david.souza@oglobo.com.br

Na casa de Tom Zé, em São Paulo, nove da manhã já é dia alto. O trabalho começa às quatro, quando ele se levanta com o mesmo vigor que mantém há 84 anos, e só para às dez, hora em que se deita ("a não ser nos dias do futebol", brinca). Em rigorosa quarentena desde março de 2020, o artista fez de seu lar o palco para a performance que será projetada amanhã na fachada do Museu Nacional, no Rio, durante a abertura da 16ª edição do Festival Multiplicidade.

Transmitida nos canais do YouTube do Multiplicidade e do Oi Futuro, a partir das 20h, a projeção mesclará trechos de um

show exclusivo gravado na casa do artista a uma obra visual do japonês Daito Manabe, responsável pela apresentação do Japão no encerramento das Olimpíadas de 2016. Após a abertura, a íntegra das performances também será disponibilizada pelo festival, que, este ano, acontece de forma totalmente on-line.

Para o evento, Tom Zé separou canções especiais de seu repertório, como "Tô", "Parque industrial" e "Xiquexique". Esta última, inclusive, lhe rendeu dores de cabeça no ano passado, após ter sido usada sem autorização pela deputada Carla Zambelli (PSL-SP) em postagens nas redes sociais. A parlamentar acabou alvo de um processo judicial movido pelo músico

co em conjunto com Zé Miguel Wisnik, seu parceiro na composição. Embora evite comentários sobre o cenário político do país ("falar mal do governo simplesmente também é uma propaganda", diz), Tom Zé não esconde a indignação com o uso indevido da canção:

— Estou produzindo o dia todo dentro de casa, fazendo apenas o absolutamente necessário para sobreviver, e a pessoa pega um trabalho nosso e bota de graça na internet, para um governo que não tenho nenhum interesse em fazer propaganda? A ordem deles é "desrespeite quem eu garanto" — queixa-se. — Hoje, a ética é a desética. É sobre o melhor modo de passar a perna nos outros, de progredir para ficar na estação, no lado da sociedade que manda. Para mim, isso é uma coisa muito estranha.

#### 'FALTA DE RESPEITO'

A "falta de respeito" também é a causa atribuída pelo baiano de Ipirá ao incêndio que destruiu o Museu Nacional em 2018. Cantar no Multiplicidade já teria um gosto especial de todo modo — afinal, esta é a terceira vez que ele se apresenta no festival criado pelo diretor de arte Batman Zavareze. Mas o cantor diz que a emoção

maior veio ao saber que a performance ocuparia a fachada da instituição, como um grito de socorro à cultura e um lembrete da campanha pela reconstrução do espaço.

— Este museu pegou fogo por descuido, por falta de respeito — critica. — Cantar lá é um modo de propagação do espírito brasileiro e de lembrar que a cultura precisa de ajuda. Tudo dela está jogado às traças.

Em tempos de desmonte do setor cultural e de perseguição a artistas nas redes sociais, o tema desta edição (inspirado na obra de Clarice Lispector) é significativo: "Liberdade é pouco. O que eu quero ainda não tem nome." Para que ela acontecesse, entretanto, foi preciso um intenso trabalho liderado por Batman, que dividiu, pela primeira vez, a curadoria com outros nomes (Carlos Albuquerque, Nado Leal, Clelio de Paula, Amnah Asad e o chileno Nico Espinoza) — e precisou lidar com o menor orçamento da história do festival.

Inicialmente, a edição aconteceria em outubro do ano passado, mas foi remarcada (e remodelada) devido à pandemia. No fim das contas, os convidados tiveram apenas um mês para produzir as obras que serão apresentadas. Além de Tom Zé, o evento também



"É sobre o melhor modo de passar a perna nos outros, de progredir para ficar na estação, no lado da sociedade que manda"

Tom Zé, músico

"Fazer arte é trazer um pouco de poética para as nossas vidas, para a gente achar um novo campo de imaginação"

Batman Zavareze, criador do Multiplicidade

contará com performances pré-gravadas de artistas como a cantora Ana Frango Elétrico, indicada ao Grammy Latino 2020, e da drag queen Uýra Sodoma, atuante na causa indígena e ambiental. As atrações serão transmitidas de amanhã até sábado, a partir das 20h. Já o encerramento, a partir das 17h do domingo, ficará por conta do artista visual japonês Ryoji Ikeda. Esta é a única apresentação que não ficará disponível on-line depois.

— Antes de imaginar que viveríamos uma pandemia planetária, o pandemônio já estava instalado. Pensar em liberdade é o que está mais difícil para o Brasil de hoje — diz Batman. — Neste momento, fazer arte é trazer um pouco de poética para as nossas vidas, para a gente achar um novo campo de imaginação. O encerramento será uma ode ao recomeço. Assim como o Museu Nacional, precisamos resurgir das cinzas.

A mensagem de esperança também será deixada por Tom Zé, que fecha sua performance cantando "Menina, amanhã de manhã", de seu álbum de 1972.

— É muito especial terminar dizendo que "a felicidade vai desabar sobre os homens" — afirma. — Quem não tem esperança não pode viver. Nem lutar.



# CASAS E TERRENOS

ANUNCIE 2534-4333 classificadosdorio.com.br

Quarta-Feira 20/01/2021

- 1 Imóveis Compra e Venda Páginas 1 a 3
- 2 Imóveis Aluguel Página 3
- 3 Empregos & Negocios Página 3
- 4 Veículos Página 3
- 5 Casa & Você Páginas 3 a 4

## IMÓVEIS COMPRA E VENDA

### ZONA CENTRO

**1 Quarto**

**AVALIAMOS SEU IMÓVEL!**

**SergioCastro**

2292-0080 96486-6680

**SergioCastro**

**CENTRO R\$130.000 R. Alvaro Alvim**, apartamento residencial, a alto, pronto para uso residencial. Salão amplo (podendo dividir) Cozinha, Vista livre. **www.sergiocastro.com.br** Cj250 Tels: 99852-7726 / 2272-4400 Scv1565

**SergioCastro**

**CENTRO R\$160.000 pertinho Visconde Inhaúma**, Museu A-mãnhã, c/segurança 24hrs, silênciosos 38m2 c/salão, quarto, cozinha, desocupado, entrega imediata. **www.sergiocastro.com.br** Cj250 Tels: 99852-7726 / 2272-4400 Scv1565

**SergioCastro**

**CENTRO R\$260.000 Apartamento c/50m2**, Ótima Localização, Próximo Metrô, Uru-guairana, Frente, 2 Salas Aco-padas, Vista Livre, Banheiro, Cozinha, Dep. completa, c/segurança 24hrs. **www.sergiocastro.com.br** Cj250 Tels: 99852-7726 / 2272-4400 Scv1565

**2 Quartos**

**SergioCastro**

**CENTRO R\$370.000 Morar bem!** Luxuoso condomínio, Próx. Aeroporto Santos Dumont, maravilhosos 78m2 c/ salão, 2 quartos, c/armários, Varanda, Suíte, Armários, Cozinha, Cop. cozinha planejada. **www.sergiocastro.com.br** Cj250 Tels: 99852-7726 / 2272-4400 Scv1565

**Gamboa**

**2 Quartos**

**AVALIAMOS SEU IMÓVEL!**

**SergioCastro**

2292-0080 96486-6680

**ZONA SUL 1**

**Botafogo**

**2 Quartos**

**AVALIAMOS SEU IMÓVEL!**

**SergioCastro**

3205-9422 99601-4993

**Botafogo**

**2 Quartos**

**AVALIAMOS SEU IMÓVEL!**

**SergioCastro**

3205-9422 99601-4993

**Botafogo R\$1.000.000** Voluntários pátria, próximo Cobal. Excelente, modernizado, varanda, ampla sala (2ambientes) 2 quartos (suíte), banheiro, cozinha, dep.amp. solt. todos ambientes. T. (21) 97531-7194

**Botafogo R\$1.220.000** R. Passagem, para Pessoas Exigentes, Sala Dois Ambientes, Varandas, Suíte, Armários, Prédio c/infra, Garagem, Oportunidade. Cj250 casadelaranejiras@sergiocastro.com.br Tels: 2557-6868 / 97016-4573 Scv1090

**3 Quartos**

**SergioCastro**

**BOTAFOGO R\$600.000** Próx. Shopping, 78m2, sala, 3 quartos, banheiro, cozinha, vista lateral mar, claro, arejado. Sol da manhã. Cj250 casadelaranejiras@sergiocastro.com.br Tels: 2557-6868 / 97016-4573 Scv1090

**3 Quartos**

**SergioCastro**

**C.VELHO R\$1.300.000** Andar Alto, Vazio, Fundos, Claro, 123m2, Sala 2 Ambientes, 3 Quartos, Suíte, Armários Embutidos, Cop. cozinha Cj250 casadelaranejiras@sergiocastro.com.br Tels: 2557-6868 / 97016-4573 Scv11595

**3 Quartos**

**SergioCastro**

**C.VELHO R\$1.300.000** Excelente 143m2, 2p/andar, varanda, salão, playground, salão de festas, reformado, salão, varanda, 3 quartos (suíte) de dependências, garagem. **www.sergiocastro.com.br** Tels: 2557-6868 / 97016-4573 Scv10916

## IMÓVEIS INCRÍVEIS NA ZONA SUL

**700.000,00**

**Copacabana**

Rua Júlio de Castilho, maravilhoso apartamento, em ótima localização, próximo Metrô, na altura do posto 6. Arejado, pronto pra entrar e morar, sala em 2 ambientes, quarto com armários, banheiro com box blindex, cozinha e espaço para máquina de lavar. Em prédio bem administrado, com sol da manhã e vista livre.

Cód: SCVL1026

+FOTOS +DETALHES

**3.650.000,00**

**Leblon**

Rua Cupertino Durão, na quadra da praia, próximo ao metrô, apenas uma unidade por andar e portaria 24hs. Andar alto, com agradável vista livre, salão 2 ambientes com acesso a varanda, 3 quartos com armários embutidos, suíte, banheiro social, copa-cozinha planejada, área de serviço e uma dependência de completa. 2 vagas de garagem.

Cód: SCVL3216

+FOTOS +DETALHES

**4.200.000,00**

**Copacabana**

Avenida Atlântica, Posto 6, apenas uma unidade por andar. Amplo apartamento com vista frontal para o mar, hall privativo, living para 3 ambientes, original 4 quartos rico em armários, hoje com 3, sendo um duplo com suíte, banheiro social, copa-cozinha, área de serviço, dependência completa, uma vaga na escritura, portaria 24hs.

Cód: SCVL4151

+FOTOS +DETALHES

**11.800.000,00**

**Ipanema**

Vieira Souto, vista magnífica para o mar. Muito bem localizado. Fácil acesso ao Metrô (estação Nossa Senhora da Paz) são 360m² distribuídos em planta circular. Amplo living, sala de jantar, lavabo, 2 jardins de inverno, sala íntima, 4 quartos (sendo 1 suite master), espaçosa cozinha, 2 dependências. 2 vagas de garagem.

Cód: SCVL3011

+FOTOS +DETALHES

**5.530.000,00**

**Leblon**

Rua Aristides Espinola. Edifício na quadra da praia, próximo ao Metrô. Vista lateral para o mar, salão 2 ambientes, varandão, sala de jantar, lavabo, sala íntima, 3 quartos com armários, sendo 2 suítes, banheiro social, ampla copa-cozinha com armários, área de serviço e dependência completa. 3 vagas na escritura.

Cód: SCVL4138

+FOTOS +DETALHES

**2.400.000,00**

**Lagoa**

Av. Epitácio Pessoa, todo reformado, com extremo bom gosto, 3 amplos quartos, living, sala de jantar, suíte, sala de TV, repleto de armários, mármore Travertino Italiano em todos os pisos. Edifício com ótima infraestrutura, 8 aparelhos splits, cortinas blackout automatizada, 6 câmeras com rede cabeada, 4 caixas de som na sala de TV, forno e cooktop. Excelente oportunidade!

Cód: SCVL4146

+FOTOS +DETALHES

**ESTAMOS ATENDENDO ONLINE**

Use a câmera do celular, escaneie QR Code e fale conosco via Whatsapp.

(21) 3205-9422 (21) 97048-1624

Filial Leblon: Avenida Ataulfo de Paiva, 19 Loja B - Leblon

Filial Porto Maravilha: Rua Sacadura Cabral, 301 - Porto Maravilha

www.sergiocastro.com.br/vagacorretor

**SergioCastro** 72 ANOS

A EMPRESA QUE RESOLVE.

• ADMINISTRAÇÃO • CORRETAGEM • AVALIAÇÕES

sergiocastro.com.br | loja.leblon@sergiocastro.com.br

**VISITA SEGURA**

PROTÓCOLOS DE SEGURANÇA

Rua das Laranjeiras, 490

Filial Leblon: Avenida Ataulfo de Paiva, 19 Loja B - Leblon

Filial Porto Maravilha: Rua Sacadura Cabral, 301 - Porto Maravilha

**1 ZONA SUL 1 BOTAFOGO**

**BOTAFOGO R\$930.000** 3qtos (Lst), 100m2, sol manhã, andar alto, silencioso, reformado, segurança 24hrs, varanda, 24h, vagas visitantes, metrô/ Cobal. Tels: 2557-6868 / 97016-4573 Scv15246

**4 ou mais Quartos**

**SergioCastro**

**C.VELHO R\$1.700.000** Linda Vista Corcovado, Prédio Luxuoso, 300m2, Salão, 4 quartos, 2 suítes, Varanda, 2 Vagas Escrituradas, casadelaranejiras@sergiocastro.com.br Tels: 2557-6868 / 97016-4573 Scv11584

**3 Quartos**

**SergioCastro**

**FLAMENGO R\$820.000** 104m2, Prédio Tradicional, Frontal, Original 3 Dormitórios Atualizada c/2 Localizações Bucólicas, Baía de Guanabara, Próx. Aterro. Cj250 casa delaranejiras@sergiocastro.com.br Tels: 2557-6868 / 97016-4573 Scv11548

**3 Quartos**

**SergioCastro**

**HUMAITÁ R\$1.249.900** Melhor localização, indesejados, varandão, 3 quartos, suíte, sala 2ambientes, Banh. social, Dep. completa, 2 vagas escritura. Prédio infra bem administrado. Tel: 99402-7396 Crci: 074339

**3 Quartos**

**SergioCastro**

**HUMAITÁ R\$1.300.000** silênciosos 109m2, condomínio c/ infra, estacionamento, Varandão, Salão 2ambientes, 3dormitórios, banheiro chuveiro, piscinas planejadas, Cop. cozinha, Dependências, 2garagens. **www.sergiocastro.com.br** Cj250 Tels: 99852-7726 / 2272-4400 Scv5109

**2 Quartos**

**SergioCastro**

**LARANJEIRAS R\$800.000** Próx. Metrô, localização bucólica, R. Tranquila, salão 2ambientes, varanda fechada, 3 quartos (Suíte) armários, Banheiro, Cop. cozinha, Dependências, garagem. Cj250 casadelaranejiras@sergiocastro.com.br Tels: 2557-6868 / 97016-4573 Scv11619

**1 Quarto**

**SergioCastro**

**LARANJEIRAS R\$760.000** Ótima localização, Andar alto, Vista Verde, Silencioso, 3 Quartos, Suíte, Dep. completa, vaga no Condomínio 70,00 Cj250 casadelaranejiras@sergiocastro.com.br Tels: 2557-6868 / 97016-4573 Scv11662

**2 Quartos**

**SergioCastro**

**LARANJEIRAS R\$720.000** Todo Reformado, Direto A Construir Na Cobertura, Sala 2 Ambientes, 2qtos, 2banheiros, 2garagens, 2 vagas garagem. Oportunidade de Cj250 casadelaranejiras@sergiocastro.com.br Tels: 2557-6868 / 97016-4573 Scv11662

**4 ou mais Quartos**

**SergioCastro**

**COPACABANA R\$4.200.000** Próx. Metrô, 320m2, Salão, 3 quartos (SUÍTE Dupla) Cop. cozinha, Dependência, Vaga, Portaria 24hrs. **www.sergiocastro.com.br** Cj250 Tels: 99601-4993 / 3205-9422 Scv14151

**2 Quartos**

**SergioCastro**

**Catete**

**C.VELHO R\$1.700.000** Linda Vista Corcovado, Prédio Luxuoso, 300m2, Salão, 4 quartos, 2 suítes, Varanda, 2 Vagas Escrituradas, casadelaranejiras@sergiocastro.com.br Tels: 2557-6868 / 97016-4573 Scv11472

**2 Quartos**

**SergioCastro**

**FLAMENGO R\$940.000** Almirante Tamandaré, 3 quartos (Suíte) Boa marcenaria, Excelente estado (136m2) s. manhã, Reformado. Vaga na escritura. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tels: 99628-3401 / 97450-6655 Scv11652

**4 ou mais Quartos**

**SergioCastro**

**FLAMENGO R\$1.600.000** Paisandua, 175m2, Próx. Praia, Metrô, 4 Dormitórios, Suíte, Home Office, Silencioso, Andar Alto, Melhor Posto Comércio. Cj250 casadelaranejiras@sergiocastro.com.br Tels: 2557-6868 / 97016-4573 Scv11652

**2 Quartos**

**SergioCastro**

**Laranjeiras**

**LARANJEIRAS R\$850.000** 3 quartos, sala 2ambientes, escritório, banheiro chuveiro, cozinha, Dep. completa, 2 vagas garagem. Vista panorâmica, Possibilidade Vaga. Cj250 casadelaranejiras@sergiocastro.com.br Tels: 2557-6868 / 97016-4573 Scv11067

**2 Quartos**

**SergioCastro**

**LARANJEIRAS R\$850.000** 3 quartos, sala 2ambientes, escritório, banheiro chuveiro, cozinha, Dep. completa, 2 vagas garagem. Vista panorâmica, Possibilidade Vaga. Cj250 casadelaranejiras@sergiocastro.com.br Tels: 2557-6868 / 97016-4573 Scv11067

**1 Quarto**

**SergioCastro**

**STA TERESA R\$165.000** Aconchegante, proximidades B.Fátima, s/ comunidade, excelente sala, 1 quarto, cozinha, banheiro azulejo teto, prédio pequeno c/ elevador. **www.sergiocastro.com.br** Cj250 Tels: 96486-6680 / 2272-4400 Scv5249

**2 Quartos**

**SergioCastro**

**STA TERESA R\$200.000** Areia, Próx. Bondinho, 350m2, Pavimentados, sala íntima, 4 quartos (Suíte) 2 dependências, piscina, churrasqueira, fogão lenha, 5 garagens. **www.sergiocastro.com.br** Cj250 Tels: 2272-4400 / 99852-7726 Scv4631

**3 Quartos**

**SergioCastro**

**STA TERESA R\$1.950.000** Linda Vista, Localização Tranquila, Casa decorada c/ 242m2, c/ Varandão, 2saibões, 6quartos, 1suíte, Cop. cozinha, Dependências, 4garagens. **www.sergiocastro.com.br** Cj250 Tels: 99852-7726 / 2272-4400 Scv3908

**4 ou mais Quartos**

**SergioCastro**

**COPACABANA R\$1.150.000** 3 quartos, armários, podendo transformar em suíte, 2 grandes salas, varandão, Cop. cozinha, despensa, Á. serviço, Dependências, piscina, churrasqueira, fogão lenha, 5 garagens. **www.sergiocastro.com.br** Cj250 Tels: 2557-6868 / 97016-4573 Scv11625

**1 Quarto**

**SergioCastro**

**COSME VELHO**

**C.VELHO R\$550.000** 78m2, Varandão, Vista Verde Indesejável, Armários, Próx. Lagoa, Comércio, Garagem Escritura. Cj250 casadelaranejiras@sergiocastro.com.br Tels: 2557-6868 / 97016-4573 Scv11643

**Casas e Terrenos**

**SergioCastro**

**C.VELHO R\$3.250.000** Linda mansão, segurança 24hs, 2salas, 4 suítes, 2 quartos, 7banheiros, hidromassagem, Cop. cozinha planejada, Piscina, árvores frutíferas, 2 vagas Cj250 casadelaranejiras@sergiocastro.com.br Tels: 2557-6868 / 97016-4573 Scv10517

**3 Quartos**

**SergioCastro**

**FLAMENGO R\$900.000** Paisandua, 175m2, Próx. Praia, Metrô, 4 Dormitórios, Suíte, Home Office, Silencioso, Andar Alto, Melhor Posto Comércio. Cj250 casadelaranejiras@sergiocastro.com.br Tels: 2557-6868 / 97016-4573 Scv11652

**2 Quartos**

**SergioCastro**

**LARANJEIRAS R\$570.000** Frente, Vazio, Excelente Sala, 2 Quartos, Banheiro social, s. r. Cozinha, Dep. Completa, Preciso Modernização, Possibilidade Vaga. Cj250 casadelaranejiras@sergiocastro.com.br Tels: 2557-6868 / 97016-4573 Scv11654

**3 Quartos**

**SergioCastro**

**LARANJEIRAS R\$1.100.000** 123m2, Vista Livre, Salão, 3 Quartos, Suíte, Closet, Cop. cozinha, Armários, Dep. completa, Indesejável, Vazio, Documentação Perfeita Cj250 casadelaranejiras@sergiocastro.com.br Tels: 2557-6868 / 97016-4573 Scv11567

**2 Quartos**

**SergioCastro**

**LARANJEIRAS R\$1.400.000** Rua Transversal, Bem Localizado, Reformado, Frente, 168m2, Sala 2 Ambientes, 3 Quartos, Suíte, 2 p/Andar Cj250 casadelaranejiras@sergiocastro.com.br Tels: 2557-6868 / 97016-4573 Scv11623

**4 ou mais Quartos**

**SergioCastro**

**LARANJEIRAS R\$1.100.000** 123m2, Vista Livre, Salão, 3 Quartos, Suíte, Closet, Cop. cozinha, Armários, Dep. completa, Indesejável, Vazio, Documentação Perfeita Cj250 casadelaranejiras@sergiocastro.com.br Tels: 2557-6868 / 97016-4573 Scv11567

**3 Quartos**

**SergioCastro**

**LARANJEIRAS R\$1.400.000** Rua Transversal, Bem Localizado, Reformado, Frente, 168m2, Sala 2 Ambientes, 3 Quartos, Suíte, 2 p/Andar Cj250 casadelaranejiras@sergiocastro.com.br Tels: 2557-6868 / 97016-4573 Scv11623

**4 ou mais Quartos**

**SergioCastro**

**LARANJEIRAS R\$1.400.000** Rua Transversal, Bem Localizado, Reformado, Frente, 168m2, Sala 2 Ambientes, 3 Quartos, Suíte, 2 p/Andar Cj250 casadelaranejiras@sergiocastro.com.br Tels: 2557-6868 / 97016-4573 Scv11623

**2 Quartos**

**SergioCastro**

**FLAMENGO R\$560.000** Ótima Localização, Junto Ao Metrô E Comércio Em Geral, Apartamento, Sala, 2 Quartos Dependência, Vazio, Cj250 casadelaranejiras@sergiocastro.com.br Tels: 2557-6868 / 97016-4573 Scv11633

**2 Quartos**

**SergioCastro**

**FLAMENGO R\$560.000** Ótima Localização, Junto Ao Metrô E Comércio Em Geral, Apartamento, Sala, 2 Quartos Dependência, Vazio, Cj250 casadelaranejiras@sergiocastro.com.br Tels: 2557-6868 / 97016-4573 Scv11633

**3 Quartos**

**SergioCastro**

**GLÓRIA R\$800.000** Apartamento decorado, 110m2, salão, 3 quartos, cozinha planejada, Dep. empregada, 2 vagas Cj250 casadelaranejiras@sergiocastro.com.br Tels: 2557-6868 / 97016-4573 Scv5239

**2 Quartos**

**SergioCastro**

**LARANJEIRAS R\$660.000** Sala ampla, sol manhã, andar alto, 2 quartos, Dep. empregada, reformado, Portaria 24 horas Cj250 casadelaranejiras@sergiocastro.com.br Tels: 2557-6868 / 97016-4573 Scv11667

**3 Quartos**

**SergioCastro**

**LARANJEIRAS R\$660.000** Sala ampla, sol manhã, andar alto, 2 quartos, Dep. empregada, reformado, Portaria 24 horas Cj250 casadelaranejiras@sergiocastro.com.br Tels: 2557-6868 / 97016-4573 Scv11667

**2 Quartos**

**SergioCastro**

**HUMAITÁ R\$600.000** R. Humaitá, condomínio c/ serviços, totalmente Infraestrutura, Salão c/Varandão, Quarto, 2Banheiros, cozinha, Á. Serviço, Quarto Apoio, Garagem. **www.sergiocastro.com.br** Cj250 Tels: 99852-7726 / 2272-4400 Scv5211

**2 Quartos**

**SergioCastro**

**HUMAITÁ R\$600.000** R. Humaitá, condomínio c/ serviços, totalmente Infraestrutura, Salão c/Varandão, Quarto, 2Banheiros, cozinha, Á. Serviço, Quarto Apoio, Garagem. **www.sergiocastro.com.br** Cj250 Tels: 99852-7726 / 2272-4400 Scv5211

**3 Quartos**

**SergioCastro**

**FLAMENGO R\$950.000** c/ vista Mar! Transversal, seguranda, 324hs, playground, salão de festas, reformado, salão, varanda, 3 quartos (suíte) de dependências, garagem. **www.sergiocastro.com.br** Tels: 99852-7726 / 2272-4400 Scv5190

**4 ou mais Quartos**

**SergioCastro**

**FLAMENGO R\$950.000** c/ vista Mar! Transversal, seguranda, 324hs, playground, salão de festas, reformado, salão, varanda, 3 quartos (suíte) de dependências, garagem. **www.sergiocastro.com.br** Tels: 99852-7726 / 2272-4400 Scv5190

**3 Quartos**

**SergioCastro**

**C.VELHO R\$1.000.000** Voluntários pátria, próximo Cobal. Excelente, modernizado, varanda, ampla sala (2ambientes) 2 quartos (suíte), banheiro, cozinha, dep.amp. solt. todos ambientes. T. (21) 97531-7194

**2 Quartos**

**SergioCastro**

**2557-6868 97016-4573**

**2 Quartos**

**SergioCastro**

**2557-6868 97016-4573**

**3 Quartos**

**SergioCastro**

**2557-6868 97016-4573**

**3 Quartos**

**SergioCastro**

**2557-6868 97016-4573**

**3 Quartos**

**SergioCastro**

**2557-6868 97016-4573**

**3 Quartos**

**SergioCastro**

**2557-6868 97016-4573**

**3 Quartos**

**SergioCastro**

**2557-6868 97016-4573**

**3 Quartos**

**SergioCastro**

**2557-6868 97016-4573**

**3 Quartos**

**SergioCastro**

**C.VELHO R\$1.000.000** Voluntários pátria, próximo Cobal. Excelente, modernizado, varanda, ampla sala (2ambientes) 2 quartos (suíte), banheiro, cozinha, dep.amp. solt. todos ambientes. T. (21) 97531-7194

**3 Quartos**

**SergioCastro**

**2557-6868 97016-4573**

**3 Quartos**

**SergioCastro**

**2557-6868 97016-4573**

**3 Quartos**

**SergioCastro**

**2557-6868 97016-4573**

**3 Quartos**

**SergioCastro**

**2557-6868 97016-4573**

**3 Quartos**

**SergioCastro**

**2557-6868 97016-4573**

**3 Quartos**

**SergioCastro**

**2557-6868 97016-4573**

**3 Quartos**

**SergioCastro**

**2557-6868 97016-4573**

**3 Quartos**

**SergioCastro**

**2557-6868 97016-4573**

**3 Quartos**

**SergioCastro**

**C.VELHO R\$1.000.000** Voluntários pátria, próximo Cobal. Excelente, modernizado, varanda, ampla sala (2ambientes) 2 quartos (suíte), banheiro, cozinha, dep.amp. solt. todos ambientes. T. (21) 97531-7194

**3 Quartos**

**SergioCastro**

**2557-6868 97016-4573**

**3 Quartos**

**SergioCastro**

**2557-6868 97016-4573**

**3 Quartos**

**SergioCastro**

**2557-6868 97016-4573**

**3 Quartos**

**SergioCastro**

**2557-6868 97016-4573**







Acesse nosso canal no Telegram: Brasil News - t.me/Brasiljornais

41 ANOS + 12 LOJAS

# SHOPPING MATRIZ

SOLUÇÃO EM MÓVEIS



VA DIRETO AO SITE

www.  
**shoppingmatriz**  
.com.br

# ANO NOVO MÓVEIS NOVOS

TEMOS TUDO PARA O SEU ESCRITÓRIO



**LOJA CENTRO**  
RUA DO ROSÁRIO, 133

TUDO EM  
**10x**  
SEM JUROS

**FRETE RÁPIDO 3 DIAS**

\*APÓS CONFIRMAÇÃO DE PAGAMENTO

RIO/GRANDE RIO 3 DIAS / INTERIOR RIO 8 DIAS



**COMPRE PELO  
TELEFONE**  
**2221-8000**

2ª a 6ª 08 às 18h. Sáb 09 às 14h.

**MÓVEIS**  
PLANEJADOS Office  
**99905-8002**

**CARTÃO 48x**  
BNDES  
EM ATÉ  
PARCELA MÍNIMA  
VALOR DE R\$ 100,00

**PARCELAMOS P/**  
EMPRESAS E  
CONDOMÍNIOS **4x**  
EM ATÉ  
BOLETO

**PROJETOS P/**  
EMPRESAS **GRÁTIS**  
E CONDOMÍNIOS  
2219-6020  
2219-6021



## PROMOÇÃO ESTANTES DE AÇO

### ESTANTE STANDARD

3 PRATELEIRAS  
A 90cm / L 92cm / P 30cm  
À vista 189,00  
10x 18,90

6 PRATELEIRAS  
A 1,98m  
L 92cm  
P 30cm  
À vista 329,00  
10x 32,90

A 2m / L 92cm / P 30cm  
À vista 639,00  
10x 63,90

A 2,50m / L 92cm / P 30cm  
À vista 699,00  
10x 69,90

A 3m / L 92cm / P 30cm  
À vista 759,00  
10x 75,90

AÇO LEVE - W3  
A 198 / L 92,5 / P 27cm  
À vista 259,00  
10x 25,90

REFORÇADA - W3  
A 200 / L 92,5 / P 30cm  
À vista 669,00  
10x 66,90

REFORÇADA - W3  
A 240 / L 92,5 / P 30cm  
À vista 719,00  
10x 71,90

REFORÇADA - W3  
A 200 / L 92,5 / P 42cm  
À vista 759,00  
10x 75,90

REFORÇADA - W3  
A 240 / L 92,5 / P 42cm  
À vista 809,00  
10x 80,90

REFORÇADA - W3  
A 200 / L 92,5 / P 58cm  
À vista 939,00  
10x 93,90

\*Estantes com profundidade de 58cm possuem 5 PRATELEIRAS. As demais possuem 6 PRATELEIRAS.

ROUPEIRO DE AÇO  
INSALUBRE  
8 VÃOS GRANDES  
W3  
1,82m X 1,22m X 0,36m  
À vista 1.629,00  
10x 162,90



MELHOR  
PREÇO



ROUPEIRO DE AÇO COM  
02 VÃOS GRANDES - W3  
1,82m x 32,5cm x 36cm  
À vista 519,00  
10x 51,90

ROUPEIRO DE AÇO COM  
04 VÃOS PEQUENOS - W3  
1,82m x 32,5cm x 36cm  
À vista 569,00  
10x 56,90

1- Armário baixo com  
2 portas e 1 prateleira  
sem fechadura  
0,75m X 0,62m X 0,45m  
À vista 309,00  
10x 30,90

3- Estante com 2  
portas e 3 prateleiras  
Multiuso  
1,82m X 0,71m X 0,29m  
À vista 429,00  
10x 42,90

5- Estante média  
com 3 prateleiras  
Multiuso  
1,21m X 0,71m X 0,29m  
À vista 259,00  
10x 25,90

7- Mesa auxiliar  
em MDP  
0,75m X 0,90m X 0,45m  
À vista 179,00  
10x 17,90

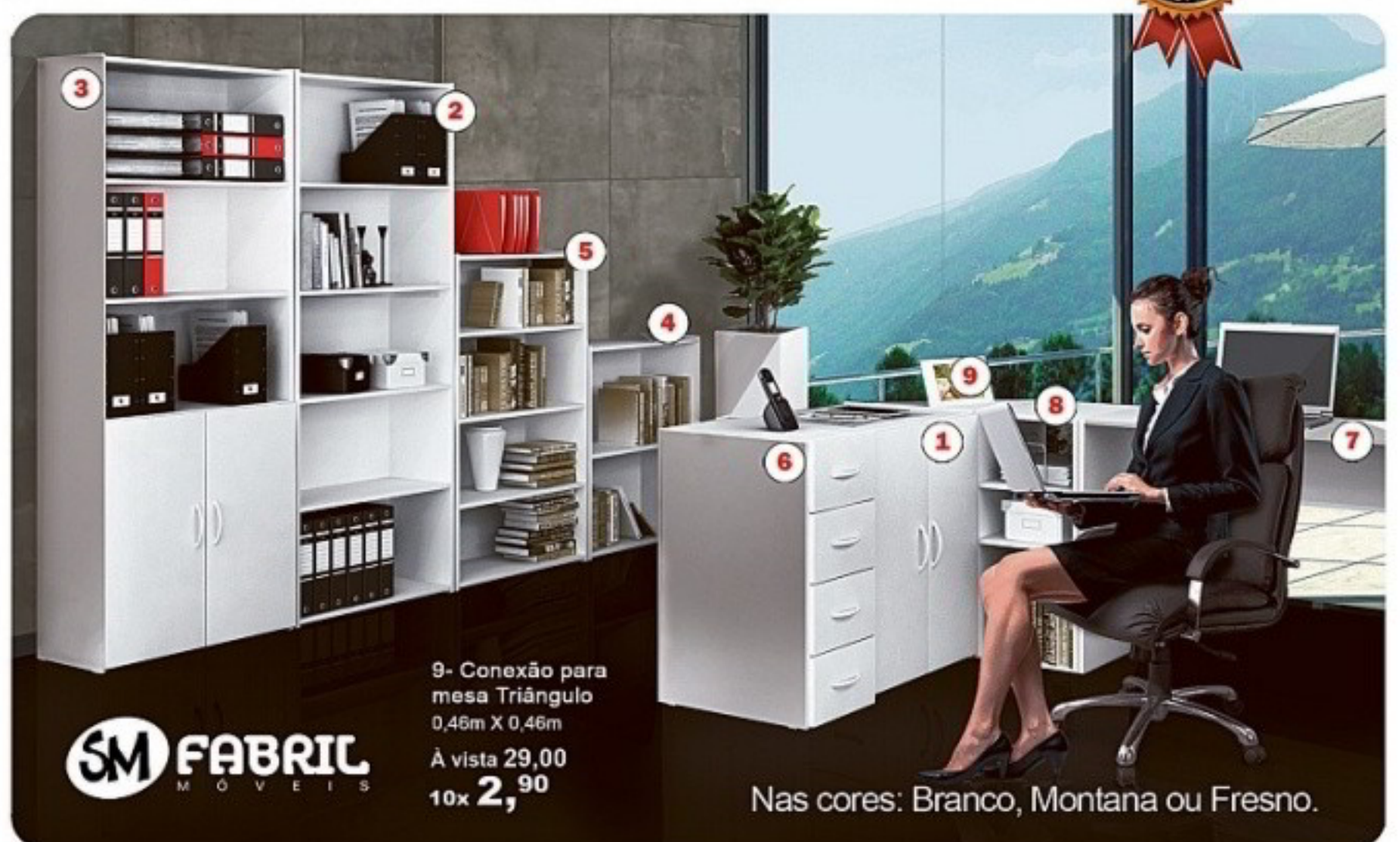
2- Estante alta  
com 4 prateleiras  
Multiuso  
1,82m X 0,71m X 0,29m  
À vista 349,00  
10x 34,90

4- Estante baixa  
com 1 prateleira  
Multiuso  
0,83m X 0,71m X 0,29m  
À vista 179,00  
10x 17,90

6- Gaveteiro fixo  
com 4 gavetas  
0,75m X 0,45m X 0,31m  
À vista 379,00  
10x 37,90

8- Suporte para  
CPU  
0,75m X 0,31m X 0,45m  
À vista 179,00  
10x 17,90

## LINHA SM FÊNIX



**SM FABRIL**  
MÓVEIS

9- Conexão para  
mesa Triângulo  
0,46m X 0,46m  
À vista 29,00  
10x 2,90

Nas cores: Branco, Montana ou Fresno.

Condições de parcelamento SHOPPING MATRIZ: Cartões de crédito em até 10x s/ juros. Parcela mínima R\$ 20,00 nos cartões. Crédito sujeito a aprovação pelos critérios da Financeira. Em nossos preços não estão incluídos frete e montagem. Obs. Preços válidos até 20/01/2021 enquanto durar o estoque. Poderá haver falta de produto em alguma loja, já que o anúncio é feito com muita antecedência. Horário das lojas: De 2ª a 6ª das 9 às 18h. Sábado, todas as lojas das 9 às 14h. Loja Casashopping (Aberta das 15 às 21h, inclusive aos DOMINGOS E FERIADOS). Consulte nossos vendedores sobre produtos disponíveis para entrega imediata.

**ENTREGA / SAC**  
**0800 282 5025**  
3626-1267 - 3626-1268

**12 LOJAS COM ATENDIMENTO PERSONALIZADO. UMA PERTO DE VOCÊ!**

**PENHA OFFICE CENTER**  
Av. Brasil, 1054B. SHOWROOM DE MÓVEIS.  
2219-6023 / 6024 / 6025 / 6026 - 2594-0189  
**999770-4641**

**S. JOÃO DE MERITI**  
Rua do Expedicionário, 46  
2756-5811 - 2219-3612  
**99809-7446**

**NITERÓI**  
Rua da Conceição, 165. Centro  
3628-7002 / 3628-7004  
**99906-1385**

**RECREIO**  
Av. das Américas, 13533  
2437-4907 - 2437-3801  
**99883-1225**

**CENTRO**  
Rua do Rosário, 133.  
2508-8435 / 2509-4353  
**99707-8525**

**CASASHOPPING** (em cima da Madelroi)  
Avenida Ayrton Senna 2150 - bloco A - lojas: 101/102  
2431-2541 / 3325-3686 / 3325-3645  
**99703-6321**

**BOTAFOGO** (R. Mena Barreto)  
R. Prof. Álvaro Rodrigues,  
176. 3738-7856  
**99877-7803**

**CAMPO GRANDE**  
Av. Cesário de Melo, 3393  
2416-3530 - 2219-3514  
**99706-0823**

**ESTACIONAMENTO  
PARCEIRO!**  
Rua Professor  
Castilho, N° 52.

**MANILHA-ITABORAÍ**  
BR 101 - Km 23  
2635-9403 - 2635-9169  
**99933-2354**

**PIRATININGA**  
Est. Francisco da Cruz Nunes, 5200  
2619-5729 / 5704 / 6481  
**99761-0679**

**NOVA IGUAÇU**  
Rua Otávio Tarquino, 282.  
2219-3558 - 2219-3559  
**99762-0624**

**CAXIAS**  
Av. Duque de Caxias, 333.  
3842-5126 - 2671-6568  
**99724-1061**